UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1932 — 4.196

O chefe da delegação brasileira falou hontem em Genebra, declarando apoiar a proposta Hoover e aceitar a discussão immediata das instrucções contidas naquelle documento

O apoio brasileiro ao gesto norte-americano pela causa do desarmamento

Como falou hontem em Genebra o chefe da delegação brasileira, sr. Macedo Soares, applaudindo a proposta Hoover relativa á reducção de um terço dos armamentos mundiaes — Sobre a mesma proposta falou o sr. Baldwin na Camara dos Communs

GENEBRA, 7 (H.) — Entre os oradores que tomaram a palavra na sessão de hoje da conferencia geral para reducção e limitação dos armamentos figurou o sr. Macedo Soares, chefe da delegação do Brasil.

Os debates foram consagrados ao exame das instrucções do presidente Hoover sobre a opportunidade de reducção dos armamentos na proporção de um terço dos effectivos das armas de terra, mar e ar.

O sr. Macedo Soares expoz que em reuniões anteriores tivera occasião de frizar que o problema do desarmamento dizia especialmente respeito ás grandes potencias. Para tal bastava citar que destas varias dispendem annualmente com a defesa nacional individual sommas de muito superior ao conjunto dos gastos militares de todas as republicas sul-americanas. Achava que aos Estados mais armados incumbia a iniciativa dos methodos praticos destinados a assegurar a reducção dos meios offensivos, visto que nelles proprios surgira a vontade de baixar o nivel dos armamentos.

A PROPOSTA GIBSON

O sr. Macedo Soares proseguiu: "Quando se reiniciaram os trabalhos da conferencia depois das ferias da Paschoa tivemos a opportunidade de sustentar claramente a proposta apresentada pelo embaixador Gibson a respeito do desarmamento qualitativo. Tratava-se de um methodo simples e capaz de levar a uma solução feliz e rapida do importante problema do desarmamento. Depois de varias semanas de inactividade eis-nos novamente deante de uma proposta de origem norte-americana, destinada a estimular-nos a actividade.

AS INSTRUCÇÕES DO SR. HOOVER

O presidente Hoover declarou que desejava ver dada a maior publicidade ás instrucções transmittidas ao chefe da delegação norte-americana. Desejo exprimir antes de mais nada a grande satisfação experimentada pela delegação do Brasil deante da attitude de coherencia do presidente Hoover com os pontos anteriormente expostos pelo presidente Wilson. E' facto que certas delegações e, mesmo parte da imprensa, consideraram as instrucções Hoover como propostas rigidas que deveriam ser obrigatoriamente aceitas. Houve mesmo quem falasse de ultimatum. Na realidade as propostas do presidente Hoover constituem instrucções aos delegados e representantes dos Estados Unidos num quadro de dimensões generosas dentro do qual se possam desenhar as reducções e limitações dos armamentos pelas quaes todos os povos anseiam. Todas as combinações são possiveis dentro de um limite maximo prefixado, e condições especiaes dos varios paizes poderão ser consideradas, nem a sua aceitação integral impediria a adopção de outras propostas tendentes á organização juridica da paz, capitulo relevante da proposta franceza. E' certo que debaixo do regime actual onde se acham as forças militares ahi tambem se acham as sancções da paz.

A CONSTRUCÇÃO JURIDICA DA PAZ

Sob o regime de amanhã, porém, depois da primeira etapa do desarmamento, impor-se-á a construcção juridica da paz na qual os principios do direito substituirão as garantias hoje obtidas tão somente mediante confiança nas forças armadas. Não encontro a menor objecção á classificação estabelecida entre: A) forças de policia destinadas a collaborarem com a policia regular; B) forças defensivas destinadas a assegurar a defesa do paiz contra aggressões externas, forças cujos effectivos devem soffrer consideravel reducção em determinados casos. Os pontos referentes á aviação conformam se em geral com os principios elevados que impuzeram a suppressão da guerra tanto chimica como bacteriologica. De outra parte, não seria difficil estabelecer accordo a respeito dos paizes francamente armados que insistissem na necessidade de possuir apparelhos de bombardeio para a sua propria defesa. Deste modo o emprego dos apparelhos aereos ficaria limitado a fins defensivos no territorio das regiões invadidas ou das aguas nacionaes."

OS ARMAMENTOS NAVAES

O sr. Macedo Soares no tocante aos armamentos navaes disse: "As conferencias de Washington e Londres deixaram patente que não era impossivel chegar a accordo entre as potencias com interesses limitados. Poderiamos do mesmo modo applicar aos armamentos navaes a mesma classificação proposta pelos Estados Unidos para as forças terrestres. E' preciso levar em consideração que no caso de paizes que dispõem de forças navaes de importancia existe, entretanto, a necessidade de uma policia regular ao lado da esquadra de defesa necessaria á manutenção da ordem interna. Esta funcção de policia interna é exercida, por exemplo, no territorio do Brasil onde os centros vitaes estão separados por distancias enormes. De Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul a Manáos, capital do Amazonas, as communicações fazem-se apenas por via maritima numa distancia de mais de 4.000 milhas, ou seja onze vezes approximadamente a distancia de Genova a Napoles. Na primeira etapa do desarmamento, uma vez fixado o referido criterio relativo á defesa nacional, o excedente deveria ser reduzido nas maiores proporções possiveis.

O APOIO BRASILEIRO A' PROPOSTA HOOVER

Nestas condições o Brasil não póde deixar de saudar enthusiasticamente o nobre gesto do presidente Hoover. Convencida de que a Conferencia do Desarmamento poderá examinar efficazmente os problemas em jogo dentro do quadro das instrucções do presidente Hoover a delegação brasileira declara aceitar a discussão immediata das referidas instrucções.

FALA O SR. BALDWIN NO PARLAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 7 (H.) — O sr. Baldwin falou hoje na Camara dos Communs a respeito da iniciativa Hoover referente á reducção dos armamentos na proporção de um terço dos meios offensivos actualmente existente.

O lord presidente do conselho que substitúe o sr. Mac Donald, ausente em Lausanne, disse que a assembléa de Genebra chegará a um ponto em que se impunha passar em revista a obra já feita e procurar por todos os meios uma conclusão de ordem pratica.

O sr. Baldwin disse que o governo do Reino-Unido recebera com maxima cordialidade a proposta do presidente Hoover como contribuição para o fim geral visado, e por constituir, ao mesmo tempo, uma providencia verdadeiramente substancial em materia de desarmamento, tanto quantitativo como qualitativo.

ASPECTOS DA PROPOSTA HOOVER

Notou que o plano Hoover comporta não sómente largas reducções nos armamentos como tambem estipulações tendentes a augmentar o poder defensivo dos paizes, e a enfraquecer o poder de ataque. Nestas condições o governo de Londres, inspirado nas mesmas idéas que lhe haviam anteriormente orientado a acção em outras assembléas internacionaes da mesma natureza, não podia deixar de acolher com toda sympathia a proposta dos Estados Unidos movido pelo desejo de animar o espirito de cooperação e accordo entre as nações.

O sr. Baldwin frisou que a delegação britannica já apresentára, por sua parte, varias suggestões em Genebra e considerava as instrucções do presidente Hoover como novo elemento de concurso na tarefa geral de reducção e limitação dos armamentos por todos almejada.

Assim, advertiu, ficariam ampliadas as bases dos debates.

AS PROPOSTAS BRITANNICAS

O chefe interino do governo passa a expor os pontos essenciaes das propostas britannicas.

Diz, em resumo, que o governo suppprimiu desde a terminação da guerra 9 regimentos de cavallaria, 61 baterias de artilharia, 21 batalhões de infantaria tanto da metropole como das colonias e outros effectivos, em proporção tal, que o exercito activo do paiz attinge nivel mesmo inferior ás proprias necessidades reconhecidas indispensaveis á manutenção da ordem interna, sem levar em conta as exigencias de protecção das communicações imperiaes.

Observa que a Grã-Bretanha já se manifestou contra o recurso á guerra chimica ou bacteriologica.

A ARTILHARIA

Em materia de artilharia, esclarece o orador, a Grã-Bretanha propuzera a suppressão da artilharia de campanha de calibre superior a 155 mms, o que concorda com a proposta norte-americana.

Em outro ponto, proseguiu o lord presidente do conselho, o governo de Londres concordava com o de Washington referente á prohibição de emprego dos tanks e carros de assalto pesados, visto serem estes ultimos particularmente e essencialmente offensivos. O governo britannico, aliás, mantivera sempre o seu ponto de vista a respeito dos carros armados de deslocamento superior a 20 toneladas. De outra parte, um exercito de fracos effectivos como o da Grã-Bretanha, não poderia supprimir completamente o emprego dos tanks ligeiros. Em conclusão, neste particular, as propostas sobre armamentos de terra formuladas pelos governos de Washington e Londres eram perfeitamente conciliaveis e coincidiam mesmo em varios detalhes.

DESARMAMENTO TERRESTRE

Nesta altura o sr. Balwin accentua novamente que em materia de desarmamento terrestre o governo britannico já foi muito além das propostas apresentadas pelo presidente Hoover.

REDUCÇÕES NAVAES

No referente aos armamentos navaes o sr. Bulwin disse que o plano Hoover abrangia todos os

(Continua na 4ª pagina)

A concessão Ford no Tapajós

Por iniciativa do interventor paraense os excursionistas que fazem a viagem turistica do "Almirante Jaceguay" visitaram minuciosamente a Fordlandia — A villa de Bôa Vista — As plantações de seringueira — O regime de trabalho — Pesquisas sobre oleos e fibras texteis — O programma de acção para este anno — Possibilidades brasileiras

Aluizio BARATA

(Enviado especial dos Diarios Associados no cruzeiro do "Almirante Jaceguay")

Grupo de excursionistas a bordo do "gaiola" Victoria na viagem a Fordlandia

BELEM, junho — A's 2 horas de 31, chegava o "Almirante Jaceguay" a Santarém. A's 5 em ponto, o taifeiro percorria o navio, badalando, em estylo, enorme campainha. Era o signal para que todos os passageiros se puzessem de pé. Os "gaiolas" já se haviam approximado; o "Victoria" e o "Capitão Assis", aquelle da Amazon River e este propriedade do governo paraense. Ambos, um de cada lado, se achavam ligados ao "Almirante Jaceguay" por grandes pranchas de madeira.

Apagam-se um instante as luzes frouxas de Santarém. Pequenos botes a remo e a vela se chegam lateralmente aos "gaiolas". São commerciantes que vêm offerecer os seus productos modestos, ao lusco-fusco do amanhecer. São homens praticos e intelligentes, que comprehenderam na passagem dos turistas excellente opportunidade para angariar alguns recursos.

A's 6 horas exactas, o "Capitão Assis" e o "Victoria" puzeram-se em movimento. E ganharam céleres as aguas do Tapajós. Este affluente do Amazonas possue de cinco a sete kilometros de largura. A superficie liquida é verde e tranquilla, e a vegetação, ás margens, abundante e espessa.

O "Tapajós" foi uma revelação para a grande maioria dos turistas. Dos 180 excursionistas que fazem o actual cruzeiro interestadual, apenas vinte, mais ou menos, já haviam estado presentes á Amazonia.

A imaginação brasileira, no sul do paiz, colore e engalana exuberantemente as maravilhas do rio Amazonas, envolto, ali, em mytho e em legenda. A espectativa, em consequencia, satisfaz-se em extase ante a realidade, mas não se chega a surprehender, não se extravasa em arroubos extraordinarios, como se tudo fosse apenas a concretização magnifica de um sonho vivido em requinte. O mysterio desvendado provoca ansias mais fundas no prisma emocional, e a obra-prima da natureza, alargando no intellecto o subsidio eloquente das grandes contemplações, transforma-se em motivo puro de concepções mais deslumbrantes.

Mas do Tapajós quasi de todo não se cogita no meridiano brasileiro. Suas credenciaes são relativamente humildes, e a vaidade humana estigmatiza os simples. O Tapajós é um collaborador do Amazonas, é um membro do gigante, é um vassalo da majestade suprema.

Comtudo, em virtude mesmo dessa humildade apparente, o Tapajós enthusiasma pelo imprevisto, captiva sympathias, conquista corações...

A CHEGADA A FORDLANDIA

Já se punha o sol, quando o "Victoria" e o "Capitão Assis" chegaram á ponte de Bôa Vista, ás 18 horas e meia do mesmo dia 31. Os excursionistas, deram ainda rapida volta em terra, voltando a bordo do "A. Jaceguay", onde lhes foi servido o jantar. A's 21 horas realizou-se um baile, no pateo externo do Restaurant Ford, onde fazem refeição os funccionarios locaes de maior categoria.

No dia seguinte, ás 8 horas, tomaram os turistas assento em varios caminhões, adaptados, interiormente, com bancos de madeira lateraes, e sairam a visitar as plantações, o hospital, a piscina, a área de cultura de ananas, banana, milho, batata doce, etc.

De volta, os excursionistas percorreram a grande serraria, installada á maneira das melhores dos Estados Unidos, as usinas, o mercado, etc.

A CONCESSÃO

A área concedida á Companhia Ford é constituida precisamente de um milhão de hectares, dos quaes apenas tres mil foram ainda trabalhados. Facil é, portanto, conceber o que será a Tapajonia, dentro de mais alguns annos, quando o fruto do esforço humano brotar, sazonado, da natureza, alentando novas investidas pela matta a dentro, novas conquistas no terreno pratico da civilização hodierna.

A maioria das casas de residencia de Bôa Vista foram construidas após a victoria da Revolução, isto é, ha pouco menos de dois annos. Cerca de sessenta não têm mais que seis mezes.

O actual governo do Pará vem envidando esforços no sentido de proporcionar aos concessionarios da Tapajonia um ambiente propicio a largas actividades. Bôa Vista quasi se estagnára em seu progresso, em espectativa reservada, á mercê das fluctuações politico-administrativas advindas de Belém, como reflexo da metropole. Durante a phase outubrina da Revolução, no periodo agudo das reivindicações nacionaes, chegou a haver ligeiro levante entre alguns operarios da Fordlandia, que, sob allegações improcedentes, lançaram ao rio dois ou tres caminhões e tractores, depois de os haver posto desgovernadamente em movimento, ladeira abaixo.

A serraria de Bôa Vista, construida em frente e a pouca distancia da ponte de atracação, é, talvez, a maior installação local. Possue capacidade para trabalhar, diariamente cinco mil metros cubicos de madeira. A derrubada, entretanto, não alcança mais que duzentos metros cubicos quotidianos. O machinismo, moderno e efficiente, quasi dispensa a collaboração do homem. Colhidos, abaixo, em trilhos concavos e andantes, tóros enormes são, adeante, lavados automaticamente e adaptados, em seguida, por ganchos fortes movidos a electricidade, a um carro movel, ao fim de cujo vae-vem continuo os tóros se transformam em pedaços symetricos e lisos de madeira, emquanto as cascas e os restos irregulares são talhados em lenha, aproveitada nos proprios serviços da concessão.

Ao alto, o hospital e, em baixo, a serraria da Fordlandia

PESQUISAS SOBRE OLEOS E FIBRAS TEXTEIS

A cargo do chimico industrial sr. E. I. Igory se acha em franca actividade, na parte central de Bôa Vista, um laboratorio devidamente apparelhado para o estudo intensivo da natureza e das propriedades das mais communs plantas texteis e sementes oleaginosas da Amazonia. Moço, o sr. Igory é um enthusiasta de suas funcções. Têm sido por elle tratados chimicamente os oleos de copahyba, carrapatinho, babassu', cumaru', ricino, arará, curuá e outros. Do curuá o sr. Igory logrou já obter sabão e sapolio. O laboratorio da Fordlandia é a semente de onde hão de germinar posteriormente novas actividades, novas fabricas, novas industrias.

O sr. Igory mostrou-nos ainda um apparelho moderno destinado a medir a elasticidade e a resistencia da borracha, e em seguida apresentou-nos ao estomatologista dr Ch Townsend, que á nossa approximação se achava curvado sobre um microscopio, a classificar mosquitos. Nas prateleiras, livros aos magotes e grandes bolões contendo larvas em cultura. O dr. Townsend explicou-nos que, não obstante as bôas condições hygienicas locaes, tudo fará, sob os auspicios da Fordlandia, no sentido de preservar a saude da população, a qual orça presentemente em cerca de 3.000 pessoas.

AS PLANTAÇÕES

Da villa de Bôa Vista pela área da concessão a dentro ha cerca de doze kilometros de estrada de rodagem e nove de estrada de ferro. Em companhia dos srs. A. Johnson, gerente geral, e Rogge, sub-gerente geral, os jornalistas cariocas percorreram em automovel, detidamente, a zona de plantação de seringueiras. Novecentos e tantos pés, cerca de um milhão, foram já fincadas em terra, em épocas differentes. Alguns têm quatro, tres, dois annos de cultivo. A maioria, entretanto, foi plantada ha anno e meio, ha um anno, ha seis mezes.

Nos morros, para assentar a futura arvore da borracha, foram feitas ligeiras picadas horizontaes, á maneira de degráos, o que em conjunto constitue um aspecto pittoresco.

O MERCADO — O REGIME DE TRABALHO

Nove mil réis é a diaria minima de qualquer operario da Fordlandia, sob o regime de oito horas de trabalho quotidiano. Ha habitações collectivas para os trabalhadores mais modestos. Os de categoria um pouco mais elevada alugam quartos confortaveis a 60$000 mensaes. Os chefes de serviço, então, dispõem de residencias particulares, embora não proprias.

Para os operarios ha banheiros tambem collectivos, com chuveiros e serviço de toalhas.

Ao centro de Bôa Vista funcciona o mercado, onde tudo — roupas, frutas, objectos de uso indispensavel — póde ser adquirido pelos mesmos preços de Belém.

E' absolutamente prohibido, em toda a Fordlandia, o uso de bebidas alcoolicas. Os contraventores serão sempre punidos severamente. Ha em abundancia aguas mineraes e guaraná.

A agua potavel é distribuida, filtrada, de um reservatorio com capacidade para 150 galões.

A dois ou tres kilometros de Bôa Vista se acham installados magnifica piscina e um campo de tennis.

Um pouco afastado do nucleo populoso se acha o hospital local, construido sob todos os requisitos modernos de um estabelecimento congenere. Oitenta doentes, mais ou menos, estão ali em tratamento, a maioria colhidos nas redondezas, atacados de grippe ou impaludismo.

POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

A concessão dada a Ford no Tapajós provocará com certeza, gradativamente, grande progresso a toda aquella zona. Os terrenos circumjacentes, as terras fronteiras adquirirão maior valor, verão abrir-se para si novas possibilidades. Terão na Fordlandia excellente mercado para a collocação de seus productos. Com a dilatação dos horizontes economicos a população augmentará em consequencia, incrementar-se-ão a concurrencia, a ambição e dynamismo constructor.

Não é uma simples imagem intellectual o que acima deixamos dito. Desde já se fazem sentir praticamente essas previsões. Os concessionarios da Tapajonia, ha poucos dias atrás, fecharam a compra de um enorme terreno

(Continua na 2ª pagina)

A Marinha Franceza enlutada por uma catastrophe

O submarino "Promethée", quando effectuava uma viagem de ensaio em Cherburgo, afundou a sete milhas da costa — Parece que estão perdidos 42 homens da tripulação — Os que se salvaram

PARIS, 7 (H.) — O Ministerio da Marinha enviou aos jornaes o seguinte communicado: "O submarino "Promethée", que effectuava em Cherburgo uma viagem de ensaio á superficie, afundou bruscamente a 50 metros de fundo a sete milhas ao norte do cabo Levi. A causa do accidente ainda não poude ser determinada. A prefeitura maritima de Cherburgo enviou immediatamente ao local do accidente todos os recursos de soccorro e salvamento disponiveis. O almirante Malavoy dirige os trabalhos que estão sendo auxiliados pela aviação naval e que se tornam muito difficeis devido á violencia das correntes que reinam permanentemente naquella região.

Foram salvos o primeiro tenente Couespel du Mesnel, o aspirante Bienveru, o primeiro patrão Prigent, o segundo patrão Gouasgouen, o quartel-mestre machinista, Carpentier, o marinheiro machinista Ticord, que foram projectados ao mar no momento do accidente.

Faltam 42 homens da tripulação, officiaes, dois agentes technicos e sete operarios do arsenal, assim como um engenheiro, um chefe mecanico e cinco operarios da Casa Schneider.

O submarino era um navio de primeira classe, de 1.379 toneladas, construido no arsenal de Cherburgo e lançado ao mar em 23 de outubro de 1930."

OUTRAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO MINISTERIO DA MARINHA

PARIS, 7 (H.) — Das informações complementares obtidas pelo Ministerio da Marinha sobre o desastre do submarino, resulta que a catastrophe occorreu mais ou menos ás 17 horas e que não foi causada nem por abordagem, nem por encalhe, nem mesmo, provavelmente, por choque com qualquer destroço.

O "Promethée" era uma das unidades mais novas da esquadra, de melhor construcção e dos typos mais modernos, mas não estava ainda perfeitamente em ordem de marcha. Faltavam-lhe ainda os ultimos retoques. A ordem de saida teve justamente por fim dar a ultima demão ao navio, dahi a presença a bordo de engenheiros e operarios da casa Schneider.

O submersivel navegava á superficie. Reinava tempo calmo mas o mar estava agitado pela forte corrente que, á proximidade do cabo Levi, torna ainda mais violentas.

COMO SE SALVARAM O COMMANDANTE E OUTROS OFFICIAES

No momento do desastre, o commandante Mesnil e o aspirante Bienvenu encontravam-se na ponte de commando com outros officiaes e dois marinheiros machinistas mas o submarino afundou com tanta rapidez que nenhum delles se apercebeu do desastre. O navio foi ao fundo, deixando á superficie todos os homens que se encontravam ao ar livre.

Os barcos de pesca que evoluiam naquellas paragens prestaram soccorros immediatos e conseguiram salvar sete homens entre os quaes o commandante do submersivel. Presume-se que os outros homens que estavam a bordo, ao lado do commandante, não conseguiram manter-se á superficie da agua até a chegada dos barcos de pesca e foram arrastados pelas correntes.

Numerosas embarcações percorreram ainda o local do naufragio, cujas causas e circumstancias não são ainda conhecidas.

TODOS OS ESFORÇOS PARA O SALVAMENTO

O commandante do sub-marino conseguiu á noite pôr-se em communicação com o Ministerio da Marinha mas, devido ao estado de excitação em que se encontrava, não poude dar nenhuma informação precisa sobre as causas do desastre. Não se perderam ainda as esperanças de que os homens que se encontravam no interior do navio tenham podido fechar a tempo as portas estanques impedindo, assim, a invasão das aguas.

Se não se abrir nenhum novo veio de agua no casco do submarino, é provavel que esses homens não corram perigo immediato. No entanto, os serviços de salvamento estão muito difficultados pelas correntes e pela profundidade do mar.

Todos os elementos de que dispunha o almirantado foram postos em acção para salvar a tripulação e o submersivel. Ademais, em Cherburgo, existe uma doca para erguer os submarinos, facto este que muito contribuirá para uma acção energica e rapida.

A aviação maritima, por um lado, procura determinar a posição exacta do "Promethée" e a configuração do terreno submarino. Apezar de tudo, não é ainda possivel prejulgar o exito do emprehendimento.

Apprehensões em torno da sorte de Griffin e Mattern

NÃO HA NOTICIAS DOS PILOTOS YANKEES QUE VOAVAM DE BERLIM PARA MOSCOU

BERLIM, 7 (A. B.) — Continua a falta de noticia dos aviadores norte-americanos James Mattern e Bennett Griffin, que partiram hontem, á noite, desta capital com destino a Moscou, onde deveriam ter chegado ás primeiras horas da manhã de hoje.

Já se admitte a possibilidade dos bravos pilotos haverem passado a capital sovietica no intuito de realizar uma etapa maior e ganhar mais tempo, sobre o record anterior de Post e Gatty, porém até agora nada positivou esta hypothese. A essencia que os mesmos levam, todavia, não dará senão para treze ou quatorze horas de vôo, razão porque admitte-se tambem que elles tenham feito alguma aterrisagem forçada, em qualquer localidade isolada.

ANSIEDADE EM MOSCOU

MOSCOU, 7 (A. B.) — Reina grande ansiedade nesta capital em torno da chegada dos aviadores norte-americanos Mattern e Griffin, que deveria ter-se dado esta madrugada. As noticias aqui chegadas, de diversas localidades entre Berlim e esta cidade, relatam que o tempo tornou-se repentinamente máo nas ultimas horas da noite de hontem, desencadeando-se forte tempestade de chuva e vento, em toda a região.

O general Ibanez de regresso ao Chile

DECLARAÇÕES DO EX-PRESIDENTE APO'S UMA ENTREVISTA COM O SR. DAVILA

SANTIAGO, DO CHILE, 7 (H.) — Logo depois do seu inesperado regresso da Argentina, o ex-presidente da Republica, general Carlos Ibañez, visitou o presidente da Junta Governativa, sr. Carlos Davila, com quem se entreteve em animada conversação.

Em seguida o ex-presidente communicou aos jornaes uma nota em que declara que regressou ao Chile pelo simples desejo de residir na sua patria e logo depois accrescenta:

"Deante da gravidade da situação em que vivemos, só desejo que todos os chilenos ponham de lado os odios e as ambições, deixando-se inspirar exclusivamente pelo bem publico. O paiz inteiro deve unir-se, como elementar medida de salvação collectiva, em torno do governo constituido. Tenho absoluta confiança nos grandes destinos do Chile. Só uma voz deve syntetizar as aspirações do momento: cooperação com as idéas socialistas reparadoras de injustiças e unidade de acção contra a dura situação economica."

O commandante em chefe do exercito acaba de declarar que as forças armadas nenhuma interferencia tiveram no regresso do general Carlos Ibañez.

Carlos Alberto Blanche

A MORTE DESSE JORNALISTA E HISTORIADOR ITALIANO

ROMA, 7 (H.) — Falleceu o jornalista Carlos Alberto Blanche, conhecido como traductor de numerosas obras francezas, conferencista e historiador.

Installou-se o Congresso Cafeeiro da Colombia

BOGOTA', 7 (A. B.) — Installou-se em Calcutá o Congresso Cafeeiro Nacional, no qual tomam parte representantes de todos os departamentos productores de café do paiz.

Durante a importante conferencia, serão examinados diversos assumptos que se prendem á exportação do café colombiano e estudadas as possibilidades de ser intensificados ainda mais o consumo da preciosa rubiacea nos mercados importadores.

A ALTA DO CAMBIO

Eurico PENTEADO

(Copyright dos Diarios Associados)

O porto de Santos exportou, no mez de junho findo, menos de 450.000 saccas de café, quando exportára mais de 800.000 em igual mez de 1931.

Se é innegavel que para tal resultado concorreu a extrema acuidade attingida nos ultimos tempos pela crise mundial, é tambem fóra de duvida que a brusca elevação de nossas taxas cambiaes para elle contribuiu decisivamente.

Coincidiu a baixa do poder acquisitivo dos mercados importadores com a alta subita dos preços-ouro do café, pela valorização do mil-réis. E este ultimo factor serviu para aggravar o primeiro.

Com isso, o Brasil deixou de exportar em junho cerca de 500.000 saccas de café, desfalcando a sua balança commercial do ouro equivalente a essa vultosa exportação; o Conselho Nacional, a cujo cargo está a defesa da maior industria do paiz, deixou de arrecadar réis 37.500:000$000 e terá de arcar com a acquisição do café que não póde ser exportado; e os Estados cafeicultores, que têm nos impostos de exportação um dos esteios de seus orçamentos, soffreram avultado desfalque.

Teria a politica valorizadora do Banco do Brasil produzido, em outros sectores da economia nacional, lucros compensadores de tão graves prejuizos?

Ha cerca de dois mezes que vimos, pela imprensa de S. Paulo, clamando contra a alta do cambio, não porque sejamos apologistas das taxas vis, mas porque a valorização do mil réis era visivelmente artificial e manifestamente inopportuna. Previamos consequencias deploraveis da alta dos preços-ouro do café, que a elevação das taxas cambiaes iria determinar: a queda de nossas exportações, a retracção do consumo, o estimulo aos concurrentes. E todos esses resultados se patentearam, mais depressa do que esperavamos, mais graves ainda do que suppunhamos.

Agora, em S. Paulo, levantam o seu protesto, contra a politica valorizadora do Banco do Brasil, as associações agricolas e os orgãos conservadores da imprensa. E' que só agora, com o resultado da exportação de junho, a calamidade se apresentou visivel, em toda a sua extensão.

E' pena, entretanto, que taes protestos não se tenham feito ouvir emquanto era tempo de evitar o desastre, emquanto se processava a elevação das taxas, — que trouxe o dollar, em poucos mezes, de 15$900 a 13$310, — e surjam tão vehementes agora, depois de 20 dias de estabilizado o mesmo dollar na ultima das taxas acima...

S. PAULO

FOI DESCOBERTA UMA ZONA DIAMANTIFERA NO MUNICIPIO DE TANABY

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os nossos collegas d'"A Noticia", diario matutino que se edita em Rio Preto, em seus numeros de terça e quarta-feira ultimas, veicularam alguns pormenores interessantes acerca da descoberta perto daquella cidade, no municipio de Tanaby, de uma zona diamantifera, cuja exploração poderá realmente ser de grande futuro, constituindo uma industria rendosa.

Foram descobridores dessa zona, um dos seus primeiros indicios, os srs. Ary Mudnaini e Carlos Amorim.

Em fevereiro desse anno, um empregado do sr. Mudnaini, tendo ido em visita a parentes seus que moram nas proximidades do local referido, lá trouxe algumas pedras, cujo aspecto chamava a attenção. Essas pedras foram depois examinadas por especialistas desta capital, que verificaram ser diamantes de boa agua, quatro dellas.

Levadas a um mineralogista de Limeira, foram dadas como indice de zona diamantifera extraordinariamente rica.

Nessa occasião, o sr. Mudnaini organizou uma expedição ao local, sendo nisso acompanhado pelo sr. Amorim, conhecedor dos impecilhos mineralogicos.

Chegando ao ponto indicado, que fica em terra de propriedade da viuva e de herdeiros do coronel Spinola de Castro, perto de Rio Preto, no municipio de Tanaby, já lá encontraram dois garimpeiros.

Os nossos collegas d'"A Noticia", de Rio Preto, informam ainda que o sr. Mudnaini está constituindo uma empresa com o fim de explorar a extracção de pedras preciosas nessa zona.

Estão para iniciar-se os serviços de extracção do ouro no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (H.) — Terminaram os preparativos para a organização de serviços de extracção de ouro nos quaes serão aproveitados 10.000 trabalhadores.

O valor da producção annual do ouro que será assim conseguida é calculado em 300 milhões de pesos. Todo o ouro obtido será destinado a augmentar as reservas metallicas do Banco Central.

Emissão de um grande emprestimo belga

BRUXELLAS, 7 (U.T.B.) — O conselho de gabinete approvou o projecto de emissão de um emprestimo de mil milhões de francos, a ser lançado em Paris, devendo os respectivos titulos ser resgatados dentro de 25 annos, ao juros de 5 1/2 %.

O governo uruguayo empenhado em cohibir as actividades communistas

MONTEVIDEO, 7 (A.B.) — Sabe-se que as autoridades uruguayas estão dispostas a provar de qualquer modo que esta capital ou qualquer outra cidade do paiz não representa centro de nenhuma organização communista que vise revolucionar diversos paizes sul-americanos, visto como os agitadores estrangeiros que habitam o Uruguay, sem que a policia tenha colhido provas de sua culpabilidade, tambem existem espalhados pelas demais nações do continente.

O governo continúa no proposito de cohibir como sempre as actividades dos elementos extremistas e póde garantir que no territorio uruguayo o communismo não encontra o campo de expansão que se imagina, bastando notar, para que se tenha a certeza disto, que a questão social vem sendo resolvida sem que tenha surgido qualquer demonstração capaz de evidenciar o perigo de uma infiltração sovietica no paiz.

Em difficuldades as empresas britannicas de navegação

LONDRES, 7 (H.) — O sr. Stanley Baldwin e o ministro dos Transportes, sr. Pybus, receberam na Camara dos Communs a delegação das companhias de navegação que expoz a situação critica que as empresas vêm atravessando.

A commissão insistiu tambem para que seja apresentado o mais depressa possivel um projecto de lei que venha remediar a crise actual.

Ligeiramente enfermo o sr. MacDonald

LAUSANNE, 7 (H.) — O presidente da Conferencia das Reparações, sr. MacDonald, guardou toda a manhã o leito, atacado de ligeira indisposição.

Nos meios ligados á delegação ingleza, assegura-se que se trata de um mal-estar passageiro resultante da intensa actividade do estadista britannico nos ultimos dias.

Serviços funebres em homenagem á memoria de d. Manoel

REALIZAR-SE-AO A 14 DO CORRENTE

LONDRES, 7 (H.) — Foi officialmente annunciado que os serviços funebres em homenagem á memoria do ex-rei d. Manoel de Portugal serão realizados no dia 14 do corrente ás 11 horas na igreja de São Carlos de Weybridge.

Um levante de caracter communista no Perú

PROCLAMADA A LEI MARCIAL EM TODO O PAIZ. — O GOVERNO ENVIA FORÇAS PARA ENFRENTAR OS REBELDES

LIMA, 7 (U. T. B.) — Elementos communistas organizaram um movimento contra os poderes municipaes estabelecidos na cidade de Trujillo, para onde o governo acaba de enviar forte contingente de tropas.

Em consequencia desse levante foi proclamada a lei marcial em todo o Perú, pelo espaço de trinta dias, estabelecendo-se igualmente a censura postal, telegraphica e jornalistica.

Nesta cidade a situação é de perfeita calma.

O MOVIMENTO TEM RAMIFICAÇÕES

LIMA, 7 (A. U.) — O movimento irrompido nesta capital tem caracter exclusivamente communista, com ramificação em varios pontos do paiz.

Successão presidencial nos Estados Unidos

O SR. SMITH APOIARA' A CANDIDATURA ROOSEVELT

NOVA YORK, 7 (U. T. B.) — O sr. Al Smith, um dos mais notaveis politicos do partido democratico ao contrario do que se annunciava, logo ao chegar a esta cidade, declarou que apoiará com toda a sua força a candidatura do sr. Franklin Roosevelt, recentemente escolhido pela Convenção do Partido para candidato á presidencia da Republica.

O CANDIDATO PROHIBICIONISTA

INDIANAPOLIS, 7 (U. T. B.) — A Convenção Nacional do Partido Prohibicionista elegeu hoje, no segundo escrutinio, o sr. Weldiam Dupshaw, de Atlanta, Estado de Georgia, para candidato do Partido á eleição presidencial.

Incursão de tropas bolivianas no Chaco

O GOVERNO DO PARAGUAY PROTESTA

ASSUMPÇÃO, 7 (A. U.) — A questão do Chaco assumiu aspecto novamente grave com a incursão de tropas bolivianas no territorio em litigio.

O governo paraguayo, em signal de protesto pela attitude da Bolivia, resolveu retirar a delegação paraguaya que se encontrava em Washington participando das negociações para solução do problema.

As novas conquistas da sciencia

A REPERCUSSÃO DAS EXTRAORDINARIAS EXPERIENCIAS DE LANGO E BRASCH SOBRE O ATOMO

BERLIM, 7 (A. B.) — A sensacional noticia divulgada em meados do mez passado, acerca do resultado das extraordinarias experiencias que os scientistas allemães Fritz Lango e Arno Brasch vêm fazendo em torno da desintegração do atomo, tiveram notavel repercussão nos meios scientificos de todos os paizes, segundo se deduz das noticias até agora aqui recebidas.

Diversos sabios estrangeiros e germanicos tem dado sua opinião sobre o valor do resultado conseguido por aquelles dois physicos, sendo que, embora na opinião de muitos os estudos da estructura dos corpos simples ainda esteja em um ponto que não permitte maiores prognosticos sobre o futuro, o facto de Lango e Brasch haverem conseguido desintegrar um atomo de aluminio empregando para isso o potencial de dois milhões e quinhentos mil votos, ou seja, o maior até hoje conseguido, deve ser encarado com um valente passo em pról do progresso sempre crescente das sciencias physicas e chimicas.

As experiencias anteriores, do allemão Bohndorf, que tambem conseguiu fraccionar atomos de varios metaes pesados, serviram em parte de base ás ultimas pesquisas em torno da questão. Bohndorf, porém, utilizára uma corrente de um milhão de vots, apenas, estando longe, portanto do exito conseguido pelos dois scientistas citados.

Segundo a imprensa noticia, Lange e Brasch não descansarão emquanto não conseguirem o seu objectivo, que é de revolucionar inteiramente todas as leis physicas e chimicas de Lavoisier para cá, o que poderá ser considerado, então, uma victoria dos alchimistas de outrora, que sonharam durante toda a sua existencia com a descoberta da Pedra Philosophal".

Movimento grevista nas minas da Belgica

BRUXELLAS, 7 (H.) — Communicam de La Louptiére que 1.500 mineiros da região se declararam em parede, em signal de solidariedade com os grevistas de Borinage.

SITUAÇÃO OPPROBIOSA

Tem a opinião publica outro panno de amostra de que quilate é o governo personalista de Pernambuco na impronuncia do ex-chefe de Policia do sr. Estacio Coimbra. Procedeu o Governo Provisorio nesse episodio com uma emocionante fraqueza moral. Agiu o major Tavora, por sua vez, como se fosse o delegado dos sentimentos de rancor pessoal das famigeradas oligarchias do nordeste. Os primeiros dias do triumpho outubrista se traduziram por um espectaculo confrangedor. Os pequenos chefetes revolucionarios do norte, se puzeram a reclamar do Governo Provisorio a cabeça dos seus inimigos pessoaes, então aurentes dos feudos que elles conquistaram, afim de poder exercer sobre essas victimas abatidas, a vingança que, como homens, não tiveram coragem de tomar em tempo opportuno. Os pretextos para entrega dos adversarios dos reguletes revolucionarios eram os mais pueris.

A imprensa se insurgiu contra esse opprobrio, que viria cobrir a Revolução de uma mancha inapagavel, se elle pudesse ser perpetrado, sem o protesto dos homens de maior respeitabilidade, do outubrismo. Em tempo recuou o Governo Provisorio, nessa entrega miseravel de presos politicos, em cuja liberdade e honra pretendiam cevar-se os seus rancorosos inimigos. Fez-se, porém, uma excepção. O regulete provinciano de Recife tinha por si as costas quentes do major Tavora, e o Governo Provisorio não queria desagradar um cesarinho de papelão apadrinhado pelo corregedor do norte. Queria o interventor de Pernambuco que o Governo Provisorio lhe presenteasse o ex-chefe de Policia do sr. Estacio Coimbra. Tinha a familia do primeiro magistrado revolucionario um caso individual a liquidar com aquelle politico. Faltou-lhe, porém, coragem physica e moral para ajustal-a dentro ou fóra de Pernambuco, de homem para homem, mesmo quando o sr. Souza Leão já não era mais membros do governo estadual. Victoriosa a revolução, a familia do interventor resolveu della aproveitar-se para tomar vingança do seu inimigo.

Armaram-se adrede processos de estellionato e de peculato contra o ex-chefe de Policia. Transportado a Recife foi elle mettido numa cella commum, sem attender-se á sua qualidade de bacharel em direito, a qual sempre deu aos portadores de tal titulo as mesmas regalias devidas aos officiaes do Exercito, quando presos.

Agora, acaba de ter o seu desfecho o processo que era o maior cavallo de batalha da familia do interventor de Pernambuco contra o seu inimigo. A justiça de Pernambuco impronunciou o sr. Souza Leão, e é deante dessa impronuncia que se verifica toda a estupenda cobardia daquella encenação, que principiou com a detenção do sr. Souza Leão aqui, entrega consequente do politico decahido ao seu inimigo pessoal em Recife, e culminou na sua reclusão durante perto de dois mezes num cubiculo da Penitenciaria de Pernambuco.

⁂

E é a autoridades, responsavel por essa desprezivel vendetta, desmoralizada agora pela Justiça de Pernambuco, que o extremismo revolucionario aponta como um dos guardas do fogo sagrado regeneração do Brasil. Tinha direito o cidadão que não conhecia o interventor de Pernambuco, de suppor que esta autoridade possuia elementos esmagadores contra o seu inimigo para insistir de modo tão vehemente pela sua entrega, afim de o fazer julgar pela Justiça local. Remettidos ao juiz os autos do processo, a autoridade judicial não encontrou nelles sequer elementos para julgar procedente a denuncia articulada contra o sr. Souza Leão. Impronunciou-o, e essa impronuncia é a condemnação do interventor pernambucano, que armou o escandalo já tão conhecido em torno da pessoa do ex-chefe de Policia, para ao cabo de 20 mezes verificar-se que a sua attitude nesse episodio obedecia a moveis exclusivamente pessoaes.

⁂

Publicaram ha pouco os Diarios Associados o *fac-simile* de um documento impressionante, que põe em toda a nudez a extensão alarmante da amoralidade da administração de Pernambuco. Tratava-se de serviços de estatistica do Estado, feitos pelas repartições do governo, e que o jornal do interventor ostensivamente publicava dizendo-se dono dos direitos de propriedade desses trabalhos. Na Republica Velha, quando o Estado pagava funccionarios publicos para escrever em jornaes das oligarchias que empolgavam o poder, o caso inflammava de indignação as almas puritanas. Hoje o interventor de Pernambuco convoca todo o funccionalismo de uma repartição publica afim de elaborar trabalhos para os jornaes seus e da sua familia, edita esses trabalhos com o "copyright" das suas empresas, e os "leaders" do tenentismo insistem em inculcal-o como padrão de moralidade e de desinteresse revolucionario.

Ponto capital do programma revolucionario era a creação de uma justiça apolitica, alheia ás lutas de partidos, isenta de ligações com os militantes dos debates facciosos. Pernambuco offerece a esse respeito no seu Tribunal de Justiça, reformado pelo interventor, um modelo a imitar do juiz apolitico. Reuniram-se ha pouco alguns vagos patriotas pernambucanos para protestar contra o gesto dos paulistas, quando estes decidiram retomar o governo de sua casa. Eram manifestações estupidas de politicalha. Quem se achava á testa de taes movimentos, tal qual o famigerado desembargador Heraclyto, da Parahyba, assignando telegrammas de solidariedade com chefes politicos, e chefiando outras manifestações dessa indole accentuadamente facciosas? Um desembargador da Relação de Pernambuco!

Concebem o carioca o sr. Laudo de Camargo ou o paulista o sr. Costa Manso a enviar telegrammas de solidariedade ao sr. João Neves, porque o "leader" gaúcho não quiz mais tratar com a dictadura?

⁂

Ha algumas semanas conversei com um homem, senhor de immensos interesses em Pernambuco, e que, embora ali residindo, não tem ligações politicas dentro ou fóra do Estado. Este homem me asseverou que Pernambuco fechará o exercicio de 1932 com o maior "deficit" da sua historia financeira. E' com uma somma acima de trinta mil contos que o interventor local promette bater o campeonato do "deficit" no seu Estado. E' para o Banco do Brasil que se dirigem neste momento os braços afflictos do campeão do "deficit" pernambucano. Ou o governo federal vem em soccorro do erario de Pernambuco ou este confessa a fallencia a que o reduziu o interventor Cavalcanti.

Assis CHATEAUBRIAND

Lady Barnsley foi absolvida

LONDRES, 7 (U. T. B.) — O Tribunal do Jury, após uma sessão prolongada, absolveu lady Barnsley, filha do ex-director do Banco de Inglaterra que é accusada de ter assassinado seu proprio amante.

Os jurados admittiram que o revolver de lady Barnsley disparara casualmente. Essa sentença causou uma grande impressão em todas as rodas sociaes.

Foi restituido á sua familia o joven Haskell Bohn

SR. PAUL, MINNESOTA, 7 — (U. T. B.) — O joven Haskell Bohn, filho do grande industrial Gebhard Bohn, fabricante dos refrigeradores de seu nome, foi hoje restituido a sua familia, depois de pago por ella o resgate exigido pelos reptores.

Haskell, que conta vinte annos, teve occasião de narrar com todos os detalhes aos jornalistas a scena do rapto e o modo cortez por que foi tratado pelos raptores durante os sete dias em que esteve em poder delles.

Uma granada allemã foi cair em Oslo

PARIS, 7 (U. T. B.) — O jornal "Echo de Paris" publica um telegramma dizendo que o novo canhão allemão, assentado nas proximidades dos lagos Masurianos, na fronteira da Polonia, quando fazia exercicios de tiro, lançou uma granada que foi cair no parque do palacio real, em Oslo, capital da Noruega, causando enorme panico.

Surto epidemico de hydrophobia em Malaga

MALAGA, 7 (U.T.B.) — Começa a inquietar seriamente as autoridades o surto epidemico de hydrophobia ultimamente verificado, estando em vias de ser adoptado o fechamento provisorio de todas as escolas, ao mesmo tempo em que começam a ser sacrificados todos os cães encontrados sem licença especial.

Um incidente na fronteira franco-allemã

PARIS, 7 (H.) — Uma noticia de fonte allemã informa, ainda em caracter de boato, que hontem de manhã se produziu um incidente na fronteira franco-allemã, nas proximidades da aldeia fronteiriça de Ludwigswinkel.

Segundo as informações chegadas ao Ministerio da Guerra o incidente se reduz ao seguinte um capitão veterinario e o seu auxiliar passeavam a cavallo e, inapercebidamente, transpuzeram a fronteira a 3 kilometros a nordéste de Struzelbrog. Depois de andarem muito tempo pela floresta foram ter a Ludwigswinkel, na Palatinato, e só então deram pelo engano. Deram aos cavallos e regressaram immediatamente ao territorio francez."

Cada vez mais precaria a situação dos veteranos yankees

O PRESIDENTE HOOVER PEDE AO CONGRESSO UM CREDITO PARA O NECESSARIO AUXILIO

WASHINGTON, 7 (U. T. B.) — O presidente Hoover pediu ao Congresso que vote uma verba especial de cem mil dollares destinada ás despesas com o transporte e alimentação dos veteranos de guerra que vieram a esta Capital reclamar soccorros e que se acham em situação muito proxima da mais negra miseria.

Suicidou-se o empresario de bailados Semenoff

NAS QUE'DAS DO NIAGARA

NOVA YORK, 7 (U. T. B.) — Suicidou-se, hontem, de uma maneira impressionante, atirando-se ás aguas da cachoeira da Ferradura, nas quédas do Niagara, o conhecido empresario de bailados Nikolai Semenoff, de nacionalidade russa.

Exportação e moeda

(*De um observador financista*)

BUENOS AIRES, junho — O estudo da situação economica da Argentina, no momento actual é particularmente interessante sob o ponto de vista brasileiro, porque della se deduzem algumas lições valiosas para a nossa propria orientação.

A Argentina, como o Brasil, vê-se defrontada pelo problema do reerguimento das suas forças economicas, problema aliás identico ao que se apresenta neste momento em todos os paizes do mundo. Tratando-se de uma crise de caracter tão universal, semelhante nas suas causas e nos seus effeitos por toda a parte, os exemplos e os resultados da experiencia de um paiz devem ser aproveitados pelos outros. E isto é tanto mais verdadeiro, quando se trata de nações em condições tão analogas como o Brasil e a Argentina.

Aqui está se verificando este anno, como já occorrera em 1931 o mesmo facto commercial que se observou até ha pouco no nosso paiz. Alludo á retracção do volume do commercio exterior, em virtude principalmente da grande diminuição das importações. A isto se ajunta um saldo substancial na balança mercantil, que corre tambem por conta daquella reducção da importação. Mas entre a situação commercial que ora se observa na Argentina e a que, ao mesmo tempo, se vae esboçando no Brasil, ha uma differença sensivel e que desde logo devo assignalar não ser em nosso favor.

O movimento do commercio exterior da Argentina, durante os primeiros cinco mezes deste anno, foi menor que em identico periodo de 1931. Tendo montado nos primeiros cinco mezes do anno passado a 522.847.000 pesos ouro, de janeiro a maio inclusive, de 1932 não foi além de....... 437.679.000 pesos ouro. Entretanto, as exportações foram no periodo em apreço do corrente anno de 285.102.000 pesos ouro, ao passo que no periodo correspondente de 1931 haviam sido apenas de 274.613.000 pesos ouro.

Este augmento do valor da exportação concorreu, embora em pequena escala, para o accrescimo verdadeiramente enorme do saldo obtido na balança mercantil nos primeiros cinco mezes deste anno comparativamente com o resultado de igual periodo de 1931. Assim é que os algarismos relativos respectivamente aos dois periodos são de... 132.534.000 e de 26.379.000 pesos ouro.

Não tenho em mão dados estatisticos relativos á exportação brasileira no primeiro semestre do anno corrente, mas a julgar por informações seguras sobre o que se passa actualmente em relação ao café e considerando o intercambio entre o nosso paiz e a Argentina, não posso entreter duvida sobre a diminuição que se vae accentuando no volume das nossas vendas ao estrangeiro. Estas durante o anno passado foram tão satisfatorias, quanto se poderia esperar nas condições da crise mundial que atravessamos com enorme diminuição do poder acquisitivo de todos os mercados consumidores. Em relação ao café, as vendas do producto brasileiro augmentaram mesmo em proporção tão consideravel relativamente aos cafés de outras procedencias, que os productores destes, sobretudo os da Colombia, deram inequivocos signaes de ansiedade que não ficou muito longe das raias do panico.

Qual a causa da situação satisfatoria da nossa exportação em 1931 e do declinio da mesma agora, quando a Argentina está exportando mais que no anno passado?

A razão parece-me simples. Todas as nações do mundo estão sentindo a necessidade de salvar o seu commercio exterior, tornando os seus productos mais accessiveis aos mercados consumidores, cujo poder acquisitivo foi reduzido em proporções sem precedente na historia economica do ultimo seculo.

O meio que se apresenta para attingir esse objectivo, é tornar a moeda mais accessivel. Afim de evitar o collapso das suas industrias com o sequito de calamidades sociaes que dahi adviriam, a Inglaterra não hesitou em sacrificar o orgulho nacional e abrir mão da supremacia financeira da City e, em setembro do anno passado, deu o golpe dramatico da quebra do padrão-ouro, suspendendo, por uma lei que passou os seus tramites no Parlamento em duas horas, o "Standard Gold Alt" de 1925. A Suecia e outros paizes imitaram a Grã-Bretanha. E mesmo naquelles que por motivos especiaes recusam enveredar pela politica de desvalorização monetaria, a necessidade de tornar a moeda accessivel é assignalada com insistencia por economistas e por figuras representativas do mundo dos negocios. Assim acontece, por exemplo, nos Estados Unidos, onde o assumpto já é materia de estudo por uma commissão do Senado Federal, cuja nomeação foi decidida pela camara alta dos Estados Unidos a pedido do senador Pittman, especialista de reconhecida competencia, que vem fazendo desde 1930 um estudo exhaustivo das causas da crise mundial e dos meios de combatel-a.

A Argentina segue a orientação universal, defendendo a sua producção pela resistencia a toda a idéa de valorizar o peso. Infelizmente entre nós, o governo provisorio acha-se, ha alguns mezes, empenhado na politica altamente inopportuna da valorização do mil réis. Ha tempo para tudo e o que póde ser optimo em certa occasião, é pessimo em outras. Isto applica-se rigorosamente ao que o Banco do Brasil está fazendo neste momento, afim de elevar o cambio, quando os interesses da economia brasileira seriam exactamente favorecidos pela sua baixa.

O que se passa em relação ao café é a reproducção em larga escala do que observo aqui em Buenos Aires acerca das importações do Brasil. Estas estão diminuindo e provavelmente cessarão por completo, devido á inaccessibilidade da nossa moeda. Antes que o mal se torne irreparavel nos seus effeitos por uma recrudescencia perigosissima da crise economica, o governo provisorio precisa inverter quanto antes a sua politica cambial. Promover a alta do cambio neste momento, é desfechar um golpe profundo sobre a producção brasileira. E não foi para isso que se fez a revolução, acolhida com enthusiasmo por todos os liberaes brasileiros.

Dado a uma rua de Varsovia o nome de Pio XI

VARSOVIA, 7 (H.) — A Municipalidade de Varsovia resolveu dar o nome de Pio XI a uma das principaes ruas da cidade em reconhecimento aos serviços prestados á Polonia pelo actual Pontifice quando Nuncio apostolico em Varsovia.

Trigo e algodão para os desempregados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U.T.B.) — A Cruz Vermelha Americana, de accôrdo com o decreto assignado pelo presidente Hoover, vae receber 45 milhões de "bushels" de trigo e quinhentos mil fardos de algodão, para distribuição entre os desempregados.

A concessão Ford no Tapajós

(Conclusão da 1ª pagina)

particular, chamado Tabocal, encravado, com cultura de cacáo, na area da concessão. O respectivo proprietario, sr. Francisco Franco, residente em Urucutuba, do outro lado do rio, foi embolsado de oitenta contos, e pelo mesmo terreno, segundo conseguimos apurar, foi-lhe offerecido, ha seis annos atrás, apenas cinco contos. A valorização se vae desde agora effectivamente realizando.

Ao Estado do Pará compete estabelecer immediatamentee, defronte ou nas proximidades da Fordlandia, as bases de uma futura grande cidade, que aproveitaria, em collaboração, do progresso levado ao Tapajós pelos americanos concessionarios, seria por sua vez mais um dynamo propulsor de civilização. Em tudo e por tudo, qualquer o prisma por que raciocinemos, essa cidade, que se poderia alicerçar em uma pequena povoação já existente e fronteira a Bôa Vista, consultaria aos interesses maiores do Estado.

A ACÇAO ESTE ANNO NA FORDLANDIA

A empresa concessionaria inverteu até agora cerca de oito milhões de dollares na Tapajonia, ou sejam cerca de 112 mil contos. Trinta mil contos estão ainda em verba para serem gastos este anno. Do programma de acção consta a construcção da municipalidade, de uma praça publica, de uma igreja e de casas commerciaes.

A obra maxima projectada, entretanto, e que talvez não tenha consecução ainda até dezembro, é a construcção de grandes caes de madeira, avançado no rio, em consequencia das vasantes.

A empresa Ford pensou em fazer em frente a Bôa Vista um cáes fluctuante semelhante ao de Manáos, para o que enviou em estudos, á capital amazonense, o engenheiro americano Briger Comtudo, nada parece ter sido resolvido nesse sentido.

A PRESENÇA DO MAJOR BARATA

Ao atracar dos "gaiolas" na Fordlandia já lá se encontrara, chegado de avião, o interventor paraense, a cuja iniciativa deveram os excursionistas a viagem á Tapajonia. O major Joaquim Barata recebeu cordialmente aos turistas, e, ás 10 1|2 horas do dia 22, após haver passeiado detidamente na concessão, regressou a Belem no mesmo avião que o havia levado a Bôa Vista.

Foi excellente e carinhoso o tratamento dispensado aos excursionistas a bordo do "Victoria" e do "Capitão Assis" durante o trajecto, ida e volta, de Santarém á Fordlandia.

O "Almirante Jaceguay" proseguiu viagem de Santarém rumo a Manáos á meia-noite do dia 22. A seu bordo viajou, desde Belem, a senhora do interventor Barata, que esteve tambem em visita á Tapajonia.

A organização politica das classes conservadoras

"O successo da nova organização partidaria, na qual estão collaborando nomes de real e inconfundivel destaque no scenario nacional, depende exclusivamente da maneira de orientar o Partido Economista que vem de ser fundado, quando, pela lei eleitoral recentemente promulgada, os novos processos asseguram o respeito aos legitimos interesses da representação nacional" — diz aos Diarios Associados o sr. Hannibal Porto

O sr. Hannibal Porto, antigo director da Sociedade Nacional de Agricultura, director da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, deputado á Junta Commercial e estudioso dos problemas brasileiros de economia e sociologia politica, emitte nos conceitos que seguem a sua opinião sobre a importancia da arregimentação politica das classes conservadoras, na fundação do Partido Economista.

Sr. Hannibal Porto

Nome largamente conhecido em todo o paiz pelos seus estudos e actividades orientados sempre no sentido da preponderancia das classes conservadoras no quadro politico da nacionalidade, não se faz mistér, de certo, encarecer aqui a importancia de que o seu depoimento se reveste como uma das palavras mais autorizadas a serem ouvidas em torno da palpitante questão que os Diarios Associados põem em fóco.

AS IDE'AS DO PARTIDO ECONOMISTA

"As idéas consubstanciadas no programma do partido economista que se vem de fundar nesta capital satisfazem, não ha duvida, as aspirações das classes conservadoras do paiz, e diz-nos o sr. Hannibal Porto — maxime se considerarmos o tempo perdido, em o qual os mais elementares interesses da producção e do commercio foram conculcados por uma politica vesga e mesquinha, á qual prestaram ingenuamente mão forte annos a fio, essas mesmas classes conservadoras por méro commodismo e não menor indifferença.

Já em 1903, então presidente da Associação Commercial do Amazonas, procurava eu organizar naquelle Estado o partido das classes cnservadoras, apresentando uma chapa de vinte e quatro nomes do melhor quilate á representação no Congresso do Estado. Apoiados por imprensa nossa, montada exclusivamente para defesa das forças constructoras, não lográmos, entretanto, apesar da importancia do commercio, unica expressão activa e real ali existente, vêr reconhecido um dos candidatos, siquer. Tivemos de enfrentar governos despoticos, que calcando os legitimos interesses das classes conservadoras afundaram o Amazonas até a deploravel situação degradante e insolvavel dos nossos dias.

Vivemos dias incontaveis de amargurada existencia.

PARA A DEFESA DOS INTERESSES DA PRODUCÇÃO E DO COMMERCIO

— Mais tarde, comprehendendo ainda a necessidade de vozes, que no Congresso Federal defendessem os legitimos interesses da producção e do commercio, correspondendo ao appello que me eram feitos por velhos companheiros de lutas pela emancipação e soerguimento do Amazonas, lancei minha candidatura á revelia do partido dominante, que outra coisa não era sinão uma machina armada ao sabor das conveniencias dos dominadores do dia. Só era eleito quem se rendesse discricionariamente ás imposições e appetites da farandula governamental.

Insurgindo-me contra taes processos, deliberei, sem propositos de reformador, mas instigado por sentimento de legitimo amor á minha terra, pleitear uma cadeira de deputado ao Congresso Nacional em 1924, na renovação da legislatura, com programma rigorosamente conservador. Para tanto, publiquei e fiz distribuir um manifesto com minhas idéas e propositos. Delles dei conhecimento ao então presidente da Republica, que, aliás tinha sido seu animador, embora a elle não tivesse prestado o menor serviço. Sentia-me, pois, á vontade para agir, mesmo porque na conferencia que tivera com s. ex., para dar-lhe sciencia da minha resolução, por méra deferencia, aliás merecida, lhe disse, lealmente que, se eleito, não desejava de maneira alguma occupar a cadeira por mais de um quatriennio, mesmo porque o meu proposito era somente bater-me pela realização de velhas aspirações do commercio e da lavoura, por mim debatidas e calorosamente defendidas na Associação Commercial do Rio de Janeiro, junto a qual representava, então, as Associações Commerciaes de Camocim (Ceará), do Pará e do Amazonas, sendo que, desta, já era presidente honorario. E accrescentei naquella occasião, que no Congresso agiria como aconselhassem os interesses do paiz, servindo-me do mandato como simples instrumento para realização daquelle nobre objectivo.

Destacarei os principaes topicos daquelle documento, em abono de minhas affirmativas, para que se veja que, adstricto ás velhas formulas, eu tomára antecipada e lealmente compromissos, para a todo transe cumpril-os á risca.

Permittireis, dizia, que vos exponha alguns dos propositos com que, uma vez eleito, prometto honrar a vossa confiança, trabalhando indefessamente pela prosperidade do Amazonas.

O PROBLEMA SANITARIO

Começarei pela extrema relevancia do problema sanitario. E' o maximo, o supremo problema do Estado. Sua solução tem de preceder á de todos os outros. Elle interessa directamente a toda economia regional.

Que não é impossivel atacal-o de frente, provam-no os magnificos resultados colhidos pela commissão de prophylaxia rural, não obstante a modestia das dotações orçamentarias com que ella joga. O que urgia determinar-se é a exiquibilidade, na região, dos methodos, cuja efficacia em outros pontos do paiz já está de sobejo evidenciada. Ora, esses methodos foram e continuam a ser applicados já com grande efficiencia.

Depois de fazer allusões aos beneficios consideraveis resultantes da continuidade do serviço de prophylaxia e da necessidade de seu alargamento, entrava no problema do povoamento mostrando que na realidade uma avalanche humana deslisou do nordeste para o noroeste. Foi, porém, immigração espontanea, feita sem assistencia do poder publico, tumultuosamente e tanto mais intensa quanto mais calamitosa a situação dos naturaes da região sujeita ao flagello da secca. Os "retirantes" que procuravam o Amazonas levaram predisposição manifesta para todas as molestias reinantes no valle. Eram pioneiros condemnados, em sua mór parte, a succumbir nas primeiras tentativas de adaptação.

E, de facto, foi consideravel, desoladora, a percentagem das vidas que se perderam, assim, ingloriamente com prejuizo indiscutivel para toda a nacionalidade, porquanto o que podia ser simples deslocação de população passou uma formula de suicidio collectivo.

Nunca se cogitou de regulamentar ou, pelo menos, fiscalizar a immigração que se operou, em tão grande escala, no Amazonas. Era indispensavel que os poderes publicos, estaduaes ou federaes, se preoccupassem com o provocar e accelerar a corrente immigratoria, tal a espontaneidade com que esta se estabeleceu, e, de quando em quando, ao recrudescimento dos males do nordeste se intensificava.

Não se comprehendia que a autoridade, o Estado — empregando-se a expressão em seu mais amplo sentido — não houvesse intervido de maneira a regularizar essa transplantação de homens, defendendo-os contra as primeiras hostilidades de um meio antagonico, por todos os aspectos áquelle donde procediam.

Registou-se, assim, de começo, a perda de uma grande parte dos colonizadores do Amazonas. Mas por um passo além do erro. Nunca se procurou aproveitar e vincular ao solo os sobreviventes que, dominados da terra nativa, para esta voltavam ao mais vago annuncio de terem acabado as manifestações de estiagem, e, mesmo antes de fazerem tinham os seus habitos de vida errante, e os instinctos de nomadismo cultivados pela contingencia de bater, continuamente e em todos os sentidos, a floresta amazonica, á procura de seringaes virgens. Os costumes agricolas que todos os nordestinos possuiam, dissiparam-se, sob a acção da lei do menor esforço na agitação e na megalomania inherente ás industrias extractivas. Antigos lavradores renegavam a agricultura, cujos premios são principalmente premios de tenacidade e paciencia.

O PROBLEMA DO POVOAMENTO

O problema do povoamento como tantos outros fundamentaes, não mereceram jámais a consideração dos governantes. E a despeito dos clamores da A. Commercial do Amazonas nada de util se fazia porque o tempo era pouco para os conchavos politicos e outras preoccupações subalternas.

Todos os entraves eram oppostos ás legitimas aspirações das classes conservadoras que jámais lograram vencer o profissionalismo politico organizado, tendo fracassado as iniciativas em prol da organização politica partidaria dessas mesmas classes.

E não era só o Amazonas que padecia desse mal — elle estendia seus incommensuraveis tentaculos por toda a vastidão do Brasil, dominando na maioria dos Estados.

E ai daquelles que ousassem levantar a voz ou tivessem a audacia de um expressivo gesto de revolta contra tal e tão degradante escravidão!

Como vê do exposto, eu não poderia deixar de estar com minha classe hoje, quando com ella sempre estive em tempo quando era absolutamente impossivel alguem vencer ante a machina eleitoral compressora das eleições montada ao serviço dos politicos profissionaes. Dahi, resultar a exclusão daquelles que, bem ou mal, pretendiam trabalhar leal e honestamente pela prosperidade e a grandeza do Brasil.

Quem quizer fazer o julgamento sereno e desapaixonado do passado terá de confessar que poucos, em relação á massa, foram os politicos em evidencia que trabalharam com ardor e sinceridade pelos interesses collectivos da Patria. Isto está na consciencia nacional e a ninguem de responsabilidade é dado negal-o de bôa fé.

O successo, pois, da nova organização partidaria, na qual estão collaborando nomes de real e inconfundivel destaque no scenario nacional, depende, agora, exclusivamente da maneira de orientar o partido economista, que sob tão bons auspicios, vem de ser fundado, quando pela lei eleitoral recentemente promulgada os novos processos asseguram o respeito aos legitimos interesses da representação nacional.

A convalescença do ministro José Americo

A visita que o titular da Viação fez ao tenente Juracy Magalhães, no Palacio da Acclamação

BAHIA, 6 (Do correspondente — Via aerea) — O ministro José Americo, depois que deixou pela primeira vez o Sanatorio Manoel Victorino afim de visitar a igreja do Bomfim e assistir á missa que em acção de graças pelo seu restabelecimento mandou resar a sua exma. esposa, tem realizado alguns passeios pela cidade. No dia 2 do corrente, s. ex. visitou o tenente Juracy Magalhães no Palacio da Acclamação, onde se viu cercado pelo carinho de todos os presentes. Fez-se então o ministro acompanhar por sua exma. esposa e pelos srs. Nelson Lustosa e Ruy Carneiro, seus officiaes de gabinete e Lafayette Silva, um dos seus medicos assistentes.

Na gravura acima vêm-se o ministro da Viação, a sra. Alice de Almeida e o dr. Nelson Lustosa, dentro do automovel e o dr. Lafayette Silva, fóra do vehiculo, ao chegarem ao Palacio da Acclamação. E' provavel que o sr. José Americo chegue ao Rio no proximo dia 20 do corrente.

Um attentado em Pernambuco

UMA BOMBA DE DYNAMITE ATIRADA CONTRA A RESIDENCIA DO EX-SENADOR ARCHIMEDES DE OLIVEIRA

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — A população mostra-se impressionada com o attentado que soffreu hoje, pela madrugada, a residencia do ex-senador estadual e grande usineiro Archimedes de Oliveira, onde foi atirada uma bomba de dynamite. O petardo attingiu o portão principal do jardim, explodindo com tal violencia que o seu estrondo alarmou todo o bairro da Bôa Vista. Attribue-se o attentado a algum inimigo pessoal do sr. Archimedes de Oliveira, tendo a policia aberto inquerito para esclarecer o facto.

Cav. Ricardo Moscati

A COLONIA ITALIANA DO RIO DE JANEIRO OFFERECE HOJE UM BANQUETE A SEU CONSUL

O Comité constituido para homenagear o cav. Ricardo Moscati, real consul da Italia no Rio de Janeiro, enviou-nos amavel convite para assistirmos ao banquete que hoje será offerecido, no Lido Antarctica, pela colonia italiana aqui residente, ao seu consul.

O commando das regiões militares

A proposito das noticias sobre os generaes que deverão commandar as 4ª e 3ª Regiões Militares, fomos informados, hontem, em fonte autorizada, de não haver ainda nada de positivamente decidido.

Só se confirmavam as noticias das designações do general José Luiz de Vasconcellos para commandar a 2ª Região Militar, com séde em São Paulo, e do general Firmino Borba para a 4ª Região, em Juiz de Fóra.

A proposito do pedido de demissão do general Mauricio Cardoso, informaram-nos, no Ministerio da Guerra, ainda não haver chegado ali o seu requerimento.

A revolta do 21º B. C.

POSTO EM LIBERDADE O CAPITÃO MELLO

De ordem do chefe do governo provisorio foi posto em liberdade o capitão veterinario Francisco Corrêa de Andrade Mello que se achava preso no quartel do 3º Regimento de Infantaria, respondendo a inquerito policial-militar, como implicado na revolta do 21 B. C., em Pernambuco.

A revisão dos processos de demissão de funccionarios da Viação

Pelo gabinete do ministro da Viação foi fornecida hontem á imprensa a seguinte nota:

"Por portaria de 23 de fevereiro ultimo, o ministro José Americo designou dois funccionarios da Secretaria de Estado para, em commissão, reverem todos os processos de demissão de empregados do seu Ministerio, feitas a partir de 25 de outubro de 1930, e organizarem uma relação dos que houvessem sido exonerados sem processo administrativo ou sem causa justificada ou, ainda, por simples razão de caracter politico.

No desempenho de sua investidura, essa commissão já examinou 143 processos dos quaes 88 considerou como casos liquidos de demissão regulamentar, 15 julgou em condições de figurar na relação mandada organizar pelo ministro, 18 estão conclusos, dependendo de julgamento, e 22 aguardam esclarecimentos já pedidos á diversas repartições do Ministerio e a commissões de syndicancias. Além desses, ha 26 processos que ainda não puderam ser encaminhados á commissão porque estão ligados a terceiros, em estudos nas repartições e na Secretaria de Estado, e 29 outros, referentes a funccionarios que foram demittidos em consequencia de syndicancias cujos autos se encontram na Commissão de Correição Administrativa.

Convem accentuar que os casos já julgados em condições de deverem ser incluidos na relação de que trata a portaria de 25 de fevereiro ultimo, referem-se, em sua maioria, a actos inicialmente praticados nos Estados. Por iniciativa deste Ministerio nenhuma demissão foi feita por simples divergencia politica ou sem que o funccionario tivesse tido intervenção facciosa, prejudicial ao serviço publico. Ao contrario, no Ministerio ha chefes de serviço que, tendo sido da confiança da situação passada, foram mantidos em seus cargos, devido ao seu valor funccionario.

Entretanto, para reparar quaesquer injustiças porventura commettidas é que foi constituida a Commissão Revisora de Processos de Demissão, sendo do maior empenho do ministro José Americo a reintegração de todos os funccionarios que não houverem sido exonerados por irregularidades ou crimes de responsabilidade."

A HOMENAGEM A WARMING

SEGUIU HONTEM PARA LAGOA SANTA A COMITIVA DO JARDIM BOTANICO — O MONUMENTO QUE HOJE SE INAUGURA

Em Lagoa Santa, pequena localidade mineira, situada a alguma kilometros de Bello Horizonte, realiza-se esta tarde a inauguração do monumento mandado levantar pelo Jardim Botanico do Rio de Janeiro, por inspiração do naturalista Paulo de Campos Porto, afim de perpetuar a lembrança da chegada a esse logar do botanico João Eugenio Bullow Warming.

O monumento a Warning a ser inaugurado hoje

Para essa ceremonia de significativa homenagem ao grande dinamarquez que pelos mais justos titulos é hoje considerado — o creador da ecologia vegetal, sciencia a que elle deu raizes brasileiras, seguiram hontem daqui, em carro especial accrescido ao trem mineiro, o dr. Achilles Lisboa, director do Jardim Botanico, scientistas, representantes da imprensa e varias outras pessoas gradas que deram sua adhesão a essa festa.

O monumento a Warming, obra do esculptor Humberto Cozzo, que generosamente se prestou a cooperar na iniciativa que hoje tem a sua effectivação material, compõe-se de um bloco inteiriço de granito com cerca de 2 metros de alto, no qual estão esculpidas inscripções relativas ao acontecimento, tendo em uma das faces um medalhão com a effigie de Warming.

Congresso Pan-Americano de crenologia

A SUA REALIZAÇÃO NO PROXIMO ANNO EM POÇOS DE CALDAS

O governo mineiro resolveu realizar no proximo anno de 1933 um Congresso Pan-Americano de Crenologia em Poços de Caldas, devendo ser brevemente convocada a commissão organizadora, que se comporá de membros do Estado de Minas e de outros Estados A data da reunião será provavelmente em abril de 1933. Essa iniciativa conta com a collaboração do governo federal, tendo o ministro da Fazenda se compromettido a apoial-a financeiramente.

O general Leite de Castro entrou em gozo de férias

Entrou hontem em gozo de férias regulamentares o general Leite de Castro.

Bastante movimentado o dia de hontem no Ministerio da Guerra

SUCCESSIVAS CONFERENCIAS DE GENERAES COM O TITULAR DA PASTA

Foi bastante movimentado o dia de hontem no gabinete do ministro da Guerra.

Offerecia-nos real impressão da actividade que o general Espirito Santo Cardoso vem desenvolvendo para a maior harmonia da familia militar.

O ministro da Guerra, cogitando, como já temos noticiado, de designar para os commandos das regiões militares, apenas officiaes generaes, alguns dos quaes se tinham afastado por causas conhecidas, tem com os mesmos conferenciado repetidamente bem como com os que estão actualmente na chefia de importantes serviços do Exercito.

Entre essas conferencias destacamos a que o novo ministro da Guerra teve com o general Firmino Borba, actual inspector do 1º grupo de regiões que foi convidado para commandar a 4ª Região Militar.

O general Firmino Borba esteve no gabinete do ministro depois do seu regresso do Cattete, ás 18 horas. A conferencia entre ambos não foi demorada.

Tambem, antes do ministro ir para o Cattete, esteve em longa conferencia com o coronel Manoel Rabello, que commanda interinamente a 2ª Região Militar e em cujo commando será substituido pelo general José Luiz de Vasconcellos.

Estiveram ainda com o ministro da Guerra os generaes Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento da Guerra, João Ferreira Johnson, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, Góes Monteiro, commandante da região e Ximeno Villeroy.

BELLAS-ARTES

PREMIO DE PINTURA "LLOYD BRASILEIRO"

Pela commissão julgadora do Premio, constituida dos senhores Luiz Paulino Soares de Souza, dr. Herbert Moses, dona Maria Francellina de Barros Barreto Falcão, professor Lucilio de Albuquerque e professor Henrique Cavalleiro, foi conferido o premio de viagem "Lloyd Brasileiro de 1932" ao pintor sr Euclydes Fonseca.

Esse premio, instituido pela direcção do Lloyd Brasileiro, compõe-se de uma viagem gratis pelo littoral do Brasil e tem por fim annualmente incentivar um dos artistas que expõem no salão official da Associação dos Artistas Brasileiros.

E' um premio que visa pôr em contacto intimo os nossos artistas — com grande parte do Brasil, e por isso foi mais do que acertada a decisão do jury conferindo-o a um pintor tão brasileiro e brilhante quanto é Euclydes Fonseca, que assim terá opportunidade para encontrar mais motivos para engrandecer a sua arte excellente.

Intercambio commercial entre o Brasil e a Bolivia

DETERMINADA, PELO PAIZ VIZINHO, A CONSTRUCÇÃO DA RODOVIA COCHABAMBA-CHIMORE'

Empenhada em intensificar o intercambio commercial com o Brasil, a Bolivia, pelo seu poder Executivo, vae atacar os serviços de construcção da estrada que, partindo do Departamento de Cochabamba, alcançará a confluencia dos Rios Ichilo e Chimoré e os de uma outra, para animaes, que ligará Montepunco, sobre a estrada Cochabamba-Totora, á primeira daquellas rodovias.

A iniciativa agora tomada pelo governo boliviano é de grande opportunidade para o paiz amigo, pois vem de encontro ás aspirações economicas do oriente boliviano, cujas forças vitaes serão desenvolvidas. Os productos da extensa região manterão um escoamento garantido nas fronteiras com o Brasil.

Realizado o emprehendimento, concluida a execução das mencionadas estradas, o movimento commercial entre os dois paizes terá identica ou maior significação que o actualmente observado entre a Bolivia e os seus vizinhos do sul e oéste do Continente.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

ATTENTADOS CONTRA A IMPRENSA

A série de attentados contra a imprensa, que vêm tristemente assignalando o após revolução, acaba de ser augmentada com um empastelamento da "A Tarde", de Natal.

Os autores deste novo crime parecem tel-o incluido entre as commemorações do 5 de Julho no Estado nordestino. A coincidencia serve para pôr em destaque a profunda incoerencia entre as attitudes e as declarações dos que hoje se acham no poder, quando como opposicionistas e perseguidos protestavam contra a compressão da liberdade de pensamento pelos governos olygarchicos do antigo regime.

Este aspecto do caso agora occorrido no Rio Grande do Norte foi admiravelmente apresentado em carta dirigida pelo sr. João Neves ao ministro Francisco Campos e na qual o antigo leader parlamentar da Alliança Liberal formula vehemente protesto contra a violencia praticada na capital daquelle Estado.

Nessa missiva, relembra muito opportunamente o sr. João Neves a convenção liberal de 20 de setembro de 1929, em que foi proclamado o programma alliancista entre cujos pontos capitaes figuravam as mais solemnes promessas de assegurar na sua plenitude a liberdade de pensamento e especificamente a livre manifestação de opiniões pela imprensa. Contrasta o leader gaucho taes promessas, com o que se tem passado depois da victoria da Revolução, accentuando que o governo que tanto tem perseguido a imprensa deve em grande parte a sua ascensão do poder ao jornalismo, que apoiou a causa liberal e revolucionaria, pela grande maioria dos seus orgãos.

Depois do que se tem passado relativamente a outros casos identicos e ainda mais sensacionaes que o episodio de Natal, confessamos não ter esperanças de ver punidos os autores deste ultimo crime contra a imprensa.

Esta, sem cujo concurso a revolução nunca se teria feito, parece ser o alvo preferido pela combatividade dos extremistas, entre os quaes figuram tantos que devem ao jornalismo o apoio moral e a defesa dos seus direitos e interesses, quando exilados e perseguidos. Mas este aspecto da actual perseguição da imprensa oblitera-se deante da significação contristadora dos attentados á liberdade de pensamento.

Em taes crimes e na indulgencia que a dictadura revela para com os seus autores, a opinião publica está vendo um dos symptomas mais alarmantes do desvirtuamento da revolução. Os que tanto parecem temer uma volta ao passado estão restabelecendo os peores aspectos do regime deposto.

REGULAMENTAÇÃO POSTAL-TELEGRAPHICA

O communicado que, hontem, divulgamos, do gabinete do director geral dos Correios e Telegraphos, veiu esclarecer, sem duvida, que o objectivo da commissão, designada para rever os regulamentos, postal e telegraphico, é muito mais restricto do que se expressa na portaria de 25 de julho, limitando-se "ás disposições concernentes ao tratamento dos telegrammas, desde a redacção até á entrega no destino, processo de reclamações e questões correlativas".

Suppondo patente a improcedencia dos commentarios que fizemos em editorial do dia 5, o communicado em apreço os attribúe ao "desconhecimento da materia que constitúe a primeira parte do regulamento telegraphico". Acreditamos que a palavra official esteja equivocada, quando suppõe que a primeira parte do regulamento telegraphico seja a que trata do telegramma, em todo o seu percurso no departamento, quando o titulo 1º, dos quatro em que se divide o citado regulamento, cogita, não do trafego, mas, exactamente da "Rêde Telegraphica".

Resalvado esse pequeno lapso, não diremos de memoria, mas de simples verificação, devemos accentuar que a nossa presumpção se apoiou nos termos expressos do expediente que, publicado no "Diario Official", designou os funccionarios taes e taes "para, em commissão, sob a presidencia do primeiro, procederam á revisão dos regulamentos expedidos pelos decretos ns. 14.722, de 16 de março de 1921 e 11.520, de 10 de março de 1915, na parte relativa aos serviços technicos, organizando um projecto de novo regulamento para execução dos serviços postaes e telegraphicos".

Não ha ninguem que, lendo o que se contém nessa portaria, admitta a possibilidade do texto referir-se sómente ao "tratamento do telegramma".

Aliás, se assim fosse, o mesmo deveria occorrer com a peça de correspondencia postal, não se justificando a necessidade de appellar para as duas mais altas autoridades technicas da especialidade, além dos dois burocratas que, com um telegraphista, integram a commissão.

Mesmo abstraindo o facto de todas as actividades, inclusive a burocratica, terem a sua technica, o que faria crêr, no caso da portaria, que a revisão se teria de generalizar, accresce que os serviços technicos, da especialidade telegraphica, não estão exclusivamente situados no titulo 2º, "Trafego Telegraphico", mas são tambem considerados nos titulos 1º e 3º, da "rêde telegraphica" e da "organização da Repartição Geral dos Telegraphos", onde estão considerados os serviços de linhas, estações, desenho, material, officina mecanica, usina electrica, centros telephonicos e linhas correspondentes, radioelectricidade, pneumatico e semaphoras. Só o titulo quarto "Provimento dos cargos, deveres e direitos geraes", poderá escapar a uma revisão dos technicos designados para o projecto de um novo regulamento.

A menos, portanto, que os actos officiaes não tenham significação diversa do que o texto expressa, não vemos como dar outra interpretação á portaria de 25 de julho, que não fala em "instrucções para o trafego" mas em "novo regulamento para execução dos serviços postaes e telegraphicos".

CONFERENCIA FRACASSADA

Não se poderia disfarçar a penosa impressão de desapontamento, causada pelo abandono da idéa de uma reunião, em Bello Horizonte, dos representantes das frentes unicas.

A opinião publica recebera a annunciada conferencia com as maiores esperanças de que nella viessem a ser coordenadas as forças liberaes do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de Minas para imprimir ao movimento constitucional directrizes seguras e dar-lhe a efficacia de uma acção politica de grande amplitude e desenvolvida em escala nacional.

O fracasso do plano vem, pois, dissipar o sentimento de confiança que, nos ultimos dias, se creára em torno da esperada reunião.

Mas, por lamentarmos profundamente que a conferencia de Bello Horizonte não venha a realizar-se, não podemos deixar de reconhecer que objecções formuladas pelos chefes gauchos são procedentes e validas.

A frente unica do Rio Grande do Sul tem os mais justos motivos para a attitude de retraimento, em que insiste em manter-se. Collocando as razões superiores do interesse nacional acima de quaesquer outras considerações, os partidos gauchos entretiveram, durante algumas semanas, laboriosas negociações, com o presidente Getulio Vargas, transigindo em tudo que apenas affectava os seus interesses e o amor proprio das suas figuras representativas, afim de não comprometter o exito do grande esforço para solucionar a crise politica por meio da organização de um ministerio nacional. A esses esforços pacientes, desinteressados e persistentes, correspondeu a dictadura com um golpe de surpresa.

Tinha-se chegado a uma formula de accordo, plenamente aceite pelo presidente Getulio Vargas. Este, entretanto, não tardou em infringir o espirito do pacto firmado, com um gesto que justifica amplamente a recusa dos partidos gauchos a tomarem qualquer iniciativa para o reatamento de negociações com a dictadura.

Realmente, a esta cumpre agora dar primeiro provas da sinceridade dos seus intuitos, antes de esperar que as forças politicas do Rio Grande do Sul e de São Paulo, escarmentadas com o desfecho surprehendente das negociações anteriores já concretizadas em um accordo, se disponham a reabrir conversações.

O presidente Getulio Vargas creou uma situação em que somente elle proprio póde dar o primeiro passo para o restabelecimento da normalidade politica, aliás tão imprescindivel ao prestigio e á efficacia do seu governo. O fracasso da conferencia de Bello Horizonte vem desapontar penosamente o paiz; mas os chefes gauchos tiveram no caso uma attitude que logicamente se impunha, em face da experiencia tão recentemente adquirida.

CAMPANHA CONDEMNAVEL

As manobras hostis á Equitativa, movidas por um ex-funccionario daquella companhia de seguros, envolvem interesses do publico de modo a deslocar a questão para um terreno em que se impõe a intervenção da Inspectoria de Seguros.

Como já tem sido reiteradamente demonstrado pela directoria da Equitativa, as allegações formuladas pelo detractor da companhia são infundadas e procedem de intuitos subalternos de despeito e de vingança. Até ahi o caso pareceria não ultrapassar a orbita dos interesses da empresa em causa. Mas ha outro aspecto a considerar-se e é para elle que desejamos chamar a attenção do Governo.

O promotor da campanha contra a Equitativa, visando ferir a directoria da companhia, ameaça prejudicar seriamente os interesses dos segurados. Estes são de facto os verdadeiros interessados no credito e na prosperidade da empresa, que, leviana e malevolamente, se está procurando desmoralizar.

Conseguisse o rancoroso inimigo da Equitativa attingir o seu objectivo e seriam os segurados as victimas da sua campanha condemnavel. Ora, o poder publico tem o dever de zelar pelos interesses do publico, que recorre ás companhias de seguros para fins de previdencia. E esse dever está explicitamente reconhecido pelo facto da existencia da Inspectoria de Seguros.

Não se póde conceber situação que mais justifique a intervenção da Inspectoria, que a creada neste momento pela campanha de diffamação de que é victima a Equitativa. Esta tem o seu patrimonio perfeitamente garantido, como se acham garantidos os interesses dos seus segurados pelo activo da companhia e pelas reservas technicas de que ella dispõe. A Inspectoria de Seguros sabe perfeitamente tudo isso, cumprindo-lhe, no desempenho da sua missão, fazer uma declaração publica categorica sobre a posição da companhia, afim de transquilizar os respectivos segurados, que se procura levar ao panico por meio de uma campanha ignobil.

Decretos assignados

MODIFICAÇÕES EM VARIAS IMPORTANTES COMMISSÕES DA FAZENDA — O NOVO INSPECTOR DA ALFANDEGA DO RIO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: quarto escripturario do Thesouro Nacional, o segundo da Delegacia Fiscal do Piauhy, José Teixeira Martins; Lycurgo Bezerra, para quarto escripturario da Alfandega de Manáos; Arthur Paula da Costa para despachante aduaneiro da mesa de rendas da Alfandega de Areia Branca, no Rio Grande do Norte; Mario de Lima Tapajós, para despachante aduaneiro da Alfandega de Manáos; José Maria Ferreira da Costa, escrivão da collectoria federal em São Vicente Ferrer, no Maranhão; Manoel Lopes Bandeira, escrivão da collectoria federal em Barreiros, Pernambuco; Luiz Araujo, escrivão da collectoria federal em Camaragibe, Alagoas; Braulio Santa Clara, para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz; Joaquim de Barros Correa Viegas, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy; e a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina, Donato Pires dos Reis, para identico logar no interior de São Paulo.

Concedendo aposentadoria ao agente fiscal do imposto do consumo no Districto Federal, Antonio Sattamini de Oliveira; ao conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Alves da Silva; o primeiro escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Vestremundo Antonio Coelho Filho; e o mestre da lancha "Sotero Reis", da Alfandega de São Luiz, André Antonio Carneiro.

Promovendo, a agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, o da capital do Estado do Rio Annibal Simões Pires Condeixa; e a fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Rio, o do interior do mesmo Estado, Estevão Lange Adrien; e por merecimento, a terceiro escripturario da Alfandega de Manáos, o quarto Manoel Antonio Garcia Filho.

Nomeando, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo na capital de São Paulo, Accacio de Almeida para identico logar na capital do Estado do Rio.

Exonerando, a pedido, João da Motta Candido, de collector federal em Burity Alegre, Goyaz; José Bernardo de Medeiros Netto, de escrivão da collectoria federal em Caicó, Rio Grande do Norte; Oséas Cavalcanti Pessôa de Mello, de despachante aduaneiro da Ford Motor Company, Exports, Inc., junto á alfandega da cidade do Rio Grande e João Febronio de Andrade, de despachante aduaneiro da mesa de rendas de Estancia, em Sergipe.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Piauhy, Sady Libanio da Silva, para identico logar no interior da Parahyba; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, Octaviano Rodrigues de Macedo, para identico logar no interior de Santa Catharina; o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Dutervil de Carvalho Nobre, para identico logar no interior do Pará; e o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz, Fidelcino Teixeira Coelho Filho, para identico logar no interior da Parahyba.

Declarando em disponibilidade, no cargo de fiscal do sello adhesivo em S. Matheus e União da Victoria, no Paraná, Guido Alfredo Cavalcanti de Albuquerque.

Dispensando, a pedido, das commissões em que se achavam: o sub-director do Thesouro Nacional, José Antonio Gonçalves de Mello, de director da Receita Publica; o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, José Vieira de Resende Silva, de director da Recebedoria do Districto Federal; o conferente da mesma Alfandega, Francisco Castello Branco Nunes, de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro; o sub-director do Thesouro Nacional, bacharel Leopoldo Vossio Brigido, de director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda.

Nomeando, em commissão: Julião de Sá Freire Peçanha, director do Patrimonio Nacional; o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Francisco Castello Branco Nunes, director da Recebedoria do Districto Federal; o conferente da mesma Alfandega, José Vieira de Resende Silva, director da Receita Publica; o sub-director do Thesouro Nacional, bacharel José Antonio Gonçalves Mello, consultor da Fazenda; o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, José dos Santos Leal, inspector da mesma Alfandega, e o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Decio Fernandes Guimarães, director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda.

A situação politica

Respondendo ao sr. Olegario Maciel, o sr. Borges de Medeiros friza que a attitude do Rio Grande não pode ter, de modo nenhum, o effeito de retardar e difficultar a reunião da Constituinte

Regressa hoje de Bello Horizonte o sr. Antonio Carlos — Declarações do ex-presidente de Minas aos Diarios Associados — Ainda a entrevista do commandante interino da 4ª Região Militar — O ambiente politico em Porto Alegre

BELLO HORIZONTE, 7 (Da Succursal do O JORNAL) — O sr. Olegario Maciel recebeu do sr. Borges de Medeiros o seguinte telegramma: "Dr. Olegario Maciel — Bello Horizonte — Do Palacio de Porto Alegre — Respondendo ao honroso appello de v. ex. cumpre-me declarar-lhe que sempre empenhamos e continuaremos a empenhar os nossos melhores esforços pela mais breve reconstitucionalização do paiz, não tendo sido outros os objectivos que propugnaram os partidos riograndenses, quando propuzeram a formação de um novo ministerio que fosse uma genuina expressão das maiores correntes politicas e o fiel executor das aspirações nacionaes.

Falharam as negociações para esse fim, porque não logramos chegar ao desejado accordo, em relação a certos pontos reputados essenciaes, conforme as publicações feitas na imprensa da Capital Federal pelo nosso conspicuo representante.

Está v. ex. certamente informado das causas que determinaram o malogro da nossa tentativa patriotica e que, naturalmente, inhibem de renovar iniciativas nesse sentido. Mas a nossa attitude implica apenas na recusa de collaboração com o Governo Provisorio e de nenhum modo poderá ter o effeito de retardar ou difficultar a reunião da Constituinte e o restabelecimento da ordem juridica.

Apreciamos devidamente os seus nobres intuitos e somos reconhecidos a v. ex. pela alta deferencia que nos dispensou.

Com as nossas homenagens, queira aceitar cordeaes saudações (a.) Borges de Medeiros."

DECLARAÇÕES DO SENHOR ANTONIO CARLOS

Sobre a reunião annunciada para Bello Horizonte e cuja realização estava provocando duvidas, depois das respostas dos chefes gauchos, procuramos hontem falar, pelo telephone, ao sr. Antonio Carlos, que se encontrava naquella capital.

O ex-presidente de Minas, attendendo ao nosso chamado e respondendo á nossa pergunta, disse com humor:

— A reunião de Bello Horizonte póde ser comparada á Batalha de Itararé: como esta, não se realizará.

E proseguiu:

— A reunião não se realizará por falta de objectivos. Quando o sr. Olegario Maciel telegraphou aos leaders gauchos, teve em vista, como declarou, a pacificação geral. Mandando sondar os representantes das frentes unicas de S. Paulo e Rio Grande, o sr. Olegario completava o seu gesto. A reunião de Bello Horizonte tinha a mesma finalidade do telegramma que o presidente de Minas dirigiu, ha poucos dias, aos chefes dos dois partidos gauchos.

OS TELEGRAMMAS DOS CHEFES DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

Alludindo agora aos telegrammas dos chefes dos dois partidos gauchos, continuou o sr. Antonio Carlos:

— Mas, pela resposta dos chefes riograndenses, sr. Borges de Medeiros e Raul Pilla, viu o sr. Olegario Maciel que a annunciada reunião perderia a sua finalidade, não alcançando os resultados que se teve em vista conseguir. Assim, não foram feitos os convites aos leaders riograndenses e paulistas, não se realizando mais, portanto, o conclave que iria ter logar aqui em Bello Horizonte.

A RESPOSTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Quanto á resposta do sr. Borges de Medeiros ao sr. Olegario Maciel, disse-nos o sr. Antonio Carlos:

— O sr. Olegario Maciel recebeu a resposta do chefe do Partido Republicano hontem. Nessa resposta, o sr. Borges de Medeiros elogia a nobre attitude do sr. Olegario, mas declara que o Rio Grande não deseja mais entrar em negociações com a Dictadura, continuando a trabalhar, porém, pela reconstitucionalização.

Pedimos, em seguida a copia da resposta do chefe do Partido Republicano e o sr. Antonio Carlos respondeu-nos:

— Não a tenho em mão. Até hontem, á noite, ella esteve commigo, tanto que a ditei, pelo telephone, para o sr. Virgilio de Mello Franco que, dahi do Rio, me telephonou, pedindo-ma. Já a devolvi, porém, ao sr. Olegario Maciel, o seu destinario.

A COPIA DO TELEGRAMMA DO CHEFE REPUBLICANO

Afim de conseguir a copia da resposta do sr. Borges, telephonamos, em seguida, para o sr. Virgilio de Mello Franco, que se hospeda actualmente no Copacabana Palace. Elle não nos póde, porém, satisfazer, declarando-nos:

— Já a entreguei ao dr. Getulio Vargas.

O SR. JOÃO NEVES EM CONFERENCIA COM O SR. PINHEIRO CHAGAS

O sr. João Neves esteve hontem, á noite, em conferencia com o sr. Djalma Pinheiro Chagas, membro da frente unica mineira.

O REGRESSO DO SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos regressa hoje, pelo nocturno, de Bello Horizonte.

O sr. Mario Brant, que devia tambem chegar hoje a esta Capital, deverá chegar amanhã.

AINDA A ENTREVISTA DO COMMANDANTE INTERINO DA 4.ª REGIÃO

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — O major Herculano Teixeira d'Assumpção dirigiu aos jornaes a seguinte carta, rectificando pontos de uma entrevista concedida á imprensa ha poucos dias pelo coronel Jorge Pinheiro:

"Tendo o sr. coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4.ª Região Militar, palestrado com varios jornalistas, desde o dia de sua chegada a esta capital, a proposito de assumptos de interesse nacional, verificou agora, pela leitura dos jornaes de Bello Horizonte, que o seu pensamento nem sempre foi bem apprehendido pelos seus illustres interlocutores.

E' isso, aliás, como bem sabeis, uma occurrencia natural, em palestras demoradas, sem notas escriptas na occasião, sujeitas, portanto, á infidelidade da memoria de quem ouve, e, ás vezes, á interpretação differente do verdadeiro sentir do interpellado.

Assim, cumprindo ordem daquella autoridade militar, venho solicitar-vos a publicação desta, com o resumo do seu pensamento em dois pontos essenciaes, que merecem especial reparo e prompta corrigenda.

O sr. coronel Jorge Pinheiro não poderia ter dito, como foi publicado, que se mantivera fiel ao governo decaido pela revolução, visto s. s. ter sido revolucionario enthusiasta, tendo dado todo o seu apoio ao movimento victorioso; e quanto á politica, o sr. coronel Jorge Pinheiro declarára não apoial-a, por ser a ella inteiramente estranho; s. s., nesse sentido, apenas affirmára que o eminente dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, para manter a sua autoridade de chefe de Estado e a ordem interna do paiz, conta e deve contar com o apoio unanime do Exercito, pois entre as forças armadas já não existe, no cumprimento do seu dever precipuo, separação entre os militares revolucionarios e os que se mantiveram fieis ao governo deposto.

Todos os elementos do Exercito, presentemente, estão unidos no mesmo pensamento de obediencia ao governo revolucionario.

Desde já apresento-vos os meus agradecimentos pela attenção que a esta derdes."

CONVENÇÃO OUTUBRISTA NACIONAL

Realizou-se hontem a quarta sessão da Convenção Outubrista Nacional.

Presidiu a reunião o dr. Pedro Ernesto.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada com ligeiras rectificações. Terminada a leitura do expediente, foi posto em discussão, artigo por artigo, o projecto de programma do Club 3 de Outubro.

Foram marcadas novas sessões para amanhã ás 17 e 21 horas, afim de ser approvada definitivamente a sua redacção final.

O CORONEL RABELLO IRA' PARA A CASA MILITAR DO SR. GETULIO VARGAS

Sabe-se nos meios militares que o coronel Manoel Rabello não irá mais reassumir o commando da 2.ª Região em S. Paulo e que, ainda esta semana, será nomeado para a Casa Militar do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

OS SRS. OSWALDO ARANHA E GO'ES MONTEIRO EM CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Conferenciaram no Ministerio da Guerra hontem, das 20 ás 20 1|2 horas, o ministro Oswaldo Aranha e o general Góes Monteiro, commandante da 1.ª Região.

PALAVRAS DO TENENTE JURACY DE MAGALHÃES NO CLUB 3 DE OUTUBRO DA BAHIA

BAHIA, 7 (Do correspondente) — Na reunião hoje, do Club 3 de Outubro, o interventor federal pronunciou um discurso de que destacámos o seguinte:

"Devemos estar unidos e preparados para a luta que será inevitavel. O momento é muito delicado. Não vos deveis illudir. Tem de prevalecer a corrente chamada esquerdista, onde reside o desinteresse, a desambição pessoal. A outra corrente é a dos abutres da politicalha, dos coveiros do regime, inspirados pelo egoismo que os domina, pela preoccupação do individualismo. Como poder admittir equilibrio entre elementos tão desiguaes? E' transitoria esta situação, porque a luta se avizinha, quasi que se tornando inuteis os esforços para evital-a."

Depois de outras affirmações, conclue: "A Bahia, chave do Norte, ha de abrir ao Brasil a porta da liberdade".

CONFERENCIAS NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, com o sr. Getulio Vargas, no palacio do Cattete, os srs. Oswaldo Aranha, Virgilio de Mello Franco, Francisco Campos, João Alberto e general José Luiz Pereira de Vasconcellos.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou hontem, cerca de 9 horas, ao seu gabinete no Thesouro, retirando-se cerca de 14 horas e não mais ali regressando após o despacho do expediente de sua pasta, recebeu em conferencias alguns chefes de serviço do Ministerio e os srs. Mario Carneiro, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura, Adalberto Corrêa, Arthur Costa, presidente e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial, do Banco do Brasil.

— Em conferencia ainda com o ministro estiveram os directores da Associação Commercial desta capital, sr. Seraphim Vallandro e João Daut de Oliveira, que estão pleiteando, em nome das Associações Commerciaes em varios Estados da União, os bons officios do governo para que os interventores nos Estados decretem, tambem, a amnistia fiscal nas suas circumscripções.

O AMBIENTE POLITICO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — Os meios politicos tiveram hoje um dia relativamente calmo. Se bem que houvesse conferencias entre diversos proceres, ellas não se revestiram de maior importancia. Entre ellas podemos, registar a que o sr. Sinval Saldanha entreteve com o sr. Lindolfo Collor, recusando-se os dois paredros a informar a reportagem sobre os assumptos versados na conferencia.

COMO "A FEDERAÇÃO" APRECIA A ANNUNCIADA CONFERENCIA DE BELLO HORIZONTE

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — Embora já se considere fracassada a projectada conferencia de Bello Horizonte, "A Federação" accentua hoje em editorial, a importancia daquelle annunciado conclave. Refere que em Rio Grande lá estará representado pelo sr. João Neves, apesar de terem resultado infrutiferas, como é do dominio publico, as tentativas feitas ha poucos dias no sentido de constituir-se um ministerio de concentração. Mais adeante, "A Federação" assignala que os leaders que participarão da conferencia, precisamente pelo entendimento anterior em que João Neves foi o encaminhador, conhecem nitidamente os limites das concessões reciprocas e a natureza dos entendimentos, assim como as finalidades a que se propuzeram as "frentes unicas" de Minas, São Paulo e Rio Grande. Dominando sobre todos os outros, o desejo de ver o paiz reintegrado na ordem constitucional alteia-se irresistivel, predominante, decisivo. "A Federação" termina com estas palavras: "Aguardemos a conclusão da tentativa annunciada, confiantes no respeito que de todos devem merecer os compromissos em cujo nome a revolução pediu a todos os brasileiros os sacrificios que estes não lhe recusaram, com nobre espirito de civismo".

OS LIBERTADORES EM FACE DA INTERVENTORIA GAU'CHA

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — Soubemos em fonte digna de credito que na ultima reunião do directorio da Partido Libertador, foi examinada a possibilidade da ida do general Flores da Cunha para a pasta da Justiça, creando assim a questão politica da substituição do interventor do Estado. Os "leaders" libertadores, estudando essa hypothese, procuraram desde já considerar quaes os nomes, dentre os proceres republicanos, que poderiam merecer o apoio do partido pelas garantias de respeitabilidade e de tirocinio politico que apresentem.

Os nomes escolhidos são os dos srs. João Neves, Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, Sergio de Oliveira, Ariosto Pinto e desembargador Caio Cavalcanti.

PORQUE O SR. FLORES DA CUNHA AINDA NÃO SEGUIU PARA SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — Soubemos que o interventor Flores da Cunha entreteve hontem longa conferencia telegraphica com o Rio. Affirma-se que s. ex. conversou, durante todo esse tempo, com os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

O adiamento da viagem que o interventor pretende realizar a Sant'Anna do Livramento é attribuido, por alguns observadores politicos, a essa conferencia.

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. SYNVAL SALDANHA

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — Nota-se nos circulos politicos e jornalisticos accentuada curiosidade em torno da substituição do sr. Sylval Saldanha na Secretaria do Interior. Entre os nomes mais falados para o cargo destacam-se os dos srs. Mauricio Cardoso e Augusto Simões Lopes. Entretanto, estamos informados de que o general Flores da Cunha ainda não convidou ninguem, sabendo-se, porém, que é sua intenção consultar a "frente unica" antes de nomear o novo secretario.

COMO "A TARDE", DA BAHIA, APRECIA O TELEGRAMMA DO PRESIDENTE OLEGRIO MACIEL A' FRENTE UNICA DO RIO GRANDE

BAHIA, 6 (Do correspondente — Via aerea) — A "A Tarde" publicou a seguinte "varia": "A palavra official de Minas, enviada ao sr. Getulio Vargas pelo presidente Olegario Maciel, nesse momento de estarrecimento nacional ante o golpe inesperado que rompeu os entendimentos das Frentes Unicas com o Governo Provisorio, foi, sem duvida, o primeiro passo do povo montanhez para dizer ao Brasil que está ao seu lado. Agindo sempre com a prudencia que lhes caracteriza o temperamento de observadores pacientes do ambiente brasileiro, a attitude agora assumida pelos politicos mineiros é o facto mais eloquente desse tumulto revolucionario. E' um luminoso facho de luz a clarear a nebulosa brasileira. Minas, como o Rio Grande e São Paulo, tambem se põe de pé pelo Brasil. Quem conhecer um pouco da historia da phase anterior a outubro, quando se conjugavam todas as forças da Alliança Liberal para abaterem o presidente Washington Luis, poderá com absoluta nitidez, comprehender, em toda a sua extensão, o quanto representa, para o movimento constitucionalista a palavra definida e definitiva da politica das Alterosas. Basta se lêr alguns dos muitos volumes que hoje compõem a literatura revolucionaria e se verá que, emquanto todos os demais elementos liberaes ansiavam pelo desfecho sangrento e rapido, Minas lutou durante seis mezes até se comprometter. Os proceres mineiros contrastando com o arrojo dos representantes dos pampas, trabalhavam surdamente, pesando todos os factores, medindo as consequencias e sondando bem o terreno antes de qualquer passo. Eram os verdadeiros engenheiros do exercito liberal. Só permittiam a avançada após um estado completo da topographia do campo inimigo. Preoccupavam-se mais com as forças adversarias do que com as proprias; sabiam só poder vencer um inimigo mais fraco. E, agora, quando todos se agitavam com a consciencia brasileira em favor da constitucionalização, Minas repetindo a sua calma reflectida de outubro, levou tres mezes a perscrutar as menores minucias do panorama nacional, até se manifestar em definitivo integrada no ideal patriotico das Frentes Unicas. Eis porque o telegramma enviado ao Dictador pelo presidente de Minas não deve passar como uma dessas manifestações vulgares, mas, muito ao contrario, ser lido e relido em toda a sua significação".

O 8º CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Proseguiram, hoje, ás 13 horas, os trabalhos do 8º Congresso do Partido Democratico. A mesa ficou constituida pelos srs. Manfredo Costa, Plinio de Queiros e Odilon Nogueira. Foi lida, em primeiro logar, uma moção pedindo um voto de profundo reconhecimento ás forças armadas pela sua attitude nos acontecimentos de 23 de maio.

Aceita a proposta, uma commissão iria ao commandante Marcondes Salgado transmittir-lhe a decisão do Congresso, sendo passado um telegramma de agradecimentos ao coronel Avila Lins, ora no Rio de Janeiro.

A proposta é approvada.

Em seguida, é lida a proposta do dr. Marrey Junior, de uma moção de applausos aos drs. Waldemar Ferreira, Fonseca Telles, Moraes Barros e Francisco Monlevade, pela sua escolha para os cargos que exercem.

Posta em votação, foi approvada, por unanimidade.

O dr. Plinio de Queiroz leu uma proposta consignando um voto de pesar pelo passamento do coronel Ermelindo Xavier da Silveira e sr. Paulo Salgado.

OS DIREITOS ESPIRITUAES

O presidente da mesa põe em execução o capitulo 5º do programma, que versa sobre os "direitos espirituaes". E' lida uma proposta á alinea "a", para que fique do projecto apenas o seguinte: "ampla liberdade de crenças e de cultos, desde que não firam a moral e os bons costumes". Supprime assim o periodo anterior que diz "Reconhecimento e declaração de ser a Igreja Catholica a da maioria do povo brasileiro".

O dr. Manfredo Costa diz que ha varias emendas algumas dellas radicaes. E', por isso, preferivel começar logo pela que propõe á alli-

(Continua na 18ª pag.)

O apoio brasileiro ao gesto norte-americano pela causa do desarmamento

(Conclusão da 1ª pag.)

typos de navios, encouraçados, porta-aviões, cruzadores, destroyers e submersiveis. Ponderou que a reducção da marinha de guerra britannica deveria ser naturalmente subordinada a circumstancias inelutaveis visto que a presença das unidades maritimas poderia tornar-se necessaria de um momento para outro em pontos afastados uns dos outros.

O sr. Balwin menciona a proposito, relativamente aos effectivos de antes da guerra, que os encouraçados foram reduzidos de 69 a 15, os cruzadores de 108 a 52, os destroyers de 285 a 147, e os submarinos de 74 a 52. Accrescenta que, nem por isso, o governo de Londres deixaria de julgar aceitavel a elaboração de um plano que permittisse chegar a nova reducção dos armamentos navaes, sobretudo no concernente ás construcções autorizadas pelos accordos navaes anteriores, bem como á reducção do calibre da artilharia de bordo.

OS NAVIOS DE 1ª LINHA

Accentua que os almirantados da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Japão se comprometteram a não bater a quilha de novos navios de primeira linha antes de 1933, com a tonelagem maxima de 35.000 toneladas e armamento de peças de 16 pollegadas. Salienta que a tonelagem total de uma categoria de navios sómente poderá ser diminuida pela reducção do numero das unidades ou do seu respectivo deslocamento, e accrescenta que, neste particular as propostas norte-americanas não se referem á reducção das dimensões de navios dispendiosissimos nem á respectiva artilharia. Nestas condções seriam mantidas as elevadissimas despesas decorrentes da manutenção das docas, pessoal, serviços de reabastecimento e fornecimento, de material, munições e outras. Neste pensamento a Grã-Bretanha, embora mantivesse na sua proposta a conservação da tonelagem global anteriormente fixada, procurara reduzir as despesas mediante diminuição do calibre das peças e da tonelagem de cada unidade. De accordo com a suggestão britannica no caso de ser limitado a 12 pollegadas o calibre das peças as unidades poderiam, parallelamente, passar a deslocar 25.000 toneladas em vez de 35.000 toneladas.

O sr. Balwin suspende, nesta altura, por breves minutos a exposição do ponto de vista geral defendido pela Grã-Bretanha na conferencia de Genebra.

A REUNIÃO SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Feira Internacional Agricola de Bello Horizonte — Congresso Rotaryano — Interpretação da Lei Eleitoral e o Partido Economista — Fiscalização Bancaria — Exigencias Fiscaes — Sigillo profissional

Entre os muitos papeis que constavam do expediente da ultima sessão conjunta da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, destacam-se os officios da Commissão Organizadora da Feira Internacional-Agricola de Bello Horizonte e o do dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente do Congresso Rotaryano.

FEIRA INTERNACIONAL-AGRICOLA DE BELLO HORIZONTE

E' o seguinte o teor do primeiro officio:

"A 29 do corrente, inaugurar-se-á na capital mineira a 1ª Feira Industrial-Agricola de Bello Horizonte.

Certamente, v. s. já teve conhecimento do que vae ser essa Exposição, a maior no genero, promovida no Estado de Minas Geraes, á qual o Lloyd Brasileiro e as grandes ferrovias, inclusive a Central do Brasil, concedem facilidades excepcionaes. Os expositores, como os visitantes, gozarão do abatimento de 50 °|° nos fretes de seus mostruarios e productos destinados a figurar na Feira, e de identica, reducção nos preços das passagens respectivamente.

Além disso, ha a prorogação de 60 dias para a isenção de impostos alfandegarios dos productos estrangeiros, ora em exposição na Feira Internacional de Amostras.

Na convicção de que v. s. se interessará por uma exposição que é justamente a primeira do mais prospero Estado brasileiro, e para a qual se voltam as vistas curiosas de toda a sua população, temos o prazer de communicar-vos que se organizam, tambem, caravanas de visitantes nesta Capital, por intermedio do Touring Club, em outras cidades do paiz, pelas agencias de turismo S. A. V. I. e Exprinter. Essas mesmas agencias, além de levarem excursionistas brasileiros, semanalmente, a Bello Horizonte preparam a ida de outros ao Uruguay, Argentina e á Europa. Convém salientar que só da França já se acha de viagem marcada uma caravana de duzentas pessoas.

Certo de que o grande certame merecerá da parte da Associação Commercial e de v. s. a melhor acolhida, muito esperamos merecer da parte da prestigiosa Associação, que intelligentemente, dirige, dad aa alta finalidade do nosso emprehendimento. Assim, não precisamos de encarecer a importancia do apoio valioso da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á Feira Industrial-Agricola de Bello Horizonte e valemo-nos desta opportunidade para solicital-o, como, tambem, a maior divulgação possivel desse emprehendimento, que, estamos certos, significa um passo amplo e seguro para o desenvolvimento dos negocios entre as praças mineiras e as demais do paiz.

Com os protestos da mais alta consideração, subscrevemo-nos — De v. s. amos. attos. e obgdos.— Commissão Organizadora".

CONGRESSO ROTARYANO

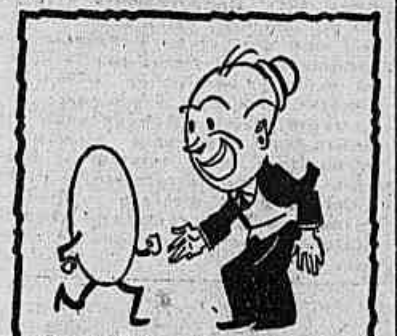
O officio do presidente do Congresso Rotaryano consta dos seguintes termos:

"Em nome do Rotary Club do Rio de Janeiro, tenho a honra de agradecer o valioso apoio que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo orgão autorizado de v. ex., veiu trazer á campanha que estamos effectivando para que a Convenção Rotaria Internacional de 1934 se realize nesta cidade do Rio de Janeiro.

Estamos certos de que o apoio e a solidariedade manifestada no officio de v. ex., de 31 de maio p. p., muito concorrerá para que a directoria do Rotary Internacional, a quem compete resolver em definitivo sobre a escolha do local onde se deverá realizar a Convenção de 1934, bem poderá avaliar da sinceridade de nossas intenções.

Aproveito a opportunidade para communicar a v. ex. que o convite formal e official do Rotary Club do Rio de Janeiro já foi apresentado ao Rotary Internacional, o qual deverá resolver o assumpto dentro de poucos mezes.

Agradecendo muito sinceramente, a collaboração e cooperação de v. ex. e da Associação que tão dignamente preside, neste assumpto de patrioticos intuitos e inestimaveis vantagens para o nosso Brasil, subscrevo-me com elevada estima e consideração — (a) Rodrigo Octavio Filho, presidente".

Na segunda parte da sessão foram debatidas varias questões de interesses das classes commerciaes, que, no momento, mereceram a attenção da casa.

INTERPRETAÇÃO DA LEI ELEITORAL

O sr. J. de Souza declarou que o Codigo Eleitoral, no art. 37, diz que são qualificados ex-officio os commerciantes com firma registada e os socios de firma commercial registada. Não pretendia explicar a significação da expressão "ex-officio", mas, parece que quer dizer — por acto de lei sem interferencia da interessada. Por consequencia, quanto ao commerciante propriamente dito, já se sabe qual a interpretação. Alguns têm allegado que não podendo ser eleitores, não poderão pertencer ao Partido Economista. E' isso que o orador pretende esclarecer.

Qualquer pessoa idonea poderá filiar-se ao Partido Economista. Portanto, com boa vontade, os negociantes, com firma normalmente estabelecida e funccionando legalmente, poderão ser eleitores.

Termina dizendo que desejava que a casa se dirigisse ao Tribunal Eleitoral para esclarecer se os directores de Sociedades Anonymas, registadas na Junta Commercial, serão tambem automaticamente considerados eleitores. Como se trata de uma lei nova e muitos commerciantes vão ser eleitores, mesmo contra a vontade, o esclarecimento tem a maxima opportunidade.

O presidente, em resposta, disse que se tratava de um assumpto que o Partido Economista irá agitar, procurando orientar claramente os seus correligionarios. O secretariado do Partido deverá ser organizado dentro de 30 dias e uma de suas preoccupações principaes será justamente esclarecer os pontos controversos existentes.

Em seguida o sr. J. de Souza chamou a attenção da casa para o "Retrospecto do Jornal do Commercio", que acabava de vir á luz, que é um valioso repositorio de informações.

O sr. Herbert Moses declarou ser favoravel á amnistia, sem restricções, nas considerações que fez á amnistia dada aos chauffeurs.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães communicou que o 3º secretario da casa tinha vindo trazer suas despedidas por ter de embarcar para a Europa.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

O sr. Guedes Pinto referiu as difficuldades creadas pela Fiscalização Bancaria na liquidação dos saques estrangeiros. Na reunião em que se tratou do assumpto, o sr. Pedro Vivacqua, que então presidia a sessão, alvitrou a conveniencia de se procurar o dr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, o que foi feito sem resultado pratico. Ainda na vespera o orador esteve com esse alto funccionario do nosso principal estabelecimento bancario que declarou, nada poder fazer por se tratar de uma circular da Fiscalização Bancaria. O commercio deseja voltar ao systema até então adoptado, isto é, o da assignautra de um termo de responsabilidade compromettendo-se a provar a liquidação dos direitos. Vinha pedir á casa que officiasse ao ministro da Fazenda solicitando o restabelecimento do antigo systema.

O presidente prometteu providenciar de accordo com a suggestão do orador.

EXIGENCIAS FISCAES

O sr. Antonio Luiz Ribeiro tomou a palavra e disse que recebeu uma reclamação da Associação Nacional dos Exportadores de Café para emittir parecer a respeito da collocação das estampilhas nas letras de cambio. O regulamento manda que a estampilha seja collocada no fecho do documento, mas acontece que a letra de cambio que vem do estrangeiro não é modelada em condições de receber o sello conforme a nossa lei exige. Assim, parece que cabe razão ao reclamante. Era esse o seu parecer.

O presidente respondeu que o momento era opportuno para tratar do assumpto, pois parecia que o ministro da Fazenda estava disposto a conciliar os interesses do fisco com os dos contribuintes. Aproveitando o momento, o sr. Vallandro se referiu a um appello do Estado de Santa Catharina, descrevendo a angustiosa situação do commercio daquelle Estado, mesmo depois da amnistia fiscal, terminando fez considerações sobre sellagem de extractos de contas de venda e avisos referentes a importancias de duplicatas já selladas com sello proporcional.

SIGILLO PROFISSIONAL

Sobre o assumpto ainda se pronunciaram os srs. Antonio Luiz Ribeiro, Paulo Seabra e Serafim Vallandro, entrando no correr da discussão a tratar do sigillo profissional, assumpto de grave importancia, que foi largamente debatido.

O sr. Paulo Seabra disse que a questão do sigillo profissional era, talvez, a mais importante em todas as espheras das actividades humanas. A derrocada do segredo profissional importa no inicio de uma derrocada geral das mais funestas consequencias, motivo por que deve o mal [illegible] detidamente considerado, não [illegible] sua influencia immediata, mas na repercussão mediata que poderá trazer. Estava convencido de que a influencia do Partido Economista vae se fazer sentir nesse assumpto, mas essa influencia talvez venha um pouco tarde, porque uma vez estabelecida a violação do segredo profissional para effeito do imposto sobre a renda, será uma medida muito difficil de annullar e por sua vez muito facil de ser estendida a outros campos. O protesto do presidente terá uma influencia absoluta sob o ponto de vista moral, mas em se tratando de um assumpto de alta significação, não apenas moral, mas material na vida do paiz, o orador permittia-se perguntar á Casa se não seria o momento das classes productoras brasileiras [illegible] Assim, propunha que a Casa solicitasse a todas as instituições federadas e filiadas, [illegible] aos dirigentes da Nação, fazendo ver que se planeja um acto das mais tremendas consequencias para a economia do paiz. Um movimento dessa ordem calará profundamente no espirito das espheras governamentaes evitando, talvez, os graves damnos que o presidente accentuou tão bem em sua oração.

O presidente declarou que a proposta do sr. Paulo Seabra ajustava-se perfeitamente á situação pois corporizava as providencias qua a Casa devia tomar no sentido de evitar que se estendesse o "instituto" da devassa na escripta commercial. Essa proposta merece ser tomada em consideração, pois nessa importante questão a acção não deve ser somente da Casa, mas de todas as instituições congeneres. Ella deve vir de todos os recantos do Brasil para a Associação Commercial que nada mais faz do que recolher e secundar esses justos clamores.

Depois de outras considerações, foi posta em votação e unanimemente approvada a proposta do sr. Paulo Seabra.

Conferencia das Reparações

Ficou hontem estabelecido entre os delegados da França e da Grã Bretanha o accordo final a respeito dos vinculos entre a solução do problema das reparações e o das dividas de guerra

LAUSANNE, 7 (H.) — O chanceller do Reich, sr. Von Papen, dirigiu-se, ás 10 horas e 15 minutos acompanhado do sr. Von Bulow, á séde da delegação da França á Conferencia das Reparações, onde, por espaço de cerca de duas horas, conferenciou com os srs. Herriot e Paul Boncour.

O chefe do governo francez manteve a posição assumida pela delegação do seu paiz, recusando-se firmemente a aceitar condições de caracter politico.

A impressão deixada pela entrevista não é, entretanto, pessimista.

O sr. Herriot consagrou a manhã ao exame definitivo dos projectos de accordo a serem assignados em Lausanne, projectos que lhe foram recentemente entregues pelo presidente da Conferencia, sr. MacDonald. Terminado esse exame e encerradas as deliberações da delegação franceza sobre as modificações a serem feitas na redacção dos documentos, o sr. Herriot voltará á presença do sr. MacDonald para communicar-lhe os resultados.

Entrementes prosegue activa na séde da delegação britannica a troca de vistas entre os jurisconsultos das cinco potencias promotoras da Conferencia.

O ACCORDO ANGLO-FRANCEZ

LAUSANNE, 7 (H.) — Em conferencia desta tarde realizada entre os delegados da Grã-Bretanha e da França foi estabelecido accordo final a respeito dos vinculos entre a solução do problema das reparações o das dividas de guerra, bem como a respeito do texto da carta que será dirigida ao governo do Reich para informal-o do accordo negociado, o qual subordina a entrada em vigor do tratado de Lausanne a um arranjo satisfatorio das potencias credoras do Reich com o governo dos Estados Unidos.

Annuncia-se que foi igualmente examinada a questão do accordo Churchill-Caillaux referente ás modalidades de pagamento pela França das dividas contraidas na Grã-Bretanha.

A base das discussões versou sobre a famosa nota Balfour a qual estipula que a Grã-Bretanha exigirá dos seus credores alliados apenas aquillo que lhe fôr reclamado a titulo igualmente de compromissos de guerra pelos Estados Unidos.

Os delegados britannicas, segundo se affirma, declararam que o governo de Londres nada exigirá dos seus devedores por factos de guerra até que hajam entrado em vigor os accordos de Lausanne, depois da ratificação pelos poderes competentes.

A explicação fornecida pela delegação britannica foi provocada pela proposta italiana de annullação immediata e incondicional da sua divida, bem como pela attitude do governo de Paris que se manifestara a favor do mesmo ponto de vista, subordinado, porém, a um accordo commum com os Estados Unidos.

A these britannica exposta com toda a clareza fixa um ponto de maximo interesse para os devedores da Grã-Bretanha, entre os quaes a França e a Italia, visto que o governo de Londres se declara prompto a nada cobrar dos seus ex-alliados emquanto não forem ratificados os termos da convenção de Lausanne ou declarada esta caduca.

CONFERENCIARAM OS SRS. VON PAPEN E MACDONALD

LAUSANNE, 7 (H.) — A conferencia entre o sr. MacDonald, o chanceller von Papen e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. von Neurath, terminou ás 18 horas e 15.

Interrogado pelos jornalistas á saida dessa conferencia o sr. von Papel declarou que nada tinha a adeantar.

Um jornalista insistiu perguntando se já se havia chegado a uma formula de accordo. O chefe do governo allemão respondeu que ainda não.

O QUE DIZ O CORRESPONDENTE DO "JOURNAL"

PARIS, 7 (H.) — O correspondente do "Journal" em Lausanne annuncia que, hontem á noite, o presidente da Conferencia das Reparações, sr. MacDonald, tentou estabelecer um compromisso immediato entre as cifras de 4.200.000.000 de marcos do projecto francez e de .... 2.600.000.000 da proposta allemã para regulamentação final das reparações. Os allemãs teriam deixado entrever a possibilidade de fixar-se a somma de tres bilhões.

O jornal accrescenta que, para a França, o montante da cifra em questão não constitue o principal. O essencial era obter textos precisos e claros que evitassem em absoluto toda e qualquer perigosa allusão aos problemas do desarmamento e das responsabilidades pela Guerra. Esses textos deviam, ao mesmo tempo, apresentar garantias plenas de execução e assegurar a solidariedade das nações européas deante dos Estados Unidos.

Foi assassinado em Santa Catharina o advogado e jornalista Cunha Malheiros

O CRIME FOI PRATICADO PELO PROPRIO DELEGADO DE POLICIA LOCAL

Telegramma particular, recebido da cidade de Lages, em Santa Catharina, informa que foi ali assassinado, a tiros de revólver, quando passeava em companhia da esposa, o advogado e jornalista Odilio Cunha Malheiros.

Dr. Odilio Cunha Malheiros

Adeanta a informação que o autor do crime foi o proprio delegado de policia local e a causa teria sido algumas censuras que o jornalista fizera, pelas columnas do seu jornal, "A Defesa", á actuação da autoridade.

O crime causou naquelle estado uma viva impressão, por isso que o advogado Cunha Malheiros, apesar de muito moço, já havia alcançado um largo renome não só pelas suas qualidades de talento como pela sua indole combativa. Tendo sido alumno da Escola Militar, Cunha Malheiros tomára parte na revolta de 5 de julho de 1922, e por isso foi desligado do Exercito.

Formando-se em direito, foi o ex-cadete advogar em Santa Catharina e, logo em desaccordo com as normas politicas do então governador Adolpho Konder, moveu-lhe tenaz campanha de opposição.

Depois, sempre se manteve contra o governo estadual, e por occasião da revolução de 1930 incorporou-se á columna do general Waldomiro Lima, servindo no posto de 1.º tenente.

Victorioso o movimento outubrista, Cunha Malheiros volveu á sua banca de advogado, em Lages, onde fundou o jornal "A Defesa".

No Rio, durante o seu curso de direito, Cunha Malheiros trabalhou em varias redacções, onde sempre se impôz pelo brilho do seu talento.

Por isso, tambem nos nossos meios jornalisticos a sua morte em condições tão tragicas causa dolorosa impressão.

A estranha morte de um rico herdeiro yankee

WINSTON ALEM, Carolina do Norte, 7 (A.B.) — Falleceu hontem aqui, em consequencia de um ferimento por bala, o joven Smith Reynold, de 21 annos, filho do millionario William Reynolds, magnata da industria do fumo, e herdeiro de uma fortuna de 20 milhões de dollares.

O joven Reynolds, que casara recentemente com a artista de theatro Libby Holmar, foi encontrado por sua esposa gravemente ferido, no portão do palacio que comprára recentemente, sendo logo transportado para um hospital, onde veiu a fallecer. A familia de Reynolds acredita tratar-se de morte accidental, pois não é crivel que um joven dispondo de uma renda de 500 mil dollares annuaes tenha motivos para attentar contra a propria vida.

Relações commerciaes franco-chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 7 (H.) — Informações procedentes de Paris annunciam que o governo francez designou a Camara de Commercio de Paris como Camara de compensações para facilitar as operações de intercambio economico entre a França e o Chile.

Discutida na Camara Franceza a questão da falta de trabalho

PARIS, 7 (H.) — A Camara terminou hoje a discussão das diversas interpellações sobre a falta de trabalho. Os oradores se haviam limitado a insistir sobre a urgente necessidade de medidas susceptiveis de melhorar a situação. Foi em seguida approvada por 455 votos contra 13 uma ordem do dia na qual a Camara manifestava a sua confiança na acção do governo para dar á crise as soluções convenientes.

O sinistro da Ilha das Enxadas

OS JORNAES ROMANOS LAMENTAM O FACTO

ROMA, 7 (A. B.) — Os jornaes romanos noticiam com detalhes o incendio occorrido na madrugada de hontem, na Escola Naval Brasileira, lamentando que o pavoroso sinistro houvesse causado prejuizos materiaes elevados destruindo grande parte do edificio daquelle estabelecimento de ensino da Ilha das Enxadas, situada na formosa bahia de Guanabara.

As principaes noticias aqui divulgadas, diziam que a destruição da Escola havia sido completa, porém, mais tarde foram recebidos detalhes relatando exactamente a extensão do grande sinistro e o trabalho proficiente dos bombeiros brasileiros na extincção do mesmo.

Confraternização das forças armadas da Argentina

BUENOS AIRES, 7 (AB) — Com as maiores demonstrações de cordialidade foi celebrado o banquete do Theatro de Opera e diversos actos commemorativos que iniciam a série de festejos entre o Exercito e a Marinha nacionaes, que se realizarão até 9 de julho corrente, "Dia da Independencia Nacional".

Projecta-se o vôo de uma esquadrilha italiana pela Africa

O FIM DA VIAGEM DO MINISTRO BALBO

ROMA, 7 (A. B.) — Annuncia-se que o ministro da Aeronautica, general Italo Balbo, partirá dentro em pouco, por via aérea, com destino a Africa, afim de examinar as possibilidades da realização do projectado vôo de uma esquadrilha italiana, em torno do continente africano.

Uma extravagancia dos banqueiros norte-americanos

COMO O SR. WINKLER CONSIDERA OS EMPRESTIMOS A' AMERICA LATINA

CHARLOTTEVILLE, Virginia, 7 (A. B.) — O dr. Max Winkler, presidente do Conselho Norte-Americano dos Possuidores de Titulos Estrangeiros, discursando perante o Instituto de Negocios Publicos, na Universidade de Virginia, criticou severamente a "estravagancia dos banqueiros norte-americanos que concedem emprestimos aos paizes da America do Sul e America Central."

Em busca do hiate "Curlew"

O "AKRON" EM PESQUISAS

NOVA YORK, 7 (H.) — Telegramma de Hamilton, nas Bermudas, annuncia que passou sobre o archipelago o dirigivel "Akron", da marinha norte-americana, cuja tripulação está empenhada em descobrir o paradeiro do "Curlew", pequena embarcação de 15 metros de comprimento, desapparecida com [illegible] homens a bordo por occasião de recente cruzeiro. Mais de 100 aviões auxiliavam á ultima hora as pesquisas.

O regime aduaneiro sobre as frutas hespanholas na França

MADRID, 7 (U.T.B.) — A noticia, ainda não confirmada, de que a França pretende modificar o regime aduaneiro estabelecido para com as frutas hespanholas causou grande alarma entre os fruticultores hespanhoes, que designaram uma commissão para se entender sobre o assumpto com o sr. Luiz Zulueta, ministro dos Negocios Estrangeiros.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

Publicações Officiaes

INSERIDAS TAMBEM, DIARIAMENTE, NO "DIARIO DE SÃO PAULO", EM S. PAULO, E NO "ESTADO DE MINAS, EM BELLO HORIZONTE

Avisos e Informações

AVISO N. 101

COMPRAS DE CAFE'

Aos senhores productores mineiros de café das zonas servidas pela Leopoldina Railway e Estrada de Ferro Central do Brasil, faço saber que ao Instituto Mineiro do Café interessa comprar cincoenta mil (50.000) saccas de café, por mez, para entregar ao Conselho Nacional do Café, em substituição ao "stock" de café do Sul de Minas, das safras de 1929|30 e 1930|31, que se encontrava retido em 30 de junho de 1931, e que foi liberado de accordo com as convenções ajustadas entre o Instituto e aquelle departamento.

As condições para a realização dessas operações são as que se seguem:

1ª — Os pretendentes a essas vendas deverão fazer suas offertas, por escripto, ao superintendente do Instituto, indicando o numero de saccas que desejarem vender de cada vez e a estação em que se fará o embarque, afim de serem expedidas, incontinenti, as autorizações para os despachos.

2ª — As autorizações obedecerão á ordem chronologica de entrada das propostas na secretaria do Instituto, até á concurrencia das 50.000 saccas, por mez.

3ª — As entregas serão feitas aos armazens reguladores de Cyseneiros e Entre Rios, conforme a procedencia do café.

4ª — O café destinado a ser vendido ao Instituto será despachado para uma das estações indicadas na autorização para o embarque, independente da requisição de embarque exigida pelo art. 9º (nono) do regulamento especial n. 11 (onze), de vinte e dois (22) de abril do corrente anno, e sem prejuizo das quotas já distribuidas aos productores.

5ª — Verificada a entrada do café nos armazens reguladores, será elle pesado e classificado. Uma das vias do certificado de classificação será remettida ao interessado.

6ª — A' vista desse certificado, o Instituto fará o pagamento pela cotação correspondente ao typo do café no mercado do Rio, na data do certificado de classificação, deduzindo do seu valor sómente as despesas de frete e impostos e mais as de entrada no armazem, corretagem e viração da saccaria. Estas tres ultimas importam apenas em 1$300 (mil e trezentos réis) por sacca.

7ª — Os pagamentos serão feitos nesta praça, sem desconto, dentro do prazo maximo de dez dias, contados da data da entrada do certificado de classificação na secretaria do Instituto.

8º — Se o productor que vender o seu café ao Instituto desejar o pagamento no interior ou na praça das suas transacções, deverá declarar, na sua carta de offerta e pedir que a remessa lhe seja feita de accôrdo com as indicações que fizer. Neste caso, o Instituto providenciará para que o pagamento se realize na localidade indicada, por intermedio das agencias dos Bancos de Credito Real de Minas Geraes, Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, Commercio e Industria do Estado de Minas e Commercio de Minas Geraes. A commissão bancaria da remessa correrá por conta do vendedor.

9ª — O café inferior ao typo 8 (oito) será apprehendido e inutilizado, responsabilizado o remettente pelos fretes e demais despesas, sem prejuizo das penas que lhe possam ser impostas pelo Conselho Nacional do Café.

10ª — O Instituto autorizará, de preferencia, o embarque do café offerecido directamente por productor já inscripto no "Registo de Productores" ou que se inscrever até o dia 31 de julho proximo.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director

AVISO N. 102

CAFE' TYPO "SUL DE MINAS", EM ANGRA DOS REIS

Para conhecimento dos senhores productores e exportadores faço publico que o café typo "Sul de Minas" isento de impurezas, quando encaminhado, em quota retida, para o porto de Angra dos Reis, afim de ser exportado de accordo com as disposições do regulamento especial n. 10, de 23 de dezembro de 1931, no que lhe forem applicaveis, terá liberação preferencial até o limite de 25.000 (vinte e cinco mil) saccas por mez, observadas as regras seguintes:

I

Os productores interessados em obter a liberação preferencial pedirão, por escripto e préviamente á Superintendencia deste Instituto, autorização para despachar o café, indicando as estações em que desejarem despachal-o e o numero de saccas de café, da sua safra, que pretenderem encaminhar para o porto de Angra dos Reis.

II

Na hypothese de haver o productor vendido o café que destinar á exportação, pelo alludido porto, nomeará, no pedido, o seu comprador, em cujo nome pedirá que se faça o embarque.

III

Concedida a autorização, a Rêde Mineira de Viação aceitará o café a despacho para Angra dos Reis, sem prejuizo das quotas mensaes de embarque concedidas aos productores e independente das requisições exigidas pelo artigo 9 (nono) do regulamento especial n. 11, de 22 de abril de 1932, devendo, no emtanto, os expedidores, nas notas dos despachos, declarar o seguinte: "Café fino para liberação preferencial".

IV

O café assim despachado será submettido, depois de classificado, ás provas de torração e bebida, e se por essas provas ficar verificado que elle satisfaz aos requisitos do typo "Sul de Minas", o Instituto concederá sua liberação preferencial, dentro do referido limite de 25.000 (vinte e cinco mil) saccas, por mez. Se, no emtanto elle não corresponder ao referido typo, ficará retido, com as respectivas despesas por conta do remettente.

V

Desejando o Instituto facilitar o mais possivel a exportação pelo alludido porto de Angra dos Reis, do café typo "Sul de Minas", encarregará o seu corretor de proceder ás vendas, na praça do Rio, do café retido nas condições da regra anterior, se os interessados lhe deferirem essa incumbencia. Essas vendas, porém, se effectuarão quando se verificar a liberação commum.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Superintendente

EXPEDIENTE

De ordem do sr. superintendente, communico aos srs. embarcadores de café mineiro que é livre declararem nos conhecimentos ferroviarios o regulador em que preferem seja armazenado o café despachado para o Rio de Janeiro em quota retida, se na Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes na Companhia Armazens Geraes de S. Paulo ou na Companhia Metropolitana de Armazens Geraes. As consignações effectuadas sem declaração de um desses reguladores ficarão retidas no interior, até a sua liberação.

O café despolpado será, obrigatoriamente, recolhido á Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes.

Rio, 4 de julho de 1932.

Virgilio Pereira Rodrigues
Chefe da Secção de Fiscalização

AVISO N. 104

CAFE' TYPO SUL DE MINAS

Em aditamento ao aviso n. 102, de 28 de junho proximo passado, já publicado neste jornal, torno publico, para conhecimento dos productores, que conforme resolveu o sr. director deste Instituto, o café typo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independente do pedido de autorização prévia ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rêde Mineira de Viação e da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevale-

(Continúa na 9ª pagina).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 161|MT. — 8-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.334	2	1-9-31	50	A. Prado	A. Queiroz	O mesmo
1.441	16	1-9-31	83	P. Novo	J. J. Fortes	Theodor Wille & Cia.
1.446	33	1-9-31	230	L. Prata	F. A. Helo	E. G. Fontes & Cia.
1.449	1	1-9-31	70	Goyana	F. R. Valle	B. A. Transatlantico
1.454	33	1-9-31	70	Chiador	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
1.462	265	1-9-31	175	Tres Pontas	O. R. Campos	Rebello Alves & Cia.
1.463	7	1-9-31	328	Teixeiras	A. Bittencourt & Cia.	B. C. Real
1.466	5	1-9-31	112	Teixeiras	A. Bittencourt & Cia.	B. C. Real
1.467	6	1-9-31	140	Cajury	O. Teixeira	B. C. Real
1.468	5	1-9-31	137	Goyana	F. P. R. Valle	Araujo Maia & Cia.
Total			1.386 saccas			

O lote 1.334 é falta do lote 1.386 liberado em 6-7-32, lista 149|MT.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 72|SA. — 8-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
238	21	10-8-31	25	Alfenas	F. Trezza & Cia.	C. C. C. M. Geraes
276	237	12-8-31	45	Alfenas	R. R. Silva	C. C. C. M. Geraes
279	143	12-8-31	62	P. Negra	A. Ç. Carvalho	C. N. C. Café
277	245	13-8-31	69	Alfenas	F. Trezza & Cia.	C. N. C. Café
278	247	13-8-31	37	Alfenas	F. Trezza & Cia.	C. N. C. Café
290	253	1-9-31	231	Tuyuty	F. Trezza & Cia.	C. N. C. Café
Total			469 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 167|SP. — 8-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.820	11	1-9-31	252	Teixeiras	J. Samartine	E. G. Fontes & Cia.
2.828	277	1-9-31	5—R	Retiro	A. F. Almeida	Pinto Lopes & Cia.
2.830	388	1-9-31	52	Retiro	Geraldo F. Rezende	Esteves Rezende & Cia.
2.831	284	1-9-31	19	Retiro	Geraldo F. Rezende	Esteves Rezende & Cia.
2.843	33	1-9-31	121	Cotegipe	A. R. Oliveira	Galeno Gomes & Cia.
2.845	77	1-9-31	70	Parahybuna	C. R. Almeida	C. L. Alberto Boecke
4.689	—	1-9-31	380—P	Praça	Pinto Lopes & Cia.	Os mesmos (2.487-P 12.506-32)
2.848	31	1-9-31	175	P. Nova	M. M. Camarão	C. P. C. Exportação
2.862	197	1-9-31	196	J. Britto	Americo O. Rodrigues	Rebello Alves & Cia.
2.863	1	1-9-31	320	R. Novo	Netto & Cia.	Os mesmos
2.864	199	1-9-31	43	J. Britto	J. A. Rabello	S. A. C. Americana
2.869	9	1-9-31	234	Manhuassú	F. J. Salles	B. Hyp. A. M. Geraes
2.870	195	1-9-31	178	J. Britto	A. A. Souza	Leon Israel Co. S. A.
2.872	271	1-9-31	104	Retiro	Paschoal Blanco	Esteves Rezende & Cia.
2.887	8	1-9-31	140	Manhuassú	F. J. Salles	B. H. A. M. Geraes
2.888	176	1-9-31	231	A. Penna	N. C. & Silva	Theodor Wille & Cia.
2.916	111	1-9-31	22	Campanha	A. B. Horta	A. Jabour & Cia.
Total			2.446 saccas			

O lote 2.828 teve 83 saccas liberadas em 9-10-31.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 152|C. — 8-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.852	19	1-9-31	70	P. Novo	O. Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.853	28	1-9-31	161	P. Novo	O. Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.854	13	1-9-31	229	P. Nova	E. R. Barbosa	B. Credito Mercantil
1.859	1	1-9-31	200	Manhumirim	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos
1.872	25	1-9-31	234	P. Nova	Pedro Maffra	C. N. C. Café
1.873	43	1-9-31	39	P. Nova	J. Castanheira Junior	O mesmo
1.876	5	1-9-31	233	Providencia	Monteiro Barros & Cia.	Os mesmos
1.877	329	1-9-31	103	J. Fóra	J. B. F. Rezende	Esteves Rezende & Cia.
1.879	1	1-9-31	130	S. Pedro	Granato & Filho	Neves Villela & Cia.
Total			1.389 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 86|SM. — 8-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
512	236	1-9-31	80	Tuyuty	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos
513	8	1-9-31	35	Coimbra	S. L. Soares & Cia.	Lincoln & Cia.
514	1	1-9-31	70	M. Hespanha	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
3.885	—	1-9-31	330	Praça	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos (516-P 20.590-32)
3.930	—	1-9-31	300	Praça	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos (518-P 20.831-32)
3.959	—	1-9-31	31	Praça	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos (529-P 21.703-32)
531	241	1-9-31	231	R. Pontas	J. Oliveira	Leon Israel Co. S. A.
536	174	1-9-31	160	O. Fortes	T. Miana & Jorge	S. A. P. Joppert
537	25	1-9-31	210	Cotegipe	José D. Duarte	Ed. Figueira & Cia.
539	178	1-9-31	121	O. Fortes	J. C. Baptista	S. A. P. Joppert
Total			1.508 saccas			

A PEDIDOS

DOIS LIVROS QUE SE COMPLETAM

"POLITICA, ÉS MULHER!"

Por todo o mez de julho corrente deverá apparecer o novo livro do sr. Sertorio de Castro intitulado "Politica, és mulher!"

Sem ser uma continuação, é um complemento de sua obra recente "A Republica que a revolução destruiu", de que acaba de fazer uma nova edição, tal o acolhimento que dispensou o publico á primeira, de 3.000 exemplares.

Muitos episodios e factos de importancia que apenas puderam ser esboçados naquelle, são desenvolvidos em todas as suas particularidades neste. São, pois, dois livros politicos, um como outro de caracter historico e de estudo do nosso passado, em parallelos com o presente, dos factos como dos homens que maior influencia têm tido na vida nacional, que se completam.

Consta de quatorze capitulos o novo livro do sr. Sertorio de Castro. Faz, no primeiro, um estudo psychologico do politico em geral, e mais particularmente do politico brasileiro. Estuda, nos seis seguintes, os assumptos que seus titulos designam: systemas eleitoraes. o voto secreto e a lição argentina; leis, constituições e regimes; a universalização do suffragio e o voto feminino; o automovel e o eleitorado de 1930; o desinteresse do povo pelos negocios publicos, consequencia da falta de partidos; o principio da representação das minorias e a transformação da politica nacional.

O capitulo VIII é todo consagrado á historia parlamentar do Brasil. Parte da origem dos parlamentos, fazendo um estudo e uma apreciação completa da organização e do funccionamento do poder legislativo nacional desde sua éra inicial, até a dissolução do Congresso pela revolução de outubro. Esse longo capitulo, dividido em varios sub-capitulos, intitula-se "Os cyclos da vida legislativa do Brasil", e encerra varios episodios inéditos e interessantes da existencia das duas casas do Congresso.

O IX capitulo — "Terras, céos e mares do Brasil" — é um conjunto de impressões das caravanas que se formaram para irem assistir á posse de varios governadores, a começar pela do sr. Getulio Vargas no Rio Grande. Estudo e descripções, occupa-se tambem de varios aspectos da politica economica nacional. Petropolis, Therezopolis e Santos — a caminho do sul — figuram nesse capitulo como objecto de descripções coloristas. A barra do Rio Grande e seu historico. Porto Alegre, as minas de S. Jeronymo e o problema do combustivel nacional, o interior riograndense e os indices de sua riqueza, Bagé e o gaúcho em seu "habitat"; Santa Catharina, a colonização allemã e Blumenau, e Paraná e, finalmente, a Bahia, "museu immenso e disperso", com todo o seu bello passado historico, são assumptos de que se occupa com especial interesse o livro "Politica, és mulher!"

Seguem-se os demais capitulos: X — A politica do café e o café na politica (um historico completo, minucioso e fiel, de todas as valorizações, seus exitos e desastres); XI — As conferencias e os congressos internacionaes; a codificação do direito americano; XII — Quadros e impressões de hontem, homens e coisas de hoje; XIII — A independencia do Brasil; XIV — Porque ella é mulher...

ESTADO DO RIO — SÃO JOÃO MARCOS

Coherente com a minha norma de viver ás claras, e de não fugir á responsabilidade dos actos que pratico; sendo dos que pensam que se deve dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, estou perfeitamente a vontade para declarar que nada tenho a ver com o orgão local "O Municipio".

Aliás, nem siquer teria se verificado o reapparecimento desse periodico, se a minha opinião fosse acatada pelos seus dignos directores.

Rio, 7 de julho de 1932.

Oswaldo de Assumpção Rego.

POLICLINICA DE COPACABANA

Instituição destinada a prestar serviços medicos inteiramente gratuitos aos milhares de pobres que vivem neste bairro elegante e rico.

Installado em setembro de 1931, vem funccionando com toda regularidade, já contando milhares de matriculas.

O corpo clinico é constituido de profissionaes conceituados que absolutamente nada percebem pelos seus serviços.

A unica renda com que conta a Policlinica é representada pelas contribuições generosas das familias do bairro, á razão de 2$000 mensaes.

E' pois obra de alta benemerencia inscrever-se como contribuinte desta utilissima instituição. Peça uma inscripção pelo phone 7-4641, ou dirija-se pessoalmente á secretaria, á rua de Copacabana 521.

POLITICA DE BARBACENA

Avisamos aos nossos leitores que amanhã publicaremos, nesta secção, factos escandalosos referentes a certo politico daquella cidade. Entre outros apparecerá o nome do sr. Bias Fortes.

X.

ESCOLA SANTA THEREZA

O corpo docente deste estabelecimento agradece penhoradamente o concurso que prestaram á Ordem 3ª do Carmo da Lapa e demais bemfeitores, assim como tambem o commercio e fabricas desta Capital quando da realização da kermesse em beneficio desta Escola, com séde á rua da Lapa 24. A todos um grande: Deus vos pague.

IRMANDADES.

Os ratinhos entraram para dentro do queijo e não querem sair mais. Vão roendo, vão roendo, vão roendo...

Róe, róe, ratinho, mas róe com geitinho para não entornar o caldinho...

Mas, que sucia de patifes, de hypocritas, de mariolões!

Alugueis baratinhos, luvinhas de amigo, hoje por mim, amanhã por ti...

Não querem outra vida! Quem não fôr da panellinha é que tem de ser esfolado...

Hespanhol embrulhando portuguez! Este mundo está mesmo perdido!

José Sachristão.

AVISOS E DECLARAÇOES

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELECTRICIDADE

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. accionistas convidados para uma reunião extraordinaria a realizar-se na séde da Companhia ás 16 horas do dia 12 do corrente, afim de resolverem sobre uma proposta da directoria relativa ao augmento de capital, por meio de acções preferenciaes de 200$000, no total de 3.000:000$, vencendo o dividendo de 10 % ao anno, pagavel por semestres vencidos em janeiro e julho reembolsaveis no prazo de 20 annos a 220$000, por meio de annuidades iguaes.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1932.

A Directoria.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

QUADRO DOS CAFÉS MINEIROS EM STOCK, EM 30 DE JUNHO DE 1932

REGULADORES	DESTINADOS AO RIO			DESTINADOS A SANTOS			D. a VICT.	D. a NICTH.	DESTINADOS A ANGRA DOS REIS			D. CARAV.	TOTAL GERAL
	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	
Companhia Armazens Geraes São Paulo	—	333.960	333.960	—	—	—	43.011	—	—	—	—	—	376.971
Companhia Carioca de Armazens Geraes	—	215.901	215.901	—	—	—	—	—	—	—	—	—	215.901
Companhia Metropolitana de Armazens Geraes	8	113.386	113.394	—	—	—	—	—	—	—	—	—	113.394
Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes	66.925	167.064	233.989	—	—	—	—	—	—	—	—	—	233.989
Companhia Sul Americana de Armazens Geraes	—	33.492	33.492	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33.492
Armazens Geraes Guanabara S. A.	—	8.283	8.283	—	—	—	—	—	51	9.658	9.709	—	17.992
Companhia E. Santo e Minas de Armazens Geraes	—	—	—	—	—	—	—	2.219	—	—	—	—	2.219
Companhia Regulador Mineira e Paulista de Armazens Geraes	—	—	—	—	189.321	189.321	—	—	—	—	—	—	189.321
Armazem Regulador de Guaxupé	—	—	—	—	137.950	137.950	—	—	—	—	—	—	137.950
Armazem Regulador de Campinas	—	—	—	38.113	—	38.113	—	—	—	—	—	—	38.113
Armazem Regulador de Cruzeiro	—	11.157	11.157	—	28.922	28.922	—	—	—	—	—	—	40.079
Armazem Regulador de Barra Mansa	—	—	—	520	4.212	4.732	—	—	—	—	—	—	4.732
Armazem Regulador de Entre Rios	—	43.789	43.789	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43.789
Armazem Regulador de Cyseneiros	—	55.015	55.015	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55.015
Armazem Regulador de Santos	—	—	—	22.652	98.500	121.152	—	—	—	—	—	—	121.152
Armazem Regulador de Theophilo Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.600	4.600
TOTAES	66.933	982.047	1.048.980	61.285	458.905	520.190	43.011	2.219	51	9.658	9.709	4.600	1.628.709

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificações.

OBSERVAÇÃO — Nos stocks dos Reguladores de Cyaneiros, Entre Rios e Cia. Armazens Geraes S. Paulo, em Aymorés, estão comprehendidos os cafés vendidos ao Conselho Nacional do Café, num total de cento e vinte e cinco mil, duzentas e uma saccas (125.201).

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1932.

VISTO — Sadoc de Souza, Superintendente. — José Eustachio de Miranda, Chefe da Secção do Censo e Estatistica.

Factos Policiaes

Furto de lonas pertencentes á Companhia de Navegação Costeira

GRANDE PARTE DA MERCADORIA APPREHENDIDA PELA POLICIA DE NICTHEROY

A Companhia Nacional de Navegação Costeira queixou-se á policia de Nictheroy de que havia soffrido um furto de grande quantidade de lonas, a bordo de um dos seus navios, atracado á ilha do Vianna.

Tomadas as necessarias providencias, a 1ª delegacia auxiliar veiu a descobrir que a mercadoria furtada se achava escondida no botequim de Francisco Alonso, situado á rua General Castrioto n. 262. Realizada, hontem, á tarde, uma diligencia naquella casa, foi alli feita a apprehensão, pelo 1º delegado auxiliar, de 34 peças de lona de bordo e mais duas peças apparelhadas para cobertura de chatas.

—A mesma autoridade apprehendeu, tambem, na Tamancaria Dutra, á rua Oliveira Botelho, no bairro das Neves, mais uma peça de lona, tambem furtada da Costeira, fazendo remover tudo para o cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

Jogadores presos em São Gonçalo

UM FLAGRANTE COM QUE A PROPRIA POLICIA NÃO CONTAVA

Varios individuos entregavam-se, hontem, á tarde, á pratica de jogos de azar, no interior de um botequim situado á rua Oliveira Botelho, no bairro das Neves, em São Gonçalo. Precisamente áquella hora, o 1º delegado auxiliar da Policia de Nictheroy varejou a Tamancaria Dutra, estabelecida á rua Oliveira Botelho, uma casa vizinha, onde os contraventores estavam reunidos, afim de apprehender lonas furtadas de um navio atracado á ilha do Vianna.

Os contraventores foram avisados da presença, na localidade, do 1º delegado auxiliar, e, receiosos de serem por elle pilhados em flagrante, trataram de fugir, carregando com os petrechos de jogos de que se utilizavam. Não estavam, porém, de sorte os homens, pois, sem saberem onde estava a autoridade, pretenderam esconder-se nos fundos da tamancaria, onde foram presos e removidos para Nictheroy.

Um lavrador victima de accidente, em S. João de Merity

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA NO PROMPTO SOCCORRO

Por intermedio do Posto de Assistencia do Meyer, foi hospitalizado á ultima hora da noite no Prompto Soccorro, o lavrador José Francisco Cruz, brasileiro, de 28 annos de idade, solteiro, domiciliado em S. João de Merity, no logar denominado Ypiranga, e que naquella localidade do Estado do Rio soffreu um accidente quando cortava lenha, tendo decepado dois dedos do pé esquerdo com um machado. As autoridades fluminenses registaram o facto.

Collisão de vehiculos á esquina das ruas dos Andradas e Alfandega

UM TRANSEUNTE FERIDO LIGEIRAMENTE EM CONSEQUENCIA DO CHOQUE DOS AUTOMOVEIS

A' esquina das ruas da Alfandega e Andradas, collidiram na tarde de hontem, violentamente, os automoveis ns. 2.321 e 1.966, respectivamente conduzidos pelos motoristas Alberto Braz de Oliveira e José Ramos. Com a violencia do encontro, o primeiro auto foi projectado sobre a calçada, indo colher o sr. Nicoláo Villas Boas, operario, brasileiro que soffreu escoriações pelo rosto, cabeça e generalizadas a todo o corpo.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia retirando-se do Posto Central uma vez medicada.

Os dois chauffeurs responsabilizados pelo accidente foram detidos pelo guarda-civil n. 451 e apresentados ao commissario de serviço na delegacia do 3º districto policial.

Duas victimas de aggressões no 9º districto policial

As autoridades policiaes do 9º districto registaram hontem dois casos de aggressão verificados naquella jurisdicção e de que foram victimas o 3º sargento da Armada, José Moraes da Costa, de 34 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua José Alves n. 11, e Manoel Ferreira, de 40 annos de idade, portuguez, empregado no commercio, domiciliado á rua Julio do Carmo n. 175.

Ambos, depois de soccorridos pela Assistencia, retiraram-se.

Desastre de auto-caminhão em Braz de Pinna

Hontem á noite, o auto-caminhão n. 4.519, da firma Souza Mattos & Cia., estabelecida á rua da Gambôa n. 327, chocou-se com um bonde da linha "Penha", resultando sairem feridos o "chauffeur" do caminhão, Deusdedit Porphirio Teixeira, brasileiro, casado, de 34 annos e residente á rua Cordeiro Nunes n. 157, que soffreu ferimentos generalizados; o seu ajudante, Justiniano Durante, casado, de 36 annos, que soffreu fractura de varias costellas, e ainda o operario Ricardo Correia, portuguez, de 45 annos, morador á rua Canadá, que recebeu graves ferimentos generalizados.

Soccorridos pela Assistencia do Meyer, foram elles em seguida internados no H. P. S.

O 22º districto policial abriu inquerito para esclarecer o facto.

Criminosos no Estado do Rio presos em Minas e Victoria

A pedido do 3º delegado auxiliar de Nictheroy, foi preso, na cidade de Victoria, no Espirito Santo, Estelliano de Araujo Pereira, o qual responde pelo crime de homicidio na cidade de Magdalena.

—A pedido da mesma autoridade, foi tambem preso, em Aymorés, no Estado de Minas, Euclydes Pereira Gomes, que responde a processo em Cambucy.

Uma ladra ás voltas com a policia

Queixou-se á 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy, de haver sido furtada, em varias peças de roupa e 6$ em dinheiro, d. Yedda Hess, moradora á rua Miguel de Frias n. 211.

O dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, mandou deter a empregada de d. Yedda, de nome Escolastica Maria da Conceição, parda, de 22 annos de idade e solteira. Ao ser interrogada, confessou ter sido a autora do furto. A ladra vae ser convenientemente processada.

Criminoso em Merity foi preso nesta capital

Agentes do corpo de segurança da Policia fluminense prenderam, hontem, pela manhã, nesta capital, á rua Itapiru' n. 47, casa 7, Manoel Joaquim Ribeiro, que é accusado do crime de seducção. O criminoso foi removido para Nictheroy, e ahi apresentado ao 3º delegado auxiliar.

Aggressão a páo, em São Gonçalo

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado, hontem, á tarde, Apollinario Ferreira Corrêa, de 29 annos, solteiro e morador no logar denominado Munjolo, em São Gonçalo, o qual apresenta ferimentos contusos nas regiões parietal e superciliar esquerda.

Ao ser medicado, Apollinario declarou que havia sido aggredido, a páo, por um amigo. A policia não soube do facto.

Accidente no trabalho em Nictheroy

Apresentando ferimento contuso na região ante-brachial direita, em consequencia de um accidente no trabalho, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o carpinteiro Manoel Luiz Ferreira, pardo, de 27 annos e morador no logar denominado Baldeador.

O accidente com o "Cruzeiro do Sul"

UMA NOTA DO GABINETE DA VIAÇÃO

O gabinete do ministro da Viação forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Noticiando o desastre occorrido com o "Cruzeiro do Sul", nas proximidades da estação de Caramujos, a imprensa desta Capital refere-se ao estado em que se encontra a linha do ramal de São Paulo.

De ha muito vem este ministerio providenciando no sentido de ser reparada a linha do citado ramal. E para esse fim foi aberto o credito especial de réis........ 10.000:000$000, destinado á acquisição de trilhos, remettendo-se o pedido de material á Commissão Central de Compras. Essa acquisição está dependendo, no momento, de apresentação de propostas á concurrencia, já aberta pela mencionada Commissão.

Trata-se, como é sabido, de material de importação, que terá ainda de ser fabricado no estrangeiro, razão por que não foi possivel proceder, com presteza, á substituição da linha".

Tarifas ferroviarias

DELEGADOS DESIGNADOS PELAS ASSOCIAÇÕES DO RIO E DE S. PAULO JUNTO AO CONSELHO

O decreto federal n. 21.317, de 25 de abril ultimo, approvando o novo Regulamento da Contadoria Central Ferroviaria, estabeleceu, num de seus capitulos, em relação ao funccionamento do Conselho de Tarifas, cuja principal missão é estudar as questões relativas ao systema tarifario das empresas de transportes, o direito de possuir aquelle orgão, com delegados especiaes, com interferencia nos debates, representantes das associações commerciaes e sociedades de agricultura e industria das capitaes da Republica e dos Estados servidos pelas empresas filiadas, bem como o Conselho Nacional do Café.

Inspirada por um alto espirito de liberalidade, a disposição traduz nitidamente o empenho dos que a conceberam em proporcionar ás associações de classe, com evidente proveito para o interesse collectivo, a faculdade de collaborarem com as empresas de transporte no exame das questões submettidas ao Conselho de Tarifas, questões a que se encontram frequentemente ligados problemas da maior relevancia para a actividade agricola, industrial e commercial do paiz.

Acudindo promptamente ao convite que, em consequencia desse dispositivo, o dr. Oscar Weinschenck, presidente do Conselho de Tarifas, se apressou em dirigir-lhes, acabam de designar seus delegados junto ao mesmo Conselho, onde já se acham representadas as Associações do Rio de Janeiro e de S. Paulo, esta pelo dr. Vivaldo Coaracy e aquella pelo sr. Hernani Coelho Duarte, os seguintes orgãos de classe: Sociedade Nacional de Agricultura, pelo dr. José Mattoso Sampaio Corrêa; Conselho Nacional do Café, pelo dr. João de Oliveira Franco; Federação Industrial do Rio de Janeiro, pelo dr. Walter James Gosling; Associação Commercial de Nictheroy, pelo sr. Alvaro Affonso Nunes de Andrade; Associação Commercial de Minas, pelo dr. Euvaldo Lodi.

Durante a ausencia do seu representante effectivo dr. Alberto Gaston Sengês, que se encontra enfermo, passou a representar a Inspectoria Federal das Estradas o dr. Eugenio Alves da Costa Guimarães.

Annuncia-se em Cannes um noivado de principes

CANNES, 7 (U.T.B.) — Foi officialmente annunciado o noivado do principe Gabriel, filho mais moço do principe Affonso de Bourbon e das Duas Sicilias, com a princeza Cecilia de Lubomiski, da Polonia.

O principe Gabriel, que conta agora 35 annos, era subdito hespanhol e residia em Jerez de la Frontera até a quéda do ex-rei Affonso XIII do throno hespanhol. Em 1927 casou-se elle com a princeza Margarida Czartorska, de Varsovia, a qual veiu a morrer aqui em 1929.

A noiva, que conta 25 annos, é neta do principe André Lubomiski, da Cracovia.

Estado do Rio de Janeiro

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, por sentença de hontem homologou o desquite por mutuo consentimento requerido por Othon Leonardos Junior e d. Heloisa Nabuco de Araujo Leonardos.

— Foi recebida a appellação interposta da decisão proferida na acção de desquite movida por Ernesto Lehmann contra sua esposa Maria Lehmann, cujos autos subiram ao Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Decretos assignados pelo interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo o prazo de sessenta dias aos proprietarios de estabelecimentos industriaes, pharmaceuticos ou laboratorios pharmaceuticos, já existentes no territorio fluminense, para solicitarem á Directoria de Saude Publica do mesmo Estado as respectivas licenças de revalidação annual, sem multa, relativa ao corrente anno;

Abrindo o credito de 30:000$000 para pagamento á Sociedade Trapiche Martinelli, credora do extincto Instituto de Fomento Agricola do mesmo Estado;

Prorogando, a pedido da Associação Commercial de Campos, até o dia 31 do corrente mez, o prazo para cobrança sem multa das taxas do serviço de agua e esgotos daquella cidade, relativa ao primeiro trimestre do corrente anno;

Nomeando os srs. Alexandrino Simões Gomes, Leontino José de Souza e Leoncio Valente, para exercerem os cargos de membros do Conselho Consultivo de Vassouras.

Na Instrucção Publica do Estado

O professor Clodomiro de Vasconcellos, director da Instrucção Publica do Estado do Rio, assignou hontem actos designando a adjunta effectiva Léa Gomes de Andrade para servir no Grupo Escolar de Nictheroy, e as adjuntas Mathildes Peres da Silva Manoel, para servir como [illegible] da Inspectoria da 5ª Região Escolar e a adjunta effectiva Cecilia de Oliveira, para servir no Grupo Escolar 9 de Abril.

NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Terão inicio no dia 16 do corrente, na Escola Normal de Nictheroy, as revisões regulamentares, devendo ser por estes dias designadas as datas em que as mesmas serão realizadas.

A Hespanha continuará a consumir só trigo nacional

MADRID, 7 (UTB.) — O sr. Marcellino Domingo, ministro da Agricultura, teve occasião de affirmar hontem a alguns jornalistas que, apesar dos insistentes pedidos que tem recebido em prol da importação do trigo estrangeiro, continúa firmemente resolvido a não modificar a politica geral que vem seguindo nesse sentido, pois pensa que, emquanto houver trigo nacional que baste para o consumo do paiz, não deve ser admittida a importação do estrangeiro.

Festival pró-lazaros

No Collegio Bennett, á rua Marquez de Abrantes 55, realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, o festival da Associação pró-lazaros, que todos os annos é ali promovido pelas alumnas do 4º anno.

No programma tomarão parte as exmas. sras. Iveta Ribeiro, professora Cecilia Rudge, a menina Dalila Geraldo, srs. Waldemar Navarro, Edmundo André, dr. Vicente D'Anniballe, Waldo Abreu, Mauricio Joppert, Paulo e Haroldo Tapajós e Bento Gonçalves.

Dentre os numeros do programma destacam-se a interessante comedia de Coelho Netto "Miss Love" e dansas classicas pelas alumnas do Collegio.

Os ingressos podem ser adquiridos á entrada do estabelecimento.

Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

O departamento de cirurgia adiou para o dia 15, a reunião que se devia realizar no dia 1, sob a presidencia do prof. A. Borelli.

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, sob a presidencia do prof. O. Motta, a sessão do departamento de Ginecologia e Obstetricia.

Será a seguinte a ordem do dia da sessão de hoje:

a) Doutorando A. C. Fleury — "Aneurismas da aorta e gravidez";
b) Doutorando J. Dauster — "Diatermia e processos anexiaes".

A A. B. I. e os interesses da classe

Acha-se no Ministerio da Viação, dependente de despacho do respectivo titular, um officio da Associação Brasileira de Imprensa do maximo interesse para os que exercem as actividades jornalisticas. E' de esperar que obtenha solução favoravel, dados os seus justos motivos transparentes dos proprios termos em que está redigido e que são os seguintes: "Considerando que a imprensa de qualquer natureza elevada é um elemento de progresso: Considerando que a imprensa do interior mantem-se á custa de difficuldades não pequenas: Considerando que as taxas telegraphicas para os jornaes da capital gozam de 50 [illegible] de abatimento — A Associação Brasileira de Imprensa vem rogar a v. ex. se digne mandar reduzir para 50 réis por palavra, a taxa de 100 réis que pagam os jornaes do interior pelos serviços telegraphicos. Confiando no alto espirito do insigne ministro que é tambem um distincto confrade — Pela A. B. I., Herbert Moses, presidente".

Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

Hoje, ás 17.30 horas, será realizada a 14ª reunião deste Syndicato. Pede-se o comparecimento de todos os socios deste Syndicato, á séde do mesmo, á praça Floriano n. 7, sala 411.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JULHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	PARAGUAY	8	—	..
Havre	KERQUELEN	9	9	B. Aires
Southampton	ARLANZA	10	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	13	13	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	15	—	..
..	BAEPENDY	—	17	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	B. Aires
..	ALT. JACEGUAY	—	18	Montevidéo
Liverpool	DESEADO	21	21	B. Aires
Bremen	ANTONIO DELFINO	21	21	B. Aires
Bremen	ALRICH	25	—	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	25	25	B. Aires
Havre	GROIX	25	25	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	25	25	B. Aires
Hamburgo	M. OLIVIA	25	25	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	30	—	..

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN WORLD	8	8	B. Aires
..	JABOATÃO	8	—	..
N. York	MANDU'	8	—	..
N. York	W. MAHWAH	11	11	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	15	15	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	22	22	B. Aires
Portland	CAMAMU	22	—	..
Japão	LA PLATA MARU'	24	24	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	29	29	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Areia Branca	UBA'	10	—	..
Penedo	MURTINHO	10	—	..
Manáos	ALTE. JACEGUAY	13	—	..
Belém	DUQ. DE CAXIAS	14	—	..
..	ITAPOAN	—	8	P. Alegre
..	VENUS	—	9	Laguna
..	SERGIPE	—	9	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	ASSU'	—	10	P. Alegre
..	ITASSUCE	—	11	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	11	P. Alegre
..	ITAQUERA	—	11	P. Alegre
..	SAVERNE	—	11	P. Alegre
..	ARATIMBO'	—	12	P. Alegre
..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
..	MURTINHO	—	12	Laguna
..	AN. BENEVOLO	—	13	P. Alegre
..	AGUASSU'	—	14	P. Alegre
..	ANNA	—	15	Laguna
..	BAEPENDY	—	17	Santos
..	PIRAHY	—	18	Iguape
..	ARACATUBA	—	19	P. Alegre
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	CTE. ALCIDIO	—	20	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	21	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ZAALAND	9	9	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	9	9	Genova
B. Aires	AFFONSO PENNA	12	—	..
B. Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
B. Aires	EQUATOR	15	15	Finlandia
B. Aires	ALSINA	15	15	Genova
..	DELAMBRE	—	15	Antuerpia
B. Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	OLYMPIER	16	16	Antuerpia
B. Aires	LIPARI	17	17	Havre
B. Aires	ALWAKI	18	18	Bordéos
B. Aires	BELVEDERE	18	18	Trieste
B. Aires	ANDALUCIA STAR	19	19	Londres
B. Aires	H. MONARCH	19	19	Londres
B. Aires	SANTOS (sueco)	20	20	Finlandia
B. Aires	LALANDE	—	21	Liverpool
B. Aires	SARTHE	—	22	Hamburgo
Santos	C. PAUL LEMERLE	22	22	Marselha
B. Aires	GEN. S. MARTIN	23	23	Hamburgo
B. Aires	NYASSA	23	23	Leixões
B. Aires	ARLANZA	24	24	Southampt.
B. Aires	PRINCIP. MARIA	25	25	Genova
B. Aires	DARRO	26	26	Liverpool
B. Aires	EL ARGENTINO	26	26	Londres
..	ORANIA	26	26	Amsterdam
..	KERQUELEN	29	29	Havre
..	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MANILA MARU'	9	9	Japão
..	ARACAJU'	—	13	N. Orleans
B. Aires	W. IRA	16	16	P. Pacifico
..	LAGUNA (inglez)	—	21	P. Pacifico
..	JABOATÃO	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN PRINCE	28	28	N. York
..	PHOENICIA	—	29	N. Orleans

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	A. NASCIMENTO	8	—	..
Laguna	ANNA	8	—	..
P. Alegre	MANTIQUEIRA	12	—	..
S. Francisco	ETHA	15	—	..
..	ALICE	—	8	Bahia
..	S. MATHEUS	—	8	S. Matheus
..	TUTOYA	—	8	Tutoya
..	MERITY	—	9	A. Branca
..	IVAHY	—	9	Recife
..	TRES DE OUTUBRO	—	10	Maceió
..	CAMPOS SALLES	—	10	Belém
..	INGA'	—	11	Manáos
..	ASP. NASCIMENTO	—	12	Penedo
..	ITAPE	—	12	Belém
..	MARIA LUIZA	—	12	Maceió
..	ARARANGUA	—	14	Recife
..	CELESTE	—	15	Victoria
..	MANTIQUEIRA	—	15	Maceió
..	AFFONSO PENNA	—	17	Manáos
..	ITABERA'	—	17	Penedo
..	CAMPEIRO	—	18	Recife
..	ARARAQUARA	—	21	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR		8	S. Paulo
..	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	10	12	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	..
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
..	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	..
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Europa	AEROPOSTALE	23	23	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	..
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. P. Goyaz

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	9	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	11	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 7

De Liverpool — o paquete inglez **Darro.**

De Antuerpia — o paquete belga **Josephine Charlotte.**

De Recife — o paquete nacional **Sergipe.**

De Porto Alegre — o paquete nacional **Annibal Benevolo.**

De Buenos Aires — o paquete americano **Southern Cross.**

SAIDAS

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Assu'.**

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Itanagé.**

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Portugal.**

Para Amsterdam — o vapor norueguez **Zaaland.**

Para Nova York — o paquete americano **Southern Cross.**

Para Cabedello — o paquete nacional **Itaquatiá.**

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Western World, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 12 horas do dia 8; objectos para registar até 11 horas; cartas para o interior até 12 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 13 horas e cartas para o exterior até 13 horas.

Giulio Cesare, para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até 7 horas do dia 9, objectos para registar até 18 horas de 8 e cartas para o exterior até 8 horas de 9.

Carl Hœpcke, para Santos, São Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até 6 horas do dia 9, objectos para registar até 18 horas de 8, cartas para o interior até 6 1|2 de 9, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas de 9.

Manilla Maru, para Cap Town, M. Bay, L. Marques, Mombassa, Zanzibar, Singapura, Kobe e Yokoma, recebendo impressos até 10 horas de 9 objectos para registar até 9 horas, cartas com porte duplo até 9 horas e cartas para o exterior até 11 horas.

Campos Salles, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas do dia 10, objectos para registar até 9 horas, cartas para o interior até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Itassucê, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto legre, recebendo impressos até 8 horas do dia 10, objectos para registar até 18 horas de 9, cartas para o interior até 8 1|2 do 10, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes:

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hœpeck" (cabotagem).

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverne"; vapor nacional "Venus" (cabotagem).

Armazem 4 — Hiate nacional "Alayde" (cabotagem).

Armazem 8 — Vapor allemão "Amassia".

Pateo 10 — Vapor nacional "Pyreneus" (descarga de sal).

Pateo 11—Hiate nacional "Leão" (descarga de sal); hiate nacional "Valentim" (descarga de sal).

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" (descarga de trigo).

Pateo 18—Vapor inglez "Darro".

Praça Mauá — Vapor americano "Southern Cross"

Vida dos Campos

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE CRIAÇÃO DE COELHOS

O. S. C. — Escreve-nos:

"1º — Qual o menor processo para se construir coelheiras?

2º — Como se deve classifical-os?

3º — Como se procede no periodo em que a femea acha-se gravida?

Deve-se tel-a separada do macho ou não?

4º — Até que idade os coelhinhos novos devem ficar com a mãe?

5º — Qual é o periodo de gestação para coelhos?

6º — E' verdade que não se deve deixar 8 ou 10 filhos para uma só femea alimental-os?

7º — Depois que os coelhos desmamam qual é a alimentação dos coelhos?

8º — Qual a graminea melhor para alimentação delles?

9º — Costumo dar folhas de mangueira e de assa-peixe, e elles comem com prazer, mas o que não sei, é se fará bem a elles.

10 — Parece-me que coelhos bebem pouca agua, mas apesar disso, conservo sempre agua fresca em coelheiras.

11 — Quaes as molestias que atacam os coelhos, afim de poder precaver-me contra ellas"?

Resposta — Isto depende dos recursos do criador, dos fins de sua criação etc. Como moradia de coelho tenho visto desde a cova, o barril, até installações sumptuosas de cimento armado.

Ha coelheiras para amadores e para industriaes, coelheiras que constam só duma peça e typos que junto a esta moradia se annexa um parque.

Dum modo geral póde-se dizer que o melhor systema é o cellular: cada reproductor em sua gaiola, quer isto dizer, tantas gaiolas quantos reproductores.

Para a coelhada destinada ao mercado, existem os parques, nos quaes se acantonam os coelhos de conformidade com as idades para evitar brigas, que os menores levam sempre desvantagem e de conformidade tambem com os sexos, em respeito á moral, que é o esteio das sociedades como diria o pranteado conselheiro Accacio.

2º — Está respondido mais ou menos.

3º — Como se deveria proceder com a especie humana, separando-os.

4º — No maximo quarenta dias, no minimo vinte e cinco. Os coelhos que se destinam á reproducção devem mammar até a 5ª semana.

5º — De 30 a 32 dias.

6º — Uma coelha bem alimentada póde amamentar uma grande prole. Quando se destinam coelhos para servir de reproducção, então convém deixar 5 ou 6 filhos no maximo com uma só coelha.

7º — Um pouco antes de um mez já os laparos petiscam algo. Nesta época não se deve deixar comer hervas e farelos. E' preferivel sopas de leite, cenoura, batata doce, feno. Aos dois mezes já se lhe póde dar ervas, nunca molhadas e evitar os farelos que facilmente fermentam.

8º — Tudo serve desde o capim Angola até a Alfafa; todas as hortaliças, excepto a acelga, grande numero de plantas espontaneas, caruru's, etc., as raizes como a mandioca, a batata doce, (folhas e tuberculos) a cenoura, leguminosas, fenos, cereaes, farelos, etc.

9º — Os coelhos apreciam muito certos ramusculos e folhas de arvores e arbustos, como a laranjeira, a videira, etc. Creio que as folhas de mangueira não lhe farão mal e bem assim o assa-peixe, de que elles são gulosos.

10 — Realmente não são grandes cosumidores de agua mas é indispensavel pol-a sempre ao alcance, e mudada duas vezes ao dia.

11 — Não é possivel tratar aqui da molestias que atacam os coelhos, prophylaxia e therapeutica.

O conselho que lhe dou, neste particular, cifra-se na absoluta observancia dos preceitos da hygiene. Limpeza diaria, desinfecções, isolamento de qualquer animal que appareça doente. Alimentação sadia. As ervas devem ser sempre colhidas de vespera, e nunca devem estar humidas, os farelos devem ser servidos e retirados dentro de poucas horas. Aconselho-o a lêr o "Manual do Cunicultor Brasileiro", do dr. Renato de Souza Aranha, ed. Ch. e Quintaes, que v. ex. encontrará na Hortulania á rua Sete de Setembro 67. Rio. — E. S.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 38, do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados; das 20 ás 21 horas — Programma offerecido pelo escriptor theatral Joracy Camargo, com os seguintes numeros: 1 — Joracy Camargo — Rapida palestra sobre a "Arte de representar"; 2 — Suzana Negri — Cançoneta; 3 — Jayme Torres — Solo de piano; 4 — Irene Ferreira — Uma canção; 5 — Djalme Sarmento — Contrastes, de Alvaro Moreyra; 6 — Guy Martinelli — Flor do asphalto — fox de Orestes Barbosa e J. Thomaz; 7 — Maria Helena — Uma canção; 8 — Rosa Cadete — Nun "lever de rideau"; 9 — Armando de Louzada — Palavras de mulher, de Bastos Tigre; 10 — Jorge Diniz — Imitações; 11 — Armando Rosas — Versos; 12 — João Martins e Ruy Villar — Monologos, Orchestra dos espectaculos Trianon, sob a direcção de Naylor De Sá Rego; 14 — Belmira de Almeida — Versos — e Papá Noel "Lever de rideau", original de Belmira de Almeida, interpretado por Belmira de Almeida, Rosa Cadete e Suzana Negri; das 21 ás 21,15 — Palestra pelo dr. Luiz Magalhães sobre "Cuidados com os recemnascidos (Hygiene popular infantil); das 21,15 ás 21,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional; das 21,30 em deante — Concerto instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, devidamente augmentada, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer, com os seguintes numeros:

1ª parte

1 — Beethoven — Final da IV Symphonia.

2 — a) Schubert — La mer; b) R. Wagner — Canção de amor de Siegesmund.

3 — Liszt — Rhapsodia n. 2.

4 — Mascagni — Fantasia da opera Iris.

2ª parte

1 — Suppe — Ida dos bandidos.

2 — Fucick — Tempestade no inverno.

3 — Dois intermezzos chinezes.

4 — Lehar — Potpourri da opereta Amor de Zingaro.

5 — Marcha — Com força e coragem.

A hora de gymnastica do Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil, no intuito de desenvolver os seus programmas em prol da cultura de exercicios physicos de seus ouvintes, iniciará, na 2ª quinzena do corrente mez, com o concurso da professora viennense Polly Wettl, instructora do C. R. Flamengo, as aulas de gymnastica pelo radio com o concurso da pianista sta. Vera de Oliveira. O dr. Cyro Corrêa offereceu gratuitamente ao Radio Club do Brasil os seus serviços profissionaes para aquelles que tiverem duvidas se devem ou não praticar a gymnastica, estando á disposição dos interessados na séde do Radio Club do Brasil das 16 ás 17 horas, ás terças-feiras e sabbados. Os mappas tambem já foram concluidos e já se acham no prelo, devendo ser postos á venda por estes dias.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas — Aula de gymnastica pelo prof. Silva Roeder; 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia; 21 horas — Minuto de Hora de sciencia popular, por Paulo Roquette Pinto; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do tenor Carlos Alberto, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Pedrotti — Tutti in maschera — Symphonia — Orchestra.

II — Giordano — Andréa Chenier — Un bel di — Canto, sr. Carlos Alberto.

III — Gabriel Mario — Musique pour Guignol — Orchestra.

IV — Tupinambá — a) Lafiel; b) Canção — Canto, sr. Carlos Alberto.

V — Urbach — Un cycle de Gedard — Orchestra.

Intervallo

Momentos literarios, pelo poeta Murillo Araujo.

Palestra, pelo dr. Heitor Cesar Sant'Anna, em prol da Sociedade Assistencia aos Lazaros.

VI — Grinfeld — Barcarola — Orchestra.

VII — Tupinambá — a) Morrer de amor; b) Colombina — Canto, sr. Carlos Alberto.

VIII — Mendelssohn — Romance sans paroles n. 20 — Orchestra.

IX — Brogi — Arietta all'antica — Orchestra.

X — Brogi — Il voluntario — Canto, sr. Carlos Alberto.

XI — Mercier — Deshabillez-vous — Orchestra.

XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. A's 18.15 — Occupará o nosso microphone o exmo. dr. Edgard Filgueiras, que falará sobre o seguinte thema: "Como evitar a tuberculose na creança". Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 20.45 — Discos da Joalheria Baptista. Das 20.45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 — Occupará o microphone o exmo. dr. Heitor Rocha Faria, que fará uma palestra sobre — "Revista do Ensino". Das 21.15 em deante — Transmissão em discos de uma Opera.

Séde social: Rua Senador Dantas, 82.

Communicamos aos nossos ouvintes e annunciantes que, amanhã, 9 do corrente, a irradiação não será das 14 ás 15 horas, como a habitual, e sim das 13 ás 14 horas.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA GERAL DE COMMERCIO

No dia 8 do mez passado foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta companhia, que approvou uma modificação nos estatutos, no sentido de ser augmentado de 100 para 200 contos o capital social e elevado para 4 o numero de directores.

SUL AMERICA

Cia. Nacional de Seguros de Vida No escriptorio desta Cia. está sendo pago o dividendo relativo ao primeiro semestre de 1932.

CIA. IMMOBILIARIA DO CASTELLO

Está marcada para o dia 15 do corrente a assembléa geral ordinaria desta companhia.

CIA. DE SEGUROS "SAGRES"

A partir do dia 15 do corrente, na séde desta companhia, será pago o 14º dividendo.

CIA. CARRIS PORTO ALEGRENSE

Hoje e dos dias 11 a 15 do corrente, será pago no escriptorio desta companhia, aos portadores de debentures, a importancia relativa ao 13º coupon.

CIA. IMMOBILIARIA RITZ

Os accionistas vão se reunir em assembléa geral ordinaria no dia 8 de agosto proximo.

VENDAS POR ALVARA'

O corretor João Antonio Kelly de Godoy Botelho, autorizado por alvará do juiz da 4ª Vara Civel, venderá em leilão na Bolsa do dia 16 do corrente, 133 acções da Cia. Docas de Santos, nom., pertencentes ao espolio da finada Adelia Goulart Monteiro.

O corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, venderá em leilão na Bolsa do dia 16 do corrente, seis apolices de 1:000$, 5 %, diversas emissões, nominativas, pertencentes ao menor Edmundo Pinto de Magalhães, filho de Enedina Mello de Magalhães.

Esse mesmo corretor, autorizado por alvará do juiz de direito da 2ª Vara Civel, venderá em leilão na Bolsa do dia 16 do corrente, nove apolices uniformizadas, de 1:000$, 5 % e duas ditas de 200$, pertencente á finada Anna Joaquina de Abreu Coutinho.

O corretor Eduardo Ferreira, autorizado por alvará do juiz da 6ª Vara Civel, venderá em leilão na Bolsa do dia 15 do corrente, 500 pertencentes ao espolio de Alfredo da Silva Rocha; venda esta feita em virtude da execução de penhor que nome o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, contra o referido espolio.

A EXPOSIÇÃO CAFEEIRA DE AGUA BRANCA

UM COMMUNICADO DO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

O Conselho Nacional do Café communica a todos os interessados, que, em data de hontem recebeu o officio n. 552 G, da Estrada de Ferro Central do Brasil, em que lhe foi dado sciencia que, para a concessão do abatimento de 50 % nas passagens dos que desejam visitar a Exposição Cafeeira de Agua Branca, "não haverá mais necessidade" da expedição de cartões pelo Conselho, tendo sido tal abatimento estendido a todos quantos se destinem áquella Exposição.

De accôrdo com as instrucções da referida Estrada, as passagens de volta "só serão revalidadas" quando visadas no recinto da Exposição por funccionario da E. F. Central do Brasil.

VERIFICAÇÃO DO STOCK DE CAFE'

Tendo sido verificada pelo Centro de Café e pelo Conselho Nacional do Café, a existencia de café disponivel nesta praça, nos dias 28 e 29 de junho ultimo, foi apurado um excesso de 42.140 saccas sobre a registada na estatistica do Boletim do Centro do Commercio de Café. Esse excesso passou a ser computado desde hontem no seu boletim diario.

Sobre o assumpto, assim se manifestou o "Mercado de Café", no seu numero de hontem:

"Acreditamos que esse accrescimo seja proveniente da quantidade destinada diariamente ao consumo e que é abatida do stock. Essa é a razão aceitavel, pois, para o consumo de café desta capital, entra diariamente grande quantidade de café torrado, proveniente do Estado do Rio, dando margem a que a quota de 500 saccas diarias que é deduzida do stock da praça não seja integralmente aproveitada no consumo local."

"MONITOR MERCANTIL"

Em seu numero de 2 do corrente o "Monitor Mercantil" occupa-se do cacau e da sua significação na vida economica da Bahia, do commercio exterior de São Paulo e da Bahia, da Caixa de Mobilização Bancaria, das taxas alfandegarias e de outros themas de palpitante interesse. Trata ainda o "Monitor", das possibilidades do nosso commercio com a Hollanda, tomando por base um estudo do ministro Helio Lobo.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 7 de julho.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	6.05	6.08
Para setembro	6.05	6.08
Para dezembro	6.00	6.03
Para março	6.00	6.03

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

HAMBURGO, 7 de julho.
Fechamento:

O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na cha-

(Continua na 13ª pag.)

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

São chamados com urgencia á secretaria desta Escola, para tratar de assumpto importante, sem o que não poderão continuar seus exames, os seguintes alumnos:

Eugenio Barbosa Faixão, Idio da Silva, João Nagib Moysés, Luiz Canalo, Omar Tavares dos Reis, Cassio Veiga de Sá, Daphnis Malcher Pereira de Souza, Paulo Gabaglia, Zenon Lotufo, Americo Dias Leite, Carlos de Lamare, Evangelina Barbosa da Silva, Adauto Soares Monteiro, Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Eduardo da Silva Magalhães, Armando Moritera, Ewaldo Ferreira Rebello, Ewaldo Prado Lopes, Renê de Amarante, Adolpho Freitas Madeira, Camillo Dinucci, José Tarquinio da Silva, José Martins dos Santos, José Eduardo da Cunha Bahiana, Manoel da Costa Ribeiro, Nestor de Oliveira Junior, Prospero Vitalo, Rubens Cerqueira Gomes Caminha, Geraldo Neiva, Jorge Washington de Souza Lobo, Kepler de Castro Neves, Oswaldo Bittencourt Sampaio, Alexandre Fuca, Maurina Brasilia Aranha Miranda, Caio de Brito Guerra, Lauro Antunes Paes de Andrade, Durval Coutinho Lobo, Carlos Severo Martins Costa, Jurucey Campello, Paulo Quintella, Cicero Ferraz de Souza Martins, Flavio Castello Branco, Joaquim Guilherme da Silveira, Kleber de Lima Araujo, Mario Peixoto de Azevedo, Paulo de Oliveira Sampaio, John Charles Long Junior, Oswaldo Rodrigues Pereira.

EXAMES DE 2ª EPOCA

Realizam-se hoje, 8, os seguintes exames:

A's 9 1|2 horas:

Analitica (prova escripta) — Adolpho Freitas Madeira, Augusto de Moura Diniz, Celio da Rocha Rezende, Fausto Brasil da Silveira, José Velasco Portinho, Tercio de Souto Costa, Placido Alvarez Gutierrez, Helio Lobo.

Calculo (prova oral) — José Elkind, Idio da Silva, Jorge Moniz, Mario Pacheco de Queiroz, Oswaldo Campos de Araujo, Vasco Ortigão de Mello.

A's 12 horas:

Descritiva (exame vago) — Mario Darwin de Meira Lima, Anchyses Carneiro Lopes, Americo Dias Leite.

Geologia (exame vago) — Carlos Horta da Costa, Edison Coutinho, George Bettim Paes Leme, Manoel Wenceslau de Barros, Mario Augusto Castilhos do Espirito Santo, Renato Nascentes Alves, Antonio Cesario de Sá Freire Alvim, Raymundo Paesler, Cyro Novaes Armando, Azair Jauffret Leal, João Renato de Lyra Tavares.

A's 14 horas:

Analitica (prova oral) — Newton Dias Ribeiro, Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque, Ruy Ramos Martinho, Miguel Pinto de Britto Pereira, Fabio Ribeiro de Oliveira, Henrique de Saules, Fernando Pessoa Rebello, Francisco Lucano de Oliveira, Oscar de Oliveira, José Carlos Nunes de Laet.

A's 16 horas:

Mechanica applicada (exame vago) — Acrisio Fulvio de Miranda Corrêa, Rivaro Brasil, Carlos Paraguassú, de Sá, Francisco Carlos Mattos, Nelson Martinho, Halley Pires Bandeira da Silveira, Jayme Staffa, José Fernandes dos Santos Filho, José Paulo Pacheco da Silva, Miguel da Silva Pereira Filho, Jarbas de Almeida da Costa Pereira.

Mecanica applicada (Turma supplementar) — Paulo Beral Sardinha, Paulo Bicalho, Samuel [illegible] Costa, Waldemar Marques, Waldredo [illegible] de Albuquerque Cavalcanti, Pedro Garcia Garbes.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Museu Nacional

Das 14 ás 16 horas — Aula do Curso de Anthropometria, pelo prof. José Bastos d'Avila, da secção de Anthropometria.

Na Escola Nacional de Bellas-Artes

A's 17 horas — Inauguração do Curso de Arte Decorativa, que será realizado pelo prof. Georgina de Albuquerque, docente livre de Pintura, e obedecerá ao seguinte programa:

1 — Bases da arte decorativa — Sua applicação na vida pratica — Suas expressões, fórmas, sentimentos, suggestões — Analyse das linhas — Educação visual.

2 — Corpo humano — Estudo simplificado do corpo humano — Attitudes; maneira de tomar um apontamento — Applicação do desenhos naturaes na estylização das figuras — Estudo de expressão — A figura nas artes applicadas á industria e ao commercio.

3 — Animaes, plantas e paisagem — Suas applicações simplificadas — Como se deve proceder para estudos de motivos do natural — Grupamentos, valores.

4 — Composição — Estylizações diversas — Côres — Processos praticos para creação de motivos simples; combinações varias — Rythmos — Aproveitamento de um motivo para varias applicações.

Das 17 ás 18 horas — Sexta e ultima conferencia da série sobre "A arte medieval européa", pelo dr. P. Bolthard, que desenvolverá o summario abaixo:

"A dissolução da ordem dos primeiros seculos da Idade-Media — A reacção do espirito — O movimento mystico-religioso.

O estylo espiritual do inicio do seculo IV — Strassburg, Colonia.

O crucifixo na arvore da vida.

A arte e suas origens. A reacção da arte feudal. Saint-Denis, Keppenberg. A devoção ao immaculado. A pressão sensual pelo mysticismo. Revivescencia de sentimentos naturaes: o idyllio, o conto na esculptura.

A fórma classica da petá e sua influencia na arte européa.

O papel da cultura borgonheza na evolução da esculptura do seculo XV; Nicolão Sluter e a sua arte popular — "Nossa Senhora do Manto Protector". O realismo, a influencia de conceitos regionaes de belleza feminina na imagem de Nossa Senhora.

O fim do seculo XV. Dissolução da ordem medieval. O conceito de belleza estatica. A glorificação do individuo. Corrente opposta. A victoria da Renascença."

LIVROS NOVOS

"Album Floristico do Brasil"

O Serviço Florestal do Brasil acaba de pôr em circulação um artistico album que enfeixa uma série descriptiva e illustrada de plantas arboreas que pelos caracteres agradaveis da sua floração ou por outros predicados podem ser cultivadas e applicadas no reflorestamento ornamental.

O trabalho, illustrado com excellentes trichromias, representando as telas a óleo mandadas executar para a collecção do Serviço Florestal por pintores como os srs. [illegible] e Vaccarini, tem um aspecto agradavel, revelando-se ainda de grande utilidade pela orientação que [illegible] de indicações para a escolha dos elementos de composição dos parques e mattas.

Instituto Mineiro do Café

(Conclusão da 6ª pag.)

cem as demais regras nelle estabelecidas, quer quanto á liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto á retenção do que o não satisfizer.

Rio, 4 de julho de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Superintendente

AVISO N. 105

Para conhecimento dos productores e interessados, faço publico que o Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte em junho, ultimo, approvou a seguinte resolução: "Fica adoptado para o escoamento da safra de café de 1932|1933 o systema de cedulas mensaes, ficando a cargo do Instituto Mineiro do Café as despesas de armazenamento dos productores que, para effeito de financiamento, tiverem de antecipar os despachos de seu café."

De conformidade com essa deliberação, combinada com as disposições do regulamento de embarques sob n. 11, deste Instituto, fica entendido:

a) O productor tem de despachar sua quota mensal de accordo com a quantidade indicada na lista de distribuição;

b) O excesso das doze quotas annuaes que lhe são distribuidas póde ser despachado para os armazens reguladores, correndo as despesas de armazenamento por conta do Instituto. Para despacho desse excesso, porém, é indispensavel autorização especial deste Instituto;

c) No despacho de suas quotas o productor pode fazel-o mez a mez, de tantos mezes ou do total dellas; mas sómente a quota do mez em que é feito o despacho tem saida livre. As demais ficarão retidas para irem saindo mez por mez, respectivamente, correndo as despesas dessa retenção tambem por conta do Instituto;

d) Os despachos das quotas mensaes podem ser retardados até tres mezes, mas excedendo desse prazo incorrerão em caducidade, quer dizer, quem dentro de tres mezes, não despachar suas quotas relativas a esses tres mezes, perde o direito de fazel-o.

Rio, 7 de julho de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Superintendente.

CIRCULAR

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1932

AOS SRS. PRESIDENTES E MEMBROS DAS COMMISSÕES CENSITARIAS

Sendo já em grande numero as cartas e telegrammas dirigidos a este Instituto, todos pedindo explicações sobre a maneira por que foram distribuidas as quotas de embarque da proxima safra, peço-vos dar a maior publicidade, de fórma a que cheguem ao conhecimento dos interessados, os seguintes esclarecimentos:

a) O Instituto Mineiro do Café, na impossibilidade de ter o censo do corrente anno, ultimado a tempo de, sobre suas estimativas, serem calculadas as quotas de embarque da safra de 1932|33, teve de adoptar como base as estimativas do censo anterior, resalvados os interesses dos productores pelo disposto no art. 33 do Regulamento Especial n. 11.

b) Determinados pelas estimativas do censo os dois grupos de grandes e pequenos productores, passou-se a calcular a quota mensal de embarque devida a cada um; esse calculo, porém, já não poderia ser feito sobre a estimativa real da safra, mas sobre a quota concedida a Minas para escoamento dos seus cafés. Ora, havendo entre a estimativa da safra de 1931|32 (5.542.000 saccas) e a quota mineira (3.804.000 saccas), uma differença para menos de 1.738.000 saccas, ou sejam quasi 32 %, e tornando-se necessario, por outro lado, reservar uma certa percentagem (20 %) daquella quota para attender ao escoamento do stock provavel, retido em 30 de junho de 1932, resultou a differença approximada de 52 % entre a estimativa de cada productor e a quota de embarque que lhe foi distribuida.

Exemplifiquemos, para maior clareza:

O productor F. estimou a sua colheita da safra de 1931|32 em sete mil arrobas, ou 1.750 saccas. Pela sua estimativa, a quota a lhe ser distribuida seria de 145 saccas, mas, em face das reducções determinadas pela insufficiencia da quota mineira e pela necessidade de attender á liberação do stock retido, aquella quota soffreu uma diminuição de 51 %, ficando reduzida a 74 saccas.

c) Explicadas como ficam as differenças reclamadas, cabe-me assegurar-vos que este Instituto está certo de reduzil-as ao minimo possivel, já pela obtenção, que tem como certa, do augmento da quota para escoamento dos cafés mineiros, já pela acquisição que fará o Conselho Nacional do Café da maior parte do stock retido, já, finalmente, pela adopção de quaesquer medidas que se façam necessarias para evitar prejuizos aos productores mineiros.

Attenciosas e cordiaes saudações.

Jacques Dias Maciel
Director.

Um pouco de optimismo sobre os destinos da monarchia luzitana

O QUE PENSA D. DUARTE NUNO SOBRE A POSSIBILIDADE DO RESTABELECIMENTO DO THRONO

VIENNA, 7 (A. B.) — O principe Duarte Nuno de Bragança, considerado o novo chefe da Casa Real Portugueza e que para os legitimistas do seu paiz é o unico que tem mantido a linha masculina desde Affonso Henriques, fundador da monarchia portugueza, exprimiu-se em termos optimistas acerca das possibilidades do restabelecimento do regime monarchico na terra luzitana.

Depois de referir-se ao movimento monarchista que sendo observado na Allemanha e as tentativas levadas a effeito pelos monarchistas hespanhóes para reconquista do poderio real, d. Duarte Nuno fez varias considerações sobre a situação economica de Portugal e declarou que acredita que não está longe o dia em que os seus compatriotas o receberão de braços abertos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉA

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 5ª Vara Civel — Maffeo & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Adolpho Paraiso, Julio Gallo, Adolpho da Silva Costa e Manoel Francisco de Lima.

SEGUNDA VARA

Carlos Braz e Ataliba Soares.

TERCEIRA VARA

Celso Tavares, William Salebey, José Floriano da Gama, Alfredo Ferreira de Souza e Paulo Rodrigues Mastrangelo.

QUARTA VARA

Adhemar da Silva Lima, Carlos Thomaz Maria Tavares, Manoelino Santos e Joubert Barbosa.

QUINTA VARA

João de Oliveira, Antonio Olival e Floriano Ferreira Braga.

SETIMA VARA

Genesio José Pereira, Francisco Luz de Figueiredo Queiroz e Nestor Pereira Nunes.

OITAVA VARA

Reginaldo Silva Peixoto, Arlindo da Rocha Nonato, José Mariano da Silva Marques, José Maria Coelho, Antonio José Coutinho e Nilo José da Costa.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Fez uma desordem e aggrediu o commissario

O promotor denunciou hontem, Antonio Nunes, que fôra preso no dia 24 de junho ultimo quando promovia uma desordem, armado de revolver, e aggredido o commissario de policia Alvaro Nogueira, resistindo ainda, á prisão.

O facto occorreu á rua Candido Benicio.

Envolvido em um crime de seducção

Accusado como autor de um crime de seducção, o promotor denunciou perante o juizo da 3ª Vara Criminal, Armando Eutropio de Oliveira.

QUARTA

Accusados de um crime infame, foram condemnados

O juiz da 4ª Vara Criminal por sentença de hontem, condemnou Sarah Garchertt e Antonio Parchertt a dois annos de prisão cada um e absolveu Hercilia Helena Furtado.

Os dois primeiros exploravam o lenocinio com a propria filha e a outra fôra apontada como cumplice.

Absolvido o accusado

Pelo crime de seducção, previsto no art. 267 do Codigo Penal, foi absolvido, por falta de provas, pelo juiz da 4ª Vara Criminal, José da Rocha Compasso.

Desviou uma menor

O promotor em exercicio na Quarta Vara Criminal denunciou Domingos Rodrigues de Souza, accusado de ter no dia 9 de março do corrente anno, desviado uma menor.

Processos archivados

O juiz da 4ª Vara Criminal, por despacho de hontem, mandou archivar os seguintes processos, contra: Antonio Medeiros, Manoel Dias Ribeiro e Jayme de Albuquerque Gonçalves; por crimes previstos no artigo 267 do Codigo Penal e Mario Dech Paulo e João Peçanha, por crime de apropriação indebita.

Denuncia julgada improcedente

O juiz da 4ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia contra José Bezerra de Souza, que é accusado de haver, em 14 de setembro do anno passado, se apropriado de 1:800$000, pertencentes a Armando Oisse.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Alfredo F. de Araujo — Este commerciante estabelecido á rua Regente Feijó, 83, teve a sua fallencia requerida no Juizo da 1ª Vara Civel pela S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, credora de 3:304$000 por duplicata.

Alves de Sá & Cia. — Siqueira & Cia., credores de 1:480$, requereram neste Juizo a fallencia da firma supra, estabelecida á rua Nicaragua n. 72.

Porphyrio Martins & Cia. — Ao curador das massas a reivindicação de Byington & Cia.

Paul Schneider & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados e designado para a assembléa de credores.

Companhia Brasileira de Material Ferroviario — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 10 de agosto para a assembléa de credores.

Silva Paranhos — Ao curador a impugnação ao credito do marechal Gabriel de Souza Pereira Botafogo.

SEGUNDA

Fallencias — J. Soares & Irmão — Julgada procedente a reivindicação de Ribeiro & Teixeira.

Manoel Ramillo — Voltem os autos ao curador das massas.

TERCEIRA

Fallencias — Domingos Pepe — o Banco Cruzeiro do Sul credor de 2:400$ por promissoria, requereu a fallencia do negociante acima estabelecido á praça Duque de Caxias n. 2.

Joaquim de Mattos — Nomeados syndicos Almeida Chaves & Cia.

Ferreira & Rodrigues — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

QUARTA

Fallencias — Alberto Marques — No Juizo da 4ª Vara Civel, Alberto Marques, estabelecido á rua da Regeneração, 85, teve a sua fallencia requerida por Oscar Vieira & Cia., credores de 1:628$ por duplicata.

J. P. Carvalho — O negociante acima estabelecido com armazem de seccos e molhados á Estrada Real de Santa Cruz, 798, confessou neste Juizo a sua situação de insolvencia, requerendo a decretação da fallencia. O passivo é de réis 49:944$100.

Esteves Margarido & Cia.—Ainda nesta Vara, Esteves Margarido & Cia., estabelecidos á rua Barão de S. Felix, 239, confessaram-se insolventes, requerendo a decretação da fallencia.

QUINTA

Fallencia — Antonio de Sá—Alberto Alves, credor de 2:500$ por promissoria, requereu na 5ª Vara Civel a decretação da fallencia da firma supra.

Antonio Pereira da Cunha — Oscar Vieira & Cia., credores de réis 539$400, por duplicata, requereram a decretação da fallencia do negociante supra, estabelecido á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.399.

SEXTA

Fallencias — Ramponi & Ferrari — Mantido o syndico.

A. A. Thomaz — Nomeados syndicos os credores Santos, Seabra & Cia.

Luciano Soares — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

Antonio Ferreira & Cia. — Diga o curador sobre o requerimento em que Colutti & Cia. reclamam contra os syndicos.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

A POSSE SOLEMNE DA DIRECTORIA — UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA

Realiza-se no sabbado proximo, dia 9 do corrente, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio n. 62, ás 17 1|2 horas, a posse da directoria e dos membros de todas as commissões e conselhos, eleitos ha pouco, da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil.

Nessa ceremonia fará uma palestra sobre "Direitos dos funccionarios", o dr. Joaquim Pimenta, professor da Faculdade de Direito de Pernambuco.

Na referida ceremonia será prestada uma homenagem á memoria do grande francez sr. Alberto Thomas, pelo sr. Evaristo da Fonseca, presidente da União.

Estão convidados desde já todos os funccionarios, quer federaes, quer estaduaes, quer municipaes, funccionarios do Banco do Brasil, do escriptorio do Lloyd Brasileiro e Instituto de Previdencia. A directoria da União chama a attenção dos funccionarios associados e dos que desejarem inscrever-se para a publicação dos estatutos no "Diario de Noticias", do dia 26 de junho p. p. e 3 do corrente mez.

PUBLICAÇÕES

Fru-Fru — "Fru-Fru" o interessante magazine illustrado de leitura que ha um anno vem mensalmente synthetisando os factos mundiaes e o movimento das idéas, regista a sua primeira victoria. Tão auspicioso acontecimento é festejado pelos collegas com uma brilhante edição, a que corresponde ao mez de julho, agora posta em circulação em todo o Brasil. Esse numero impressiona, não só pela diversidade agradavel da materia, capaz de causar interesse aos differentes publicos, como tambem pela perfectibilidade de sua confecção graphica, accrescida de gravuras coloridas de soberbo effeito. As collaborações foram rigorosamente seleccionadas, firmando-as sobre cada thema cultural escriptores especialisados em cada assumpto. A secção cinematographica e a de contos e narrativas nada deixam a desejar. Dois mil réis é o preço do exemplar avulso de "Fru-Fru" em todo o Brasil.

Boletim de Ariel — Não decresce o cuidado com que os directores do "Boletim de Ariel", ou sejam os escriptores Gastão Cruls e Agrippino Grieco, vêm reunindo, nesse excellente mensario de letras, artes e sciencias, o escól da intelligencia e da cultura nacionaes.

O ultimo numero da brilhante publicação reune, em vinte e oito paginas bem aproveitadas, mais de duas duzias de collaboradores, da velha e da nova geração, subscrevendo todos elles trabalhos de bastante interesse. Não ha livro de verdadeira projecção litteraria, acontecimento importante no mundo musical ou descoberta de relevo nos dominios scientificos que não mereça um commentario sereno e expressivo dos srs. Miguel Osorio de Almeida, Antonio Torres, Tristão da Cunha, Alberto Ramos, Afranio Peixoto, Genolino Amado e tantos outros publicistas de responsabilidade em nosso paiz. Isto sem alludir a dezenas de notas bibliographicas avulsas e a trabalhos de ficção dos srs. Roquette Pinto e Lins do Rego.

ASSOCIAÇÕES

A. Universitaria Goyana — Fundada ha pouco nesta capital, a Associação Universitaria Goyana deu posse, em sua séde social que funcciona junto á da Casa do Estudante do Brasil, á sua primeira directoria, que conta, entre outros elementos, como presidente, o sr. Luiz da Gloria Mendes, vice-presidente o sr. Bomfim d'Abbadia e 1º secretario o sr. José Elias Isaac.

A nova agremiação se dedicará á defesa dos interesses culturaes e economicos de Goyaz, não tendo finalidades politicas.

União dos Operarios Municipaes — Para tratar da leitura do relatorio do presidente e julgar a prestação de contas da directoria, reune-se amanhã, ás 19 horas, em assembléa geral ordinaria, a União dos Operarios Municipaes, sendo esperada a presença de todos os associados. A reunião terá logar á rua Camerino 99, sobrado.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

153ª Extracção de 1932
35ª DO PLANO 50

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 7 de Julho de 1932

Numeros	Premios
2242	200$
3126	200$
3660	200$
3715	500$
3977	200$
5238	200$
6003	**2:000$**
7665	500$
7784	200$
9147	200$
9747	200$
13514	200$
14862	200$
15428	200$
15985	200$
16770	200$
20036	200$
23333	**2:000$**
23543	200$
26708	200$
27125	200$
31274	200$
31277	200$
32201	15$
32202	15$
32203	15$
32204	15$
32205	15$
32206	15$
32207	15$
32208	15$
32209	15$
32210	15$
32211	15$
32212	15$
32213	15$
32214	15$
32215	15$
32216	15$
32217	15$
32218	15$
32219	15$
32220	15$
32221	15$
32222	15$
32223	15$
32224	15$
32225	15$
32226	15$
32227	15$
32228	15$
32229	15$
32230	15$
32231	40$
32231	15$
32232	40$
32232	15$
32233	40$
32233	15$
32234	40$
32234	15$
32235	40$
32235	15$
32236	40$
32236	15$
32237	40$
32237	15$
32238 Ap.	300$
32238	40$
32238	15$
32239	**60:000$000 Vitória**
32239	40$
32239	15$
32240 Ap.	300$
32240	40$
32240	15$
32241	15$
32242	15$
32243	15$
32244	15$
32245	15$
32246	15$
32247	15$
32248	15$
32249	15$
32250	15$
32251	15$
32252	15$
32253	15$
32254	15$
32255	15$
32256	15$
32257	15$
32258	15$
32259	15$
32260	15$
32261	15$
32262	15$
32263	15$
32264	15$
32265	15$
32266	15$
32267	15$
32268	15$
32269	15$
32270	15$
32271	15$
32272	15$
32273	15$
32274	15$
32275	15$
32276	15$
32277	15$
32278	15$
32279	15$
32280	15$
32281	15$
32282	15$
32283	15$
32284	15$
32285	15$
32286	15$
32287	15$
32288	15$
32289	15$
32290	15$
32291	15$
32292	15$
32293	15$
32294	15$
32295	15$
32296	15$
32297	15$
32298	15$
32299	15$
32300	15$
32601	10$
32602	10$
32603	10$
32604	10$
32605	10$
32606	10$
32607	10$
32608	10$
32609	10$
32610	10$
32611	10$
32612	10$
32613	10$
32614	10$
32615	10$
32616	10$
32617	10$
32618	10$
32619	10$
32620	10$
32621	10$
32622	10$
32623	10$
32624	10$
32625	10$
32626	10$
32627	10$
32628	10$
32629	10$
32630	10$
32631	10$
32632	10$
32633	10$
32634	10$
32635	10$
32636	10$
32637	10$
32638	10$
32639	10$
32640	10$
32641	10$
32642	10$
32643	10$
32644	10$
32645	10$
32646	10$
32647	10$
32648	10$
32649	10$
32650	10$
32651	10$
32652	10$
32653	10$
32654	10$
32655	10$
32656	10$
32657	10$
32658	10$
32659	10$
32660	10$
32661	10$
32662	10$
32663	10$
32664	10$
32665	10$
32666	10$
32667	10$
32668	10$
32669	10$
32670	10$
32671	10$
32672	10$
32673	10$
32674	10$
32675	10$
32676	10$
32677	10$
32678	10$
32679	10$
32680	10$
32681	10$
32682	10$
32683	10$
32684	10$
32685	10$
32686	10$
32687	10$
32688	10$
32689	10$
32690	10$
32691 Ap.	100$
32691	20$
32691	10$
32692	**4:000$ Capital Federal**
32692	20$
32692	10$
32693 Ap.	100$
32693	20$
32693	10$
32694	20$
32694	10$
32695	20$
32695	10$
32696	20$
32696	10$
32697	20$
32697	10$
32698	20$
32698	10$
32699	20$
32699	10$
32700	20$
32700	10$
33548	500$
33916	**1:000$**
37623	200$
40170	200$
40458	200$
40953	200$
41397	200$
42488	200$
42808	500$
43103	500$
45128	200$
46241	500$
47012	**1:000$**
47515	200$
47658	200$
47926	200$
48069	200$
49986	200$
51502	200$
54570	**1:000$**
55422	200$
55688	200$
57170	200$
58351	200$
58410	200$
58637	500$
58639	**1:000$**
59209	500$
59476	200$
60100	200$
60266	500$
60439	200$
60755	200$
60814	200$
62812	200$
64052	200$
64533	200$
66909	200$
67757	200$
68001	10$
68002	10$
68003	10$
68004	10$
68005	10$
68006	10$
68007	10$
68008	10$
68009	10$
68010	10$
68011	10$
68012	10$
68013	10$
68014	10$
68015	10$
68016	10$
68017	10$
68018	10$
68019	10$
68020	10$
68021	10$
68022	10$
68023	10$
68024	10$
68025	10$
68026	10$
68027	10$
68028	10$
68029	10$
68030	10$
68031	10$
68032	10$
68033	10$
68034	10$
68035	10$
68036	10$
68037	10$
68038	10$
68039	10$
68040	10$
68041	10$
68042	10$
68043	10$
68044	10$
68045	10$
68046	10$
68047	10$
68048	10$
68049	10$
68050	10$
68051	10$
68052	10$
68053	10$
68054	10$
68055	10$
68056	10$
68057	10$
68058	10$
68059	10$
68060	10$
68061	10$
68062	10$
68063	10$
68064	10$
68065	10$
68066	10$
68067	10$
68068	10$
68069	10$
68070	10$
68071	10$
68072	10$
68073	10$
68074	10$
68075	10$
68076	10$
68077	10$
68078	10$
68079	10$
68080	10$
68081	30$
68081	10$
68082	30$
68082	10$
68083	30$
68083	10$
68084	30$
68084	10$
68085 Ap.	150$
68085	30$
68085	10$
68086	**5:000$ Capital Federal**
68086	30$
68086	10$
68087 Ap.	150$
68087	30$
68087	10$
68088	30$
68088	10$
68089	30$
68089	10$
68090	30$
68090	10$
68091	10$
68092	10$
68093	10$
68094	10$
68095	10$
68096	10$
68097	10$
68098	10$
68099	10$
68100	10$
68279	200$
68491	200$
68936	200$
69674	500$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 39 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 9 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 39

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — O Doutor Presidente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Castuerra

O JORNAL NOS SPORTS

UMA COMPETIÇÃO SPORTIVA QUE EMPOLGA OS CENTROS MILITARES

Terá inicio amanhã o certame promovido pela Commissão Central de Sports

A Commissão Central de Sports, nucleo presidido pelo capitão Arthur Costa e Silva, e que congrega todos os elementos sportivos da guarnição da Villa Militar e das Escolas de Aviação e do Realengo, vae iniciar sabbado a sua temporada sportiva do corrente anno.

No referido dia, no campo de sports do Regimento Escola, na Villa Militar, será disputado o torneio initium de basketball do campeonato annual. Essa competição que terá o concurso das representações de officiaes dos corpos da Villa Militar, das Escolas de Aviação e do Realengo, será animada com a assistencia das altas autoridades do Exercito.

A competição que será, como dissemos, a inicial das provas de modalidades diversas dos sports, é promissora do maior exito, tantos esforços tem a Commissão Central dispendido e tão grande é a espectativa pela sua realização.

UMA ESTATISTICA ORIGINAL

AS MARCAÇÕES DOS PLACARDS NO CAMPEONATO DE FOOTBALL

Dos cincoenta e seis jogos realizados até domingo ultimo, disputa do campeonato carioca, extrahe O JORNAL os seguintes scores, distribuidos pelas vezes em que se registraram:

Score	Vezes
0 x 0	1 vez
1 x 0	3 vezes
1 x 1	3 "
2 x 0	3 "
2 x 1	11 "
2 x 2	4 "
3 x 0	4 "
3 x 1	5 "
3 x 2	8 "
3 x 3	1 vez
4 x 0	2 vezes
4 x 1	2 "
4 x 2	3 "
4 x 3	3 "
5 x 1	3 "
5 x 2	1 vez

Os scores a zero foram registados nove vezes, sendo que uma vez foi para ambos os adversarios e tres vezes o mais apertado de todos.

Empates foram verificados nove vezes.

As victorias pela differença de 1 goal, 25 vezes; por 2, onze vezes; por 3, sete vezes, e, por 4, sete vezes.

Não se verificaram scores acima de 5 goals pró.

Pela nossa estatistica fica demonstrado que a mór parte dos jogos continua a ser devéras disputada.

Em 36 jogos houve — quasi a metade, — com a differença de um goal apenas, exclusive os empates que foram em numero de nove, como dissemos.

As actividades do Grajahú Tennis Club no mez corrente

A direcção sportiva do Grajahu' Tennis Club, no intuito de tornar publico aos seus jogadores e demais associados as competições sportivas do mez corrente, pede-nos reproduzir na integra, o seguinte: Dia 9, sabbado, das 20 ás 21 1|2 horas, provas do basket-ball entre os 1º e 2º teams juvenis do Grajahu' com o Collegio Nacional e a seguir, 1º e 2º teams de volley-ball com o Club Internacional de Regatas. Dia 14, quinta-feira, além da patinação annunciada, serão realizadas, no salão, duas competições de ping-pong entre o Grajahu' e Gavea Club, jogando o 1º team do Departamento Feminino e 1º team masculino. Dia 16, sabbado, em homenagem á grande festa do Grajahu' ás familias do bairro, jogarão, das 20 ás 23 horas, os departamentos femininos do Grajahu' com o glorioso Fluminense F. C. em disputa da "melhor de tres" da Taça Luiz, offerecida pelo querido sportman Arthur A. de Moraes e Castro. Dia 20, quarta-feira, ás 19 horas, serão realizadas no rink n. 1, todas as competições afferentes ao torneio interno de basket-ball por provas eliminatorias, cujo espectaculo precederá o grande desfile de jogadores e suas madrinhas, para o que foram convidados alguns reportes da imprensa carioca. Todos os jogadores inscriptos nesse torneio devem comparecer á séde quanto antes possivel e procurar o director sportivo. Dia 27 quarta-feira, á noite, farão duas importantes e amistosas competições, os infantis do Grajahu' com os do Fluminense F. Club (1º e 2º teams) basketball. Dia 28 — quinta-feira, ás 20 horas, os departamentos femininos do Grajahu e Tijuca Tennis Club encontrar-se-ão em duas partidas amistosas de volley-ball (1º e 3º teams), jogando a seguir o 1º team de basketball com o team equivalente do Grupo Boqueirão do Passeio (bola verde). Dia 31, domingo. Finalizando o mez sportivo, haverá á tarde competições diversas, inclusive uma ligeira festa infantil. Por nosso intermedio, o director geral de sports do Grajahu' solicita o comparecimento de todos os jogadores dos departamentos, infantis, juvenis, feminino, masculinos, inclusive todos os jogadores inscriptos nos torneios internos de basket e volleyball.

Os fundadores têm reunião marcada para hoje á noite

E' NECESSARIA A SOLUÇÃO DEFINITIVA DO CASO DA EMANCIPAÇÃO DO BASKETBALL

Está marcada para hoje, ás 21 horas, mais uma reunião do Conselho de Fundadores da Amea. Oxalá compareçam todos os componentes do famoso "scratch-team" porque da ordem do dia constam assumptos que estão exigindo solução immediata, dos quaes se destaca o caso da emancipação do basketball, dada com restricção a principio e velada depois, o que motivou o memorial da Associação de Basketball Carioca, enviado á Amea, em que a mesma, justificando com detalhes a sua anterior proposta, reitera o pedido de emancipação tão necessaria para o empolgante sport. E os fundadores precisam decidir esse caso importante, pois os que de facto se interessam pelo basket, aguardam com ansiedade a decisão.

Outro caso de importancia que o Conselho deve tratar na reunião de hoje é o do campo do Everest, que tem 2 metros a menos, do que o minimo exigido na regra, e onde, por determinação do proprio Conselho, continuam sendo realizados jogos, até á solução do caso, cujo processo na ultima reunião foi com vista ao Club de Regatas do Flamengo.

Estes principaes assumptos da reunião de hoje, se houver numero.

O "F. F. C." é o jornal do Fluminense F. C. que circula aos domingos, não só na séde do grande club, pioneiro do football carioca, como na cidade em geral, afim de que os adeptos do tricolor possam adquiril-o.

A data anniversaria da Liga Metropolitana

A veterana e tradicional Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, que foi a dirigente dos nossos sports de terra, até o anno de 1924, festeja hoje mais um anniversario de sua fundação.

Abandonada pelos grandes clubs, que fundaram a Amea, a veterana entidade, que tem séde á rua Sete de Setembro, proseguiu na sua jornada, dando cumprimento á sua finalidade.

Se não tem o concurso dos grandes clubs da cidade, á sombra do seu pavilhão glorioso e tradicional, se abrigam varios centros sportivos, pequenos, é verdade, mas dispostos no trabalho pelo desenvolvimento dos sports.

A veterana Liga Metropolitana continua merecendo as sympathias do publico carioca e no dia do seu anniversario O JORNAL formula votos pelo seu progresso.

As deliberações da assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos

A assembléa geral ordinaria da Confederação Brasileira de Desportos, em reunião realizada a 6 do corrente, tomou as seguintes resoluções, approvadas por unanimidade:

a) approvar a acta da ultima reunião;

b) inteirar-se da renuncia feita pelo dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, de membro do Conselho de Julgamentos;

c) reconhecer o motivo excepcional plenamente justificado pela presidencia da não apresentação do Relatorio annual dos trabalhos da C. B. D., ficando o presidente autorizado a apresentar o Relatorio após o termino da X Olympiada ou antes, em data que julgar opportuna;

d) inserir em acta um voto de congratulação com os tennistas brasileiros que participaram dos jogos da "Taça Davis", pelo cabal desempenho dado á missão que lhes foi confiada.

Box no São Christovão A. C.

O S. Christovão A. C. vem de crear uma secção de pugilismo cuja direcção foi confiada ao nosso collega Henrique Gomes de Campos, nome que constitue desde logo uma garantia para o exito do novo Departamento.

A proxima excursão promovida pelo Moto Club do Brasil

Promette exito a grande excursão que o Moto Club do Brasil vae realizar no proximo domingo na Represa do Tatu', pittoresco sitio dos Jardins Gavea.

O local ainda é pouco conhecido dos admiradores das nossas bellezas naturaes devido a ser de construcção recente a estrada que, partindo da recta da Gavea, vae até o maravilhoso sitio.

A partida dos excursionistas será da praça da Bandeira, ás 9 horas. Do programma organizado fazem parte dansas, provas sportivas e um acto de variedades, representado por associados do Moto Club.

REGISTO

Annuncia-se a intenção de levar-se a effeito, na ultima regata do anno, promovida pela Federação Brasileira do Remo, a disputa de uma prova de revezamento de 2x1000 metros, entre equipes de remadores.

Por original que seja, não podemos deixar de considerar essa corrida uma extravagancia, em se tratando de uma regata official, obedecendo aos moldes classicos das provas de remo e regras expressas do codigo de remo.

Numa diversão maritima, com programma excentrico, numa "ginkana" aquatica, sem duvida, estará muito bem uma tal prova. Mas, em certame official, ella resultará não só uma corrida extravagante, como, tambem, um pareo de "quebra-barcos"...

Os pareos de ida e volta estão actualmente condemnados para os frageis barcos de regatas, justamente pelos prejuizos materiaes que causam.

Imagine-se, agora, o que succederá com uma prova de revezamento, com passagem de bastão, em que ha quasi uma abordagem, com remos que são "levados" em pleno "élan" e remos ansiosos por darem a arrancada para a etapa final!

O nosso sport nautico e poderes publicos

De uma entrevista concedida pelo major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação Brasileira do Remo, a um nosso confrade, transcrevemos as seguintes justas e opportunas declarações:

"Os clubs de Santa Luzia ainda não conseguiram entrar na posse dos terrenos em que pretendem construir as suas sédes; a subvenção que vinham recebendo, em virtude de lei, desde a administração Pereira Passos, foi reduzida pelo sr. Bergamini, que tambem mandou demolir o Pavilhão de Regatas, construido por aquelle grande vulto patricio, baseado numa informação de que estava ameaçado de ruina, quando a demolição veiu provar justamente o contrario.

Sem o seu indispensavel Pavilhão, com a subvenção reduzida, sem uma piscina — quando Buenos Aires dispõe de 38 — com quatro clubs sem séde e lutando com toda a sorte de difficuldades, a Federação do Remo, essa velha e benemerita sociedade desportiva, tem actualmente todas as suas esperanças voltadas para o sr. Pedro Ernesto, que á frente dos interesses do municipio, certamente, pelo seu grande descortino, reconhecendo as vantagens que ella offerece aos seus jurisdiccionados, procederá de fórma diametralmente opposta aos seus antecessores, vindo então em seu auxilio, prestando-lhe a assistencia a que tem direito pelos serviços que vem prestando, ha 35 annos, á raça brasileira."

Basketbal na Fabac

O BANCO DO BRASIL DISPUTARA'

A Fabac, que tem como director de basketball a figura sympathica desse notavel campeão que é Antonio Suzarte Maciel, vae promover no corrente anno o campeonato do empolgante e vigoroso sport da cesta, do qual participarão varios concurrentes. Hontem fomos informados de que a A. A. Banco do Brasil vae retornar a entidade commercial e disputará o certame de basketball.

Um numero especial do "F. F. C."

"F. F. C.", que circula com 8 paginas, habitualmente, sairá num dos domingos deste mez com uma edição especial commemorativa da passagem do 30º anniversario do club leader do Rio de Janeiro, que transcorre a 21 do corrente.

A terceira regata da estação do remo metropolitano

Como já noticiamos, a terceira regata official da actual estação do remo metropolitano será promovida pelo veterano Club de Natação e Regatas.

Estando ella marcada para 21 de agosto vindouro, o gremio da ancora branca vem de submetter, na fórma do Codigo, á directoria da Federação B. do Remo, o seguinte ante-programma:

1º pareo — Seniors — Single-scull — 2.000 metros.

2º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros.

3º pareo — Juniors — Double-scull — 1.000 metros.

4º pareo — Liga de Sports da Marinha.

5º pareo — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

6º pareo (Honra) — Juniors — Yoles-gigs a 2 remos — .000 metros.

7º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

8º pareo — Centro Militar de Educação Physica.

9º pareo — Novissimos — Outriggers a 4 remos — 1.000 metros.

10º pareo — Novissimos — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros.

11º pareo — Seniors — Outriggers a 2 remos — 2.000 metros.

12º pareo — Seniors — Double-scull — 2.000 metros.

13º pareo — Principiantes — Yoles-francres a 4 remos — 1.000 metros.

14º pareo — Aspirantes da Escola Naval.

15º pareo — Novissimos — Yoles a 8 remos — 1.000 metros.

16º pared — Seniors — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros.

17º pareo — Liga de Sports da Marinha.

As inscripções serão encerradas a 4 de agosto vindouro.

Resoluções da directoria da F. A. B. A. C.

Em sua ultima reunião a directoria da F. A. B. A. C. tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — tomar conhecimento do officio do Leopoldina Railway A. A. pedindo permissão para disputar uma partida de football em Porto Novo e approvar a concessão feita "ad-referendum" da directoria;

c) — officiar ao Leopoldina Railway A. A. sobre a falta de comparecimento do delegado escalado, de accordo com o resolvido;

d) — convidar o sr. Helio Xavier da Costa, do America Fabril F. Club, que arbitrou a partida Atlantic F. C. x S. C. Casas Pernambucanas, realizada em 2 deste mez, a comparecer á séde da Federação na proxima segunda-feira, dia 11, ás 18 horas, afim de prestar esclarecimentos;

e) — convidar o sr. Antonio Albuquerque, do S. C. Casas Pernambucanas, que arbitrou o jogo America Fabril F. C. x Leopoldina Railway A. A., realizado em 25 de junho ultimo, a comparecer á séde da Federação na proxima segunda-feira, dia 11, ás 18 horas, afim de prestar esclarecimentos;

f) — adiar a approvação dos jogos Sul America F. C. x Atlantic F. Club e Sul America F. C. x America Fabril F. C., realizados respectivamente em 25 de junho e 2 do corrente, em vista da denuncia apresentada pelo 1º thesoureiro, até que se completem as syndicancias que estão sendo feitas;

g) — estabelecer a multa de 10$000 para os delegados que, quando escalados, não compareçam aos jogos respectivos, salvo justificação devidamenet comprovada, a juizo da directoria, em vista de ser omisso neste ponto o Codigo Sportivo;

h) — enviar circular aos clubs disputantes sobre a realização dos campeonatos de tennis e basketball, frizando que a Federação está cogitando da concepção de campos para os referidos sports, mediante aluguel, etc.;

i) — approvar o match S. C. Casas Pernambucanas x Atlantic F. Club, realizado em 2 deste mez, marcando-se um ponto a cada club, por terem empatado pelo escore de 3 x 3;

j) — approvar a designação dos seguintes juizes e delegados, feitas pelo director technico de football, para os jogos de 9 e 16 do corrente mez.

Dia 9

Sul America F. C. x S. C. Casas Pernambucanas. Campo do São Christovão. Juiz: Arthur Ribeiro Rosado, do Leopoldina Railway A. A. Delegado: Pedro Angelo Andréa, do America Fabril F. Club.

Leopoldina Railway A. A. x Atlantic F. C. Campo do Bomsuccesso F. C. Juiz: Helio Xavier da Costa, do America Fabril F. C. Delegado: Numa Freire S. Pereira, do Sul America F. C.

Dia 16

S. C. Casas Pernambucanas x Leopoldina Railway A. A. Campo do Confiança. Juiz: Jayme Freire, do Sul America F. C. Delegado: Eduardo Tarquinio, do Atlantic F. Club.

Atlantic F. C. x America Fabril F. Club. Campo da A. A. Portugueza. Juiz: Mario Faccini, do Leopoldina Railway A. A. Delegado: Floriano Baptista Franco, do Sul America F. C.

No mundo das redeas

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA PARA A CORRIDA DE AMANHÃ — AS COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM NA BOLSA TURFISTA

Com a ordem dos pareos e as cotações que vigoraram hontem na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Ximena" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000 (Para aprendizes)

	Kls.	Cots.
Seciliana	50	40
Claro de Luna	52	30
Walkyria	54	20
Legenda	52	40
Aisca	46	30

2º pareo — "Clóra" — 1.200 metros 3:000$ e 600$000

	Kls.	Cots.
Eglantine	52	30
Hoover	48	50
Valmonte	53	35
Adios	56	40
Trento	54	35
Dinar	48	50
Encantadora	52	50
Neptuno	56	35

3º pareo — "Tiririca" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000

	Kls.	Cots.
Taquary	56	30
Jemopotyr	53	30
Sem Temor	52	50
Dollar	56	40
Aristolino	51	40
Little Jack	48	50
Chuck	50	40

4º pareo — "Taquary" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Tuyuty	53	30
Leonidas	54	35
Urubá	51	35
Cartier	56	35
Azulado	54	40
Milano	53	50

5º pareo — "Vingativo" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Macá	52	30
Véra	51	50
Rapido	51	35
Vencedor	51	50
Campeira	50	40
Kerensky	50	60
Rico	50	50
Jundiá	54	50
Mariquita	54	35
Itararé	56	50
Nada Menos	53	53

6º pareo — "Xerem" — 1.500 metros 4:00$ e 800$000 — (Betting)

	Kls.	Cots.
Solteirona	51	35
Hortencia	51	60
Tomyrim	56	30
Ximena	52	50
Hudson	55	50
Kallin	55	10
Kassinia	53	35
Kaolin	55	10

O primeiro pareo será corrido ás 14,30.

Reunião de domingo

COTAÇÕES EM VIGOR

1º pareo — "Importação" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Mario	55	13
Transwallana	51	35
Pantomine	50	30
Hermogene	51	35

2º pareo — "Franco" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Boyero	54	25
Lambary	54	55
Malia	50	50
Incitatus	56	50
Xiba	52	40
Jécyron	53	40
Nhyron	52	30

3º pareo — "Pons-Gringazo" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Xaxim	54	25
Patente	54	30
Yés	52	25
Malary	52	80
Trigo	54	40
Biribi	54	30
Palmares	54	40
Koran	54	50
Sharkey	54	60
Chilon	54	70
Broadway	52	30

4º pareo — "Aventureiro" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Marlene	51	20
Xoxoró	53	25
Iberico	56	40
Allain	54	40
Kerani	51	40

5º pareo — "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Ramuntcho	55	30
Viola Dana	54	50
Portena	52	40
Ronquido	53	60
Violeta	52	50
Guitarra	53	50
Catiguá	56	50
Tentadóra	54	60
Crepusculo	53	30

6º pareo — "Sem Rumo" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Xiró	55	25
Silles	52	70
Saucy Sally	53	40
Kermesse	56	50
Topaze	35	50
Hepacaré	50	60
Taixi	55	35
Zezé	49	50
R. Hortense	52	50
L'Hirondelle	53	60

7º pareo — "Maranguape" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Ultramar	51	25
Hermes	56	22
Cardito	50	60
Xarão	55	35
Blue Star	51	40
Guapo	54	35
Bolichero	54	60

8º pareo — "Classico Vieira Souto" 2.500 metros — 15:000$ e 3:000$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Uberaba	54	35
Myrthée	48	40
El Gounla	51	30
Funchal	57	50
Pommery	51	30
Bury	57	50
Larrain	50	60
Gravatá	49	60
Caton	51	60
Duggan	53	60
Sastre	53	80
Clever Boy	46	70
Valence	49	80
Gris Gris	46	100

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Ernani de Freitas

Passou hontem o anniversario do treinador gerente de parte da cavalhada do "stud" Expedictus.

Por esse motvo, o joven profissional das redeas foi muito cumprimentado pelos seus amigos, que não são poucos, aos quaes offereceu um delicado "lunch".

Chegaram hontem de S. Paulo

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem ao Rio os animaes Al Capone, Garça, Matto Grosso, Platero e Saint Moritz, que vieram acompanhados pelo treinador José Martins.

Al Capone é de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho; Garça, do stud E. F. Diniz; Matto Grosso, do sr. Luiz Alves de Almeida e Saint Moritz e Platero, do turfman Theotonio de Lara Campos.

Estes tres ultimos parelheiros ficarão nesta capital aos cuidados de José Martins, Al Capone aos de Oswaldo Feijó e Garça dará entrada nas cocheiras de Pablo Zabala.

A ESTATISTICA DO CAMPEONATO

OS "ARTILHEIROS" CARIOCAS

Carlos Leite (Botafogo)	11
Prégo (Fluminense)	10
Nelson (Flamengo)	9
Ladislão (Bangú)	8
Sant'anna (Vasco)	6
Jarbas (Carioca)	5
Chagas (Andarahy)	5
Vicente (S. Christovão)	5
Francisco (Bomsuccesso)	5
Alfredo (Fluminense)	5
Gallego (Vasco)	5
Vicentino (Flamengo)	5
Anthero (Carioca)	5

Seguem-se outros com menor numero de pontos.

GOALS OBTIDOS

1ª rodada	33
2ª "	28
3ª "	14
4ª "	22
5ª "	20
Extra (2 de junho)	6
7ª rodada	24
8ª "	20
9ª "	18
10ª "	14
Total	228

KEEPERS VASADOS

Aymoré (Brasil)	24
Amaury (Olaria)	23
Joãozinho (S Christovão)	22
Marques (Vasco)	19
Velloso (Fluminense)	17
Sylvio (America)	16
Durval (Bomsuccesso)	16
Princeza (Carioca)	16
Fernando (Flamengo)	16
Ubiratan (Carioca)	10
Nabuco (Andarahy)	9
Antonio (Bangú)	8
Victor (Botafogo)	8
Irineu (Andarahy)	5
Joel (America)	4
Nilton (Bangú)	4
Medonho (Bomsuccesso)	4
Waldemar (Vasco)	2
Walter (America)	2
Armando (America)	2
Aggeu (Olaria)	1

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS (Pontos perdidos)

1º —	Botafogo F. C.	2
2º —	Andarahy A. C.	7
3º —	Fluminense F. C.	9
	C. R. Flamengo	
	Bangú A. C.	8
4º —	C. R. Vasco da Gama	9
5º —	Carioca F. C.	
	S. Christovão A. C.	10
6º —	Bomsuccesso F. C.	
	America F. C.	11
7º —	S. C. Brasil	13
8º —	Olaria A. C.	15

PAGINA FEMININA

Durante a temporada de corridas

Quatro modelos — O primeiro, denomina-se "L'inconnue charmante", por Poirier, crepe cor de prata com pintas verdes;. A seguir, uma combinação nova, o manteau é em crepe cinzenta com pingos azues. Saia azul escuro e blusa branca. "Pedra verde", modelo Chanel, blusa cruzada com movimento de bolero. Saia drapée.

PARIS (Correspondencia especial para O JORNAL) — Pelo correio aereo — Justamente em junho e principios de julho, que em Paris, com o fim da temporada de theatros e reuniões nocturnas de elegancia, começam os preparativos para as férias de verão. E enquanto não partimos para Deauville e outras famosas praias, assistimos as ultimas e mais sensacionaes corridas do cavallos em Chantilly, Auteuil e Longchamp.

Ora, segundo fui informada, os grandes premios são corridos no Jockey Club da Gavea, nos dias agradaveis do inverno carioca, e portanto essa minha chronica está bem nas duas cidades que mais amo no mundo — Rio e Paris!

Infelizmente nunca assisti a uma grande corrida, em plena estação, no grande Hippodromo Brasileiro — mas imagino que será possivelmente a mesma coisa louca de um de nossos prados num dia de gala.

Não ha, para a chronista de modas, um ambiente mais propicio que este quadro encantador, artisticamente florido e pittoresco. Nessa multidão agitada, enthusiastica, trepidante, que se move com uma incrivel rapidez, descendo das tribunas ao paddock, subindo dos guichets ás tribunas, onde todas as classes sociaes estão representadas, é que encontramos as idéas mais interessantes para nossos figurinos.

Da alta e velha aristocracia, ao "monde de la couture", encontramos ali toda a flora social de Paris. Industriaes, directores de grandes casas de modas, manequins, desenhistas, costureiros, actores, actrizes, "habitués" do turf que tudo entendem e tudo informam, jornalistas, condes, condessas... e photographos, além da multidão anonyma cuja profissão ignoramos. Nada falta num prado — é um verdadeiro "cocktail" humano.

Em materia de modas, portanto, havendo uma tal diversidade de typos humanos, naturalmente haverá tambem um completo eclectismo nas modas — E' verdadeiramente uma tristeza. Os grandes tempos já passaram — e hoje em dia vemos "pêle-mêle", costumes de sport, vestidos para de tarde, tailleurs, etc. Cada cabeça, cada vestido... e assim por deante.

Como seria melhor que todas usassem "toilettes" differentes, sim, mas de uma só natureza. Ou "toilleurs" ou vestidos de rua qualquer coisa emfim — mas nunca uma salada como esta.

Como porém, não podemos ser palmatoria do mundo, com nosso binoculo, vejamos apenas as tendencias.

Redfern, por exemplo, assigna bellos vestidos de crêpe da China ou georgette verde pallido ou azul celeste, com pequenos colettes que cobrem apenas as espaduas, e não vão além dos cotovellos, com enfeites de "renard" preto ou "argentée".

Phillippe e Gaston, esta usa uma combinação que diriamos paradoxal — mousseline e "fourrure". Um vestido, vimos, de mousseline branca estampada, com uma capa-écharpe da mesma fazenda, enfeitada de "renard" azul.

Worth lança vestidos de foulard com pequenos estampados, genero casemira, com boleros sem mangas. Usa tambem colettes cruzados na frente.

Lucien Lelong compõe "toilettes" em crepe da China preto, muito parisienses, com "empiècement" branco. Por vezes um pequeno bolero de "agneau-rasé" acompanha o vestido.

Finalmente, temos Lanvin — (sempre Lanvin) — que nos apresenta coisas originaes, typo "corridas", em organdi raiado de preto e branco, ou em organdy branco com rosas bordadas, de desenho extremamente romantico na saia.

Vejamos um exemplo: vestido longo, em crepe de fundo branco, estampado com grandes flores. Golla grande em forma de bolero. Cintura alta sem cinto. Saia justa até meia altura das coxas — dahi para baixo, quadro grandes babados com recortes, sendo dois na frente e dois atrás de cada um. Não tem mangas.

Jean Patou creou para corridas um desses modelos de elegancia fidalga de que elle possue o segredo subtil: "manteau" de marrocain ou setim preto, com cinto largo, "ciré" vermelho.

Em geral, sobre vestidos de crepe da China, com estampados pequeninos, quasi sempre usam-se boleros muito curtos, ou cruzados em forma de colettes.

Sobre os vestidos em "chiffon" ou organdy estampados com grandes flores, cintos de velludo de côr carregada, combinando com o estampado.

Como viram as leitoras, tratei de assignalar modelos somente de uma mesma especie, como se lá tudo fosse assim. Na realidade não o era. Mas, como os grandes generaes, procuro dividir para derrotar...

Num proximo artigo, descreverei outras tendencias.

MARION.

Modelo de Jane Régny, typo "Toi et moi", em crepe da China "beige", com dois grandes bolsos ornamentaes. Pregas na cintura. Echarpe de georgette marron. Mangas curtas. Adiante, costume em lã vermelha, modelo Poirier. Jaqueta ajustada sem gola. Saia larga, com linhas retas. Vestido de crepe da China, de Poirier, de "fil-a-fil" rosa. O mesmo motivo ornamental dos grandes bolsos, cinto com um nó, gola em echarpe enrolada, mangas originaes.

NOTAS MUNDANAS

Publicidade literaria

Ah! os processos de propaganda pessoal actualmente adoptados no Rio! Vocês não imaginam. Authenticos processos de publicidade "yankee". Delirantes e cinematographicos. Entre escriptores e medicos, entre professores e poetas — em todas as classes. Alguns, de indole modesta, mas não menos efficientes nos seus processos, administram, entre nós, a sua gloria literaria com zelo exemplar, sem comtudo pôr em pratica os methodos ruidosos da "Casa Mathias" e do "Camiseiro". Limitam-se a cultivar as admirações provincianas, agradecendo e elogiando os livros recebidos e não lidos, escrevendo cartas circulares aos escriptores de todos os Estados, frequentando com assiduidade e applicação as sociedades indigenas de elogio-mutuo, etc. Dest'arte, ao publicarem os seus livros, não necessitam de fazer-lhes pessoalmente a propaganda: os admiradores, os amigos, os companheiros se encarregam della... Depois, untuosos e sorridentes, sabem ter em cada jornal um "reporter" prestadio e amigo, a quem dão, na intimidade, tratamento de collega e palavras de admiração, e que lhes pagam, com noticias generosas e opportunas, os juros dessas provas de consideração...

⁂

Differentes destes, mas como elles admiraveis pela efficiencia, pela segurança e pela sagacidade da sua actuação, estão os que fundam "escolas" ou "grupos", para manter a politica literaria do elogio-mutuo. Alliando-se a tres ou quatro companheiros, têm pelo menos uma certeza: os seus livros serão elogiados por tres ou quatro artigos enthusiasticos, incondicionaes, consagradores. Porque o accôrdo está implicitamente estabelecido: qualquer escriptor do grupo que publique um livro, immediatamente os companheiros virão para a imprensa, dogmaticos e trepidantes, gritar em artigos irrevogaveis o genio do autor e a gloria da obra. E a consagração, obra ardilosa dessa empreitada, será uma coisa definitiva, fragorosa e irremediavel.

⁂

Ao terceiro grupo pertencem os que cortejam a popularidade das vastas tiragens. São os escriptores do grande publico... Como sabem que no Brasil se lê pouco e as edições são limitadas e precarias, elles mesmos se encarregam de preparar a "mise-en-scène" das suas tiragens phenomenaes. Mandam fazer um milheiro de exemplares do seu livro — e todos os mezes mudam a capa do encalhe, collocando em cada capa nova estes dizeres sensacionaes e successivos: "2ª edição"... "3ª edição"... "4ª edição"... "5ª edição"... ou então: "10 milheiro"... "20 milheiro"... "100 milheiro"... etc. A's vezes lançam os livros começando logo pela "3ª edição" ou pelo "10 milheiro"... São rapazes de mentalidade quantitativa os quaes ingenuamente acreditam que a gloria do escriptor está na razão directa do numero de exemplares que os seus livros vendem... E a gloria delles dest'arte, interessa muito mais á Directoria de Estatistica do que á literatura. E' uma questão de algarismos, apenas.

⁂

Alguns põem em pratica processo de efficiencia mais ampla e que são, por assim dizer, uma somma de todos os outros methodos: publicidade "yankee", admirações inter-estaduaes, amizades jornalisticas, tiragens fantasticas, elogios-mutuos, etc. Fazem tudo isso duma vez. E, como se ainda achassem pouco tudo isso, "cavam" almoços ou banquetes de homenagem, "que seus amigos, collegas e admiradores lhe offerecem em regosijo pela publicação do seu ultimo livro". E, para comprovar, com documentos incontestaveis, a sua celebridade, transcrevem nas ultimas paginas da obra todos os elogios que receberam na vida: recortes de noticias anonymas dos jornaes, trechos de cartas intimas, pedaços de cartões convencionaes, artigos sem a menor expressão literaria, tudo emfim que represente uma referencia elogiosa ou um cumprimento cordial. E aquella pilha desordenada de louvores, no fim do volume, dá ao leitor da obra a impressão de ver o autor, satisfeito e compenetrado, gritar-lhe á queima-roupa:

— Conheceu, papudo? E agora, você ainda terá coragem de dizer que achou ruim o livro?!

⁂

Iriamos muito longe — e seriamos inevitavelmente enfadonhos — se quizessemos citar todos os exemplos do genero. Porque a verdade é que elles no Brasil são innumeraveis. Em todo caso, os poucos que ahi arrolei, servirão de documento para comprovar a these ultra-avançada: em materia de publicidade literaria o Brasil foi precursor das idéas mais modernas e ousadas...

PEREGRINO

Elegancias

Inaugurar-se-á no dia 11 do corrente uma série de chás elegantes, organizados pelas sras. Noemia da Costa de Almeida Fagundes e a escriptora Albertina Bertha, em beneficio de duas grandes obras: a construcção da Igreja e Escola de N. S. do Perpetuo Soccorro e os pobresinhos da Divina Providencia da Gavea. Serão patrocinados por varias embaixadas e senhoras do nosso mundo elegante. Estes chás que começarão na tarde de 11 do corrente e se prolongarão até a de 19, vão realizar-se no grande salão da Confeitaria Colombo, ao som de optima "jazz" e abrilhantados por artistas profissionaes.

O primeiro chá, da tarde de 11 do corrente, terá como patronas a sra. Getulio Vargas; sra. Nobre de Mello, embaixatriz de Portugal; sra. embaixatriz Cardoso de Oliveira, sra. Luiz Van Erven e ministro Rostaing Lisbôa. Serão servidos pelas senhoritas: Clara e Menininha de Lafayette Stockler, Lydia Cardoso de Oliveira, Rose Murtinho, Maria Emilia e Joanna Fleury Cavalcanti de Albuquerque, Edia Costa Lima, Beatriz Lafayette, Edelswite e Yvonne Fontenelle de Araujo, Odette e Marizze Lafayette e Simone Guaraná.

⁂

Uma commissão de senhoras da alta sociedade carioca está organizando para amanhã, nos salões do Country Club, uma festa que deve marcar um dos mais suggestivos acontecimentos deste inverno. Patrocinam-na a sra. Getulio Vargas, embaixatrizes Cerrutti, Novoa Valdez e Benitez, a sra. Nascimento Feitosa. A' reunião, que visa angariar donativos para a Associação Maternidade e Infancia, prende-se uma finalidade altamente patriotica e humanitaria. Justos, dess'arte, os fins, o elogio e a melhor garantia de exito do jantar-dansante, naquelle aristocratico club.

Letras e Artes

No dia 16, ás 17 horas, haverá um chá de arte na Pró-Arte, com literatura, dansas, musica e outras diversões. Será uma festa de pura espiritualidade.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Ernestina Lisbôa de Oliveira; a sra. Barbosa de Oliveira; o sr. Paulo W. Landsberg; o sr. Carlos Azevedo; o dr. Arnaldo Cavalcanti; o sr. Manoel de Mattos.

— Faz annos hoje, o capitão Amaury da Costa Guimarães, official da Secretaria da Guerra.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Ruth, filha do nosso confrade sr. Roberto Groba, director da **Agencia União.**

Contratos de nupcias

Com a senhorita Marilia de Araujo Lima, filha do finado Luiz Antonio de Araujo Lima, 1º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, contratou casamento o sr. Diogo Soares Dias.

— Por telegrammas recebidos de Recife, soubemos que contrataram casamento naquella capital, o dr. Antonio Emiliano de Almeida Braga, chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco, com a senhorita Nadyr Sobral, filha do conceituado capitalista em Recife, sr. Abilio Sobral.

Nupcias

Em Paris, onde se encontram presentemente, consorciaram-se hontem o dr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete do presidente da Republica, com a senhorita Emê de Sá, filha do dr. Genesio de Sá e srã. Julieta Quentel de Sá, residentes em S. Paulo.

Foram padrinhos, o sr. e a sra. Getulio Vargas, representados pelo embaixador do Brasil em Paris, dr. Souza Dantas, e esposa, o sr. e a sra. Ildefonso Simões Lopes, representados pelo sr. e a sra. Ernesto Fonseca Costa, e pessoas de relevo da colonia brasileira na capital da França.

Os nubentes embarcarão amanhã, de regresso ao Brasil, sendo esperados no proximo dia 24.

Nascimentos

O lar do sr. Renato Fernandes de Oliveira e sua esposa sra. Celma de Oliveira, acha-se em festas com o nascimento de Sergio Augusto, primogenito do casal.

Festas

O Club de Regatas Botafogo fará realizar sabbado, 16 do corrente, ás 22 horas, uma noite-dansante em homenagem a seus athletas, precedida de numeros de musica regional pelos melhores artistas da actualidade.

Hospedes e viajantes

Procedente de Recife, acha-se nesta metropole acompanhado de sua familia, o dr. Alcides Codiceira, clinico naquella cidade do Norte, onde é professor da Faculdade de Medicina e director do Hospicio de Alienados.

— No paquete "Cap Norte", partiu para a Allemanha, no gozo de férias regulamentares, o sr. Gustavo A. Glock, secretario consular da legação allemã nesta capital.

O sr. Glock, que viaja em companhia de sua esposa, a sra. Dhya Sayão Glock, teve um embarque muito concorrido.

— Em viagem de recreio acha-se nesta capital, em companhia de sua esposa, o sr. João Henrique Kraemer, funccionario aposentado da Alfandega de Porto Alegre e que se hospeda á rua do Cattete, 201.

Fallecimentos

Falleceu no dia 2 do corrente, em S. José do Turvo, E. do Rio, de onde era natural, o sr. Porphyro Gonçalves da Silva, pae do sr. José Santiago da Silva, funccionario do Theatro Municipal.

Missas

Celebrou-se hontem, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de setimo dia pela alma do dr. Lauro de Araujo Belfort Roxo, filho do illustre medico dr. Henrique Roxo, professor da Faculdade de Medicina.

A ampla nave do templo encheu-se inteiramente de collegas, clientes e alumnos do conhecido professor, bem como de familias intimas do casal, parentes e amigos do inditoso moço, tão cedo roubado ao carinho de seus inconsolaveis paes. Tambem assistiram ao officio religioso representações do mundo official e de diversas instituições, inclusive o sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.

Constituiu a ceremonia de hontem uma demonstração eloquente da tristeza que a todos assaltou com o prematuro desapparecimento do joven advogado, cujos dotes de intelligencia e coração tanto o recommendavam ao apreço e á admiração de nossa sociedade.

— Em memoria do sr. Domingos Arthur Machado e sra. Elisa Arthur Machado, os filhos e outros parentes dos finados mandam rezar missas, amanhã, ás 8 1|2 e 9 horas, nos altares de Nossa Senhora das Dôres e mór, respectivamente, ambas na igreja de S. Paulo e São Jorge, á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM FILM DE ESPIRITO E ORIGINALIDADE

"O Milhão", o film de René Clair, será levado dentro de poucos dias, no Pathé Palacio. E' um film dif-

Uma scena do film "O Milhão"

ferente: um apanhado de scenas feito de idéas novas, e cuja comicidade sabiamente dosada, empresta um sabor especial ás scenas.

Annabella e René Lefébvre, a bailarina e o pintor, vivem os seus papeis de uma maneira vivaz.

Os dois se amam, mas, elle não tem dinheiro para casar com ella. Vive uma vida apertada, e os seus credores que constituem um batalhão, não o deixam socegado um instante.

Mas, certo dia, o pintor ve-se aquinhoado pela sorte, com um milhão de francos ouro, ganhos num bilhete de loteria.

O millionario torna-se, repentinamente, pois que a noticia correra celere, alvo de mil e uma manifestações, de offerecimentos e de toda sorte de homenagens.

Quando, porém, o pintor fôra buscar o famoso bilhete, não o encontrára. Ahi é que se originam lances de comicidade, oriundos da caça ao bilhete.

O film é quasi inteiramente cantado, e as canções são muito agradaveis, além das montagens e ambientes, todos modernissimos, beirando a futurismo e dando uma nota de grande originalidade ao film, já de si tão original.

AS "TOILETTES" DE KAY FRANCIS EM "PRECISA-SE DE UM HOMEM"

Para a proxima semana, no Alhambra, a Warner First National annuncia o film "Precisa-se de um homem (Man Wanted), uma historia modernissima, onde vemos Eva, assenhoreando-se não sómente das posições geralmente proprias dos homens, como ainda imitando os seus gestos e attitudes. Antes de tudo, porém, "Precisa-se de um homem" é uma longa sequencia de elegancias. Imaginem que nada menos de vinte e tres toilettes exhibe a interessante Kay Francis. E essas toilettes foram especialmente desenhadas para Kay e para o film, pelo famoso Eral Tuick, um dos mais bem pagos entre todos os desenhistas de modas dos Estados Unidos.

Com a deliciosa Kay vamos ver David Manners, Kenneth Thompson, Una Merkel, Claire Dodd, Charlotte Merriam e Betty Farrington.

"CORAÇÕES PARTIDOS"

Assistimos hontem, no cinema intimo da Fox, á exhibição do film "Corações partidos", cuja acção

Madge Evans e Hardie Albright em "Corações Partidos"

se reporta ao tempo da guerra, contando o amor de um joven diplomata americano por uma pequena austriaca, cujo irmão elle matou involuntariamente na guerra. Madge Evans tem, neste film, opportunidade de apparecer mais uma vez, já "crescida", aos seus antigos admiradores, occupando, desta vez, o logar de Janet Gaynor, na pequena que conquista o coração de Charles Fanell. A direcção do film é de Alfred Werker e o Broadway exhibirá este film na proxima semana, afim de provar que a união de dois corações sobrevive mesmo á inimizade das nações...

"AMOR E CORAGEM" VAE MOSTRAR UM NOVO ROBERT MONTGOMERY

Os "fans" de Robert Montgomery estão acostumados a vel-o em papeis joviaes, em que ha uma dóse amavel de cynismo elegante, cynismo que elle sabe exteriorizar como ninguem e que tem sido o motivo maior do seu successo... Em "Amor e coragem", entretanto, apparecerá como que um novo Robert Montgmery, menos cynico e mais sentimental. E' verdade que, no inicio, o film tem "touchs" do Montgomery jovial, bregeiro, mas no final, jogando com Madge Evans, elle realiza momentos de sentimento, que provam a versatilidade de seu temperamento de

Robert Montgomery, em "Amor e coragem"

artista. A Metro G. Mayer apresenta na segunda-feira, no Odeon — "Amor e coragem".

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

TRIANON — "A castellã de Shenstone", comedia de A. Bisson.

A festa de Teixeira Pinto, o galã do Trianon, artista que vem marcando na sua carreira uma personalidade que dia a dia mais se affirma, foi o pretexto magnifico para a apresentação de mais um trabalho de André Bisson, extraido de um romance de Mme. Florence Barclay, a romancista autora de "The Rosary".

A comedia em 4 actos "A castellã de Shenstone", extraida do romance do mesmo nome, da illustre escriptora ingleza por Bisson e, como "O Rosario", traduzida por Alberto de Queiroz, redactor theatral d'O JORNAL, é, como a outra que na elegante "boite" da Avenida foi 100 vezes representada, uma peça para "jeunes filles", com uma differença apenas: "O Rosario" fora representada aqui em francez; "A castellã de Shenstone" não o foi ainda. E' inedita para as nossas platéas. A representação de hontem foi, a rigor, uma "première".

A quando de sua primeira representação em Paris, em fevereiro de 1930 no Odeon, os criticos francezes a receberam com uma girandola de referencias elogiosas, sendo que Ed. Sée, de "L'Œuvre", depois de classificar "A castellã" como uma réplica ao "O Rosario", disse: "Celui-ci a semblé ravir le public, même celui de la génération, que n'a dissimulé ni son emotion, ni son allegresse." E Maurice Rostand, pelo "Le Soir" a classifica de "roman bleu".

"A castellã de Shenstone" é, pois, uma peça para toda a casta de espectadores, graças á levesa das scenas, á pureza ou á quasi ingenua malicia dos seus dialogos, pois que é a historia de um amor tranquillo, sem arrebatamentos, sem "trucs", sem exaltação excessiva, sem os venenos do chamado theatro avançado.

Aqui caberia, a rigor, para complemento deste registo, o entrecho de "A castellã de Shenstone".

Deixo-o de fazer por angustia de espaço e mesmo porque as historias de amor, aqui ou onde quer que seja são, com pequenas variantes, sempre a mesma. Prefiro dizer da interpretação. Dos papeis do Jim, creado em Paris pelo sr. Richard-Willim; Myra, creado pela sra. Annie Ducaux; Jerôme Hobbs, pelo sr. A. Fabrey, e Melle. Touques, pela sra. Suzanne Ducaux, encarregaram-se, respectivamente, Teixeira Pinto, d. Aurora Aboim, Placido Ferreira e d. Cordelia Ferreira. A interpretação de "Jim" por Teixeira Pinto póde-se considerar uma verdadeira creação. O galã patricio marcou o personagem de maneira impeccavel.

A despeito das incertezas naturaes numa primeira representação, "A castellã de Shenstone" foi defendida pelo conjunto de que é director-ensaiador Olavo de Barros, de maneira a não comprometter o passado artistico de nenhum dos interpretes.

Tenho certeza que já hoje a linda comedia terá uma interpretação magnifica. Os actores Antonio Ramos, Barbosa Junior, Eduardo Arouca, O. Barros e a jovem Margot Louro, em pequenos papeis da peça, mantiveram-se harmoniosos com os já citados interpretes.

Scenarios de effeito e mise-en-scene boa. Nos finaes de cada acto Teixeira Pinto chamado á scena, recebeu da platéa as homenagens a que tanto faz jús e de que participei como admirador que sou do seu talento artistico.

M. HORA

N. da R. — Deixou de sair, hontem, por falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

EMBARCA HOJE COM DESTINO AO RIO A COMPANHIA GABY MORLAY

De René Debrenne, director da Companhia Gaby Morlay, recebeu a Empresa Artistica Associada communicação telegraphica de seu embarque para o Rio, hoje, a bordo do vapor "Almeda".

Gaby Morlay, que acaba de incluir em seu repertorio o seu ultimo triumpho de Paris, "Il était une fois", estreará no Rio com "Le Fauteuil 47", a deliciosa comedia de Louis Verneuil. A assignatura para as 8 récitas nocturnas, como frisas, camarotes e poltronas, esgotadas, encerra-se no proximo dia 10. Os assignantes poderão retirar os seus cartões definitivos, na bilheteria do Theatro.

"A CASTELLÃ DE SHENSTONE", NOVO SUCCESSO DO TRIANON

As peças tiradas de romances muito lidos não falham nunca e supperam, muitas vezes, o proprio exito de livraria. Assim aconteceu no Rio, com "As solteironas dos chapéos verdes" e com "O Rosario". Assim vem acontecendo com "A castellã de Shenstone", no Trianon. A nova comedia de Bisson-Barclay está fazendo furor e confirma uma regra theatral: uma boa comedia tirada de um bom romance nunca falha... Hoje, ás 8 e 10 horas, e amanhã, em matinée e soirée, "A castellã de Shenstone".

Embarcando para S. Paulo, na segunda quinzena deste mez, a Companhia do Trianon está se despedindo do publico carioca que durante oito mezes amparou a sua feliz temporada. Terça-feira, será realizada a festa artistica do querido actor comico Barbosa Junior, com a peça "Chauffeur", de Joracy Camargo.

A FESTA ARTISTICA DE BARBOSA JUNIOR, NO TRIANON

Barbosa Junior revelou a sua veia comica de comediante num papel engraçadissimo de "Chauffeur". Joracy Camargo, autor da peça, fizera desse papel uma carapuça sob medida. Foi um successo que incluiu decisivamente na carreira do actor que começava.

E' com "Chauffeur" que Barbosa Junior realiza sua festa artistica, na proxima terça-feira, no Trianon. "Chauffeur" mais Barbosa Junior, igual a triumpho... E' da mathematica...

"HOMEM MYSTERIOSO", NO RECREIO

A' proporção que os dias vão passando, augmenta o successo da mais comica das revistas que se tem representado ultimamente nesta capital, que é "Homem mysterioso", dos irmãos Quintiliano. A graça dos commentarios, resultante do imprevisto das situações, é verdadeiramente deliciosa. Não ha quem se conserve serio na platéa. Todo mundo ri a valer durante as duas horas de representação, porque os autores escolheram com muita felicidade os assumptos e os exploram com inexcedivel bom humor.

A OPERETA PORTUGUEZA "FLOR DO BAIRRO", HOJE, NO THEATRO REPUBLICA

Apresentando uma nova modalidade do seu conjunto, a Companhia Portugueza de revistas, do Theatro Republica dá-nos hoje, em première, a opereta portugueza, em 3 actos, "Flor do Bairro", peça que, quando levada á scena, em Portugal, pela primeira vez, conseguiu dar mais de cem representações consecutivas.

"Flor do Bairro", que foi caprichosamente ensaiada, na parte de declamação por Estevam Amarante e na parte musical por Nicolino Milano, deve ter um magnifico desmepenho, pois todos os artistas do excelente conjunto devem estar perfeitamente á vontade nos seus respectivos papeis, visto as personagens que vão interpretar, serem typos pittorescos que esses artistas conhecem e, portanto, podem fazer dos mesmos um desenho completo.

A distribuição dos papeis entre os artistas está feita do seguinte modo: Rosalina, a protagonista, Flor do Bairro, Maria Sampaio; Maria, Lina Demoel; Bonifacia, Rosalina Sayal; Joaquina, Maria Salomé; Eliza, Maria Laura; D. Vicencia, Nena Corona; Leonor, Aida Ultz; Clotilde, Julieta Valença; Julia (creada), Julieta; Christovam, Estevam Amarante; Jacob, Alfredo Ruas; André, Santos Carvalho; Vale, Jorge Grave; Manoel, Armando Nascimento; D. José, Carlos Baptista; Lord Fisher, Humberto Miranda; Fortuna, João Silva; Um rapaz, Januario Ruivo.

"Flor do Bairro" tem todas as probabilidades de alcançar no Rio de Janeiro exito muito maior talvez do que alcançou em Lisboa.

UM ALMOÇO DE CORDIALIDADE AO ESCRIPTOR REGO BARROS

Será no Restaurante Solar dos Barrigas, á rua do Senado 16, que terá logar, domingo, ao meio-dia, o almoço de cordialidade que vae ser offerecido ao escriptor Rego Barros em regosijo pela publicação e bom acceitamento do seu livro, recentemente publicado — "Trinta Annos de Theatro".

Tinham adherido, até hontem, a esse aomoço, os seguintes srs.: José Loureiro, Mario Magalhães, dr. Abbadie Faria Rosa, Cesar de Brito, Nicolino Viggiani, Antonio Joaquim Teixeira, dr. Domingos Segreto, Paulo de Magalhães, Mario Domingues, Antonio Neves, dr. Delio Vieira Machado, Carlos Bittencourt, Alvaro Asumpção, M. T. Pinto, Victor Fernandes, dr. Netto Machado e outros.

Durante o almoço, tocará a orchestra do professor Raphael Romano Filho. A lista de adhesões está no Solar dos Barrigas, á disposição daquelles que desejarem assignar.

A "PREMIE'RE", DE "O PREMIO CORNELIO", HOJE, NO PHENIX

De conformidade com a sua promessa, a empresa do Theatro Phenix muda hoje de cartaz, representando o vaudeville em tres actos de Gorsse e Forest, "O Premio Cornelio", traducção de Vaz D'Almeida, e tem a seguinte distribuição: Commissario Bauminet, Augusto Annibal; Coquin, Manoelino Teixeira; Mme. Coquin, Yvonne Brand; Brocahrd, Chaves Florence; Sra. de Cascard, Augusta Guimarães; Lucienne Brauminet, Milly Portella; O banqueiro Rannanoff, Carlos Machado; Tristão, João Lino; Benac, Costa; Louizine, Victoria Régia; Marron, Lalo; Banamour, J. Mafra; Mlle. Martinique, agentes de policia, etc.

"O Premio Cornelio" terá "mise-en-scéne" condigna.

O "MOULIN BLEU"

No Rialto continúa a creação de Tom Bill, o "Moulin Bleu". Para hoje apresenta um programma todo novo, cheio de malicia e graça e que por certo agradará a todos, como têm sempre agradado os programmas ali apresentados.

MUSICA

O INTERESSANTE CONCERTO DE "JAZZ", DE HONTEM, NO CASINO

A gravura acima representa um aspecto do concerto de "jazz" realizado, hontem, no Theatro Casino, sob os auspicios da popular companhia R. C. A. Victor, em beneficio do Patronato Operario da Gavea, em que tomaram parte, além do conjunto musical typico desta empresa de discos, as apreciadissimas cantoras Lucilla Noronha, Gilda Abreu, Alda Verona e o applaudido sr. Mauricio Joppert. O espectaculo agradou francamente a numerosa e selecta platéa

FESTIVAL EM HOMENAGEM AO EMPRESARIO G. SANSONE

Os maestros Burle Marx, Sylvio Piergili e Salvatore Ruberti têm em organização, para o dia 23 do corrente, um festival artistico em homenagem ao velho empresario G. Sansone, a quem o Rio deve tão lindas temporadas lyricas.

Nesse festival cujo programma daremos em breves dias, tomam parte entre outros os seguintes artistas: sras. Antonietta de Souza, Carmen Gomes e Carmen Sibilla e os srs. Nelson Cintra, Reis e Silva e Romeu Ghipsman.

CARMEN GOMES E REIS E SILVA, NO CONCERTO POPULAR DA PHILARMONICA

O maestro Burle Marx, regente da Orchestra Philarmonica, conforme foi noticiado, convidou os cantores brasileiros Carmen Gomes e Reis e Silva para tomarem parte no 2º concerto popular da temporada. Tratando-se de artistas notaveis, entretanto, a noticia causou certa estranheza, porque o genero a que se dedicam não é propriamente o mesmo que interessa fundamentalmente á Orchestra Philarmonica. Torna-se necessaria, por conseguinte, uma ampla esplanação dos motivos altamente louvaveis e patrioticos que presidiram a essa iniciativa. E' que Burle Marx, de volta do Chile, ao passar por Buenos Aires, poude verificar o extraordinario successo conseguido na capital platina pelos dois eminentes artistas lyricos brasileiros. Por outro lado, não vendo occasião mais opportuna para se apresentarem aqui os referidos cantores, o maestro Burle Marx resolveu, por esta fórma, facilitar á platéa carioca o prazer, e já agora, deante das criticas que abaixo transcrevemos, o dever de revêl-os e applaudil-os. Assim é que Carmen Gomes e Reis e Silva, nomes que tanto tem honrado a arte lyrica no Brasil e fóra delle, se farão ouvir em arias do seu repertorio no concerto de amanhã, sabbado, ás 16 1|2 horas, no Theatro Municipal.

As criticas a que acima nos referimos são, entre outras, as seguintes: ("La Prensa"—27-9-931): "A obra escolhida foi "El trovatore", de Verdi, em que se apresentaram dois cantores brasileiros: a soprano Carmen Gomes e o tenor Reis e Silva. No papel de "Leonora", Carmen Gomes revelou ser uma cantora de voz agradavel e extensa, que maneja com bôa escola, e uma actriz expressiva e sobria, artista de qualidade. O seu exito foi caloroso e justiceiro. O tenor Reis e Silva, no papel de "Manrico", se impoz immediatamente pela belleza e potencia de sua voz. Trata-se de um cantor que dispõe de grande voz, que domina a scena e sabe conquistar o publico com sua arte. Sua encarnação do personagem foi expressiva, e depois de "la pira" foi alvo de uma larga ovação pela soltura e segurança com que cantou essa pagina..." ("L'Italia del Popolo" — 28-9-931): O successo obtido pelo tenor Reis e Silva na "serata" inaugural da opera italiana, foi plenamente confirmado na "matinée" de hontem, que se realizou deante de um publico numerosissimo, renovando-se as demonstrações de sympathia. Estamos verdadeiramente deante de um cantor excepcional. Reis e Silva une ao volume vocal extraordinario, uma bellissima figura, coisa que nem sempre succede entre os tenores. O volume de sua voz não é sómente notavel, mas tambem limpido, e sobretudo resistente, o que elle nos provou novamente na "matinée" por haver cantado mais duas vezes "la pira", em perfeita tonalidade e com um bom gosto superior ao de Lauro Volpi ou de outros tenores celebres que têm vindo ao Colon". Carmen Gomes e Reis e Silva cantaram em Buenos Aires, entre outras as seguintes e importantes operas: "Othelo", "Trovatore", "Aida", "Forza del destino", "Andréa Chenier", "Gioconda", "Tosca", "Pagliacci" e outras.

Espectaculos de hoje

Trianon — "A castellã de Shenstone", comedia de Bisson-Barclay — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "O homem mysterioso", revista dos irmãos Quintiliano — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Flôr do bairro", opereta portugueza — A's 19,45 e 20,45.

Phenix — "Mimi Gandaia", vaudeville genero livre — A's 20 e 22 horas.

Eldorado — "Dante", illusionista famoso — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu", variedades — Das 20 horas em deante.

O governo do Mexico censura Lupe Velez e a Paramount

MEXICO, 7 (A.B.) — O governo federal decidiu enviar uma moção de censura á Paramount Motion Pictures Corporation e á actriz mexicana Lupe Velez, pelo facto da citada empresa cinematographica haver filmado uma pellicula, em que tem o papel principal a bella artista nacional, pellicula esta que foi considerada como desmoralizadora dos costumes mexicanos.

O governo ameaçou "boycotar" os films da Paramount, caso esta companhia não leve em conta o protesto formulado.

O sr. Mocchi organiza uma companhia corporativa de artistas lyricos

ROMA, 7 (A.B.) — O conhecido empresario theatral Walter Mocchi, está organizando uma companhia cooperativa de artistas lyricos, da qual farão parte os mais celebres cantores e cantoras dos palcos mundiaes, entre os quaes já se contam Beniamino Gigli, que rescindiu recentemente seu contrato com a Opera Metropolitana, Tito Schipa, que foi escolhido para seu substituto, e as sras. Gabriella Besanzoni Lage e Bidú Sayão, esta ultima esposa do organizador da companhia e uma das legitimas glorias da arte theatral brasileira.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO E DESCONTOS

DESCONTOS

LONDRES, 7 de julho.

Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 ½ %	1 ½ %
Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Nova York, 3 mezes (compra)	¾ %	¾ %

CAMBIO

Londres s/Bruxellas, á vista	25.70	25.60
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	69.35	69.50
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.75	43.75
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	77.00	77.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 7 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.57.62	3.56.60
S/Genova, á vista, por £ L.	69.34	69.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.00	43.75
S/Paris, á vista, por £ F.	91.02	90.65
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.05	15.05
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.85	8.83
S/Berna, á vista, por £ F.	18.34	18.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.70	25.60

LONDRES, 7 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.57.00	3.56.50
S/Genova, á vista, por £ L.	69.87	69.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.87	43.75
S/Paris, á vista, por £ F.	90.87	90.65
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.05	15.05
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.85	8.83
S/Berna, á vista, por £ F.	18.34	18.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.70	25.60

NOVA YORK, 6 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.56.00	3.54.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.25	5.11.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.13.00	8.15.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.39.00	40.36.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.51.00	19.50.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
S/Berlim, tel., por M.	23.73.00	23.65.00

NOVA YORK, 7 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.57.00	3.56.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.00	5.11.25
S/Madrid, tel., por P. c.	8.12.00	8.13.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.35.00	40.39.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.50.00	19.51.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.92.00
S/Berlim, tel., por M.	23.73.00	23.73.00

BUENOS AIRES, 7 de julho.

Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 1/8	39 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 7/16	39 1/2

MONTEVIDÉO, 7 de julho.

Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	32 1/16	32 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	32 5/16	32 1/4

(Conclusão da 9ª pag.)

mada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	27
Para setembro	29	28
Para dezembro	31	31
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas — *Saccas*
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 pfg.

HAVRE, 7 de julho.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	234	237
Para setembro	235 ¼	238 ¼
Para dezembro	233 ¾	236 ½
Para março	230 ¼	233 ½

Mercado: Apenas estavel.

Vendas — *Saccas*
No dia de hoje ... 2.000
No dia anterior ... 4.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ¾ a 3 ¼ francos.

LONDRES, 7 de julho.

O mercado de café disponivel, de Santos e Rio, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	64.0	62.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	51.0	51.0

SANTOS, 7 de julho.

Abertura:

O mercado de café typo 4 molle, abriu, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para julho	15$200	15$200
Para agosto	14$775	14$775
Para setembro	14$775	14$775
Para outubro	14$775	14$775

Vendas — *Saccas*
No dia de hoje ... —

SANTOS, 7 de julho.

Fechamento:

O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para julho	15$200	15$200
Para agosto	14$775	14$775
Para setembro	14$775	14$775
Para outubro	14$775	14$775

Vendas — *Saccas*
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

SANTOS, 7 de julho.

Abertura:

O mercado de café typo 6, abriu paralysado, com as seguintes cotações para o contrato B:

	Hoje	Ant.
Para julho	12$875	12$875
Para agosto	12$775	12$775
Para setembro	12$750	12$750
Para outubro	12$775	12$775

Vendas — *Saccas*
No dia de hoje ... —

SANTOS, 7 de julho.

Fechamento:

O mercado de café typo 7, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato B:

	Hoje	Ant.
Para julho	12$875	12$875
Para agosto	12$775	12$775
Para setembro	12$750	12$750
Para outubro	12$775	12$775

Vendas — *Saccas*
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

SANTOS, 7 de julho.

O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:
No dia de hoje ... 15$200
No dia anterior ... 15$200
Em igual data de 1931 ... 16$100

Entradas até ás 14 hs.: — *Saccas*
No dia de hoje ... 16.792
No dia anterior ... 16.327
Em igual data de 1931 ... 29.330

Embarques:
No dia de hoje ... 4.590
No dia anterior ... 18.660
Em igual data de 1931 ... 23.086

Existencia de hontem para embarques:
No dia de hontem ... 953.206
No dia anterior ... 953.429
Em igual data de 1931 ... 1.284.486

Saidas:
Para a Europa ... 250

Nota — Foram deduzidas do stock 11.425 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 7 de julho.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 24.000 saccas de café, contra 10.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:
Pela F. Paulista — *Saccas*
No dia de hoje ... 16.000
No dia anterior ... 9.000
Em igual data de 1931 ... 19.000

Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje ... 8.000
No dia anterior ... 1.000
Em igual data de 1931 ... 4.000

Total das entradas:
No dia de hoje ... 24.000
No dia anterior ... 10.000
Em igual data de 1931 ... 16.000

ASSUCAR

S. PAULO, 7 de julho.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas (saccos) ... —

S. PAULO, 7 de julho.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas (saccos) ... —

Preços do disponivel:
Branco crystal ... [illegible]
Somenos ... [illegible]
Mascavo ... [illegible]

PERNAMBUCO, 7 de julho.

O mercado de assucar, hoje ás 12 horas, manifestava-se paralysado.

Entradas (Saccos de 60 kilos):
No dia de hoje ... 1.500
No dia anterior ... —

Desde 1.º de setembro proximo passado:
No dia de hoje ... 4.195.600
No dia anterior ... 4.194.100

Existencia:
No dia de hoje ... 482.400
No dia anterior ... 484.400

Embarques:
Para o Rio de Janeiro ... 500
Para Santos ... 1.000
Total ... 1.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 15 e 21 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 21 pontos.

No disponivel americano, alta de 21 pontos.

No americano a termo, alta de 15 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.04	4.88
Maceió "Fair"	5.04	4.83
American Fully Middling	4.97	4.76
Opções:		
Para outubro	4.67	4.52
Para janeiro	4.72	4.53
Para março	4.78	4.63
Para maio	4.83	4.68

S. PAULO, 7 de julho.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	38$500	n/cot.
Para setembro	n/cot.	40$000
Para outubro	n/cot.	40$500
Para novembro	n/cot.	40$500
Para dezembro	n/cot.	40$000

Mercado: Estavel.

Vendas (arrobas) ... —

S. PAULO, 7 de julho.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	39$500
Para novembro	n/cot.	39$500
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Estavel.

Vendas (arrobas) ... —

PERNAMBUCO, 7 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas (Saccos de 80 kilos):
No dia de hontem ... 200
No dia anterior ... —

Desde 1.º de setembro proximo passado:
No dia de hoje ... 169.700
No dia anterior ... 169.500

Existencia:
No dia de hoje ... 11.600
No dia anterior ... 11.400

Preços de 1.ª sorte:
Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Embarques:
Não houve.

CAMBIO

PRAÇA DO RIO

O mercado monetario abriu, hontem, em situação estavel e com negocios escassos bancarios e particulares.

O Banco do Brasil iniciou as suas transacções sacando a 5 5/64 (£.... 47$261) e comprando letras de cobertura a 5 23/128 (£ 46$320).

Assim deixámos o mercado, ás 11 ½ horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, achava-se o mercado em posição mais firme, com o Banco do Brasil sacando a 5 3/32 (£ 47$116) e comprando a 5 25/128 (£ 46$180).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, co mos demais bancos operando a essas mesmas taxas.

O Banco do Brasil affixou, hontem as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/64 e	5 3/32
Libra	47$261 e	47$116
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	5 5/128 e	5 7/128
Libra	47$827 e	47$480
Paris	$538	—
Italia	$698	—
Portugal	$446 e	$445
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$112	—
Provincias	—	—
Suissa	2$673	—
B. Aires, papel	5$525	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Russia	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$907	—
Allemanha	3$261	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 23/128 e	5 25/128
Libra	46$320 e	46$180
Nova York	12$960	—
Paris	$506	—
Allemanha	3$035	—
Italia	$657	—
	A' vista	
Londres	5 17/128 e	5 5/32
Libra	46$720 e	46$580
Nova York	13$040	—
Paris	$512	—
Allemanha	3$095	—
Italia	$666	—
Por cabogramma:		
Londres	5 15/128 e	5 17/128
Libra	46$920 e	46$780
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	47$188,940	47$627,906
Londres	5 11/128 e	5 5/128
Paris	—	$538
Italia	—	$698
Allemanha	—	3$251
Portugal	—	$448
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$907
Hespanha	—	1$112
Suissa	—	2$673
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$410
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	5$525
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$539
Japão	—	3$990
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	5 5/64 e	5 3/32
C. Matriz	5 5/64 e	5 3/32

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$620
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$895
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Florim	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra (papel)	62$500	63$000
Libra (ouro)	80$000	82$000
Dollar	16$800	17$000
Franco	$690	$700
Marco	3$900	4$900
Peseta	1$380	1$420
Escudo	$600	$610
Lira	$870	$880

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de titulos regulou, hontem, bastante movimentado e com negocios desenvolvidos sobre os papeis em destaque.

No federal, ficaram firmes, com as cotações em alta, as apolices uniformizadas e as diversas emissões.

As municipaes e as estaduaes funccionaram bem collocadas, ficando os demais papeis em actividade sem maior interesse, tudo como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Federaes:
Uniformizadas de 200$ ... 5 a 700$000
Uniformizadas de 500$ ... 2 a 700$000
Uniformizadas de 1:000$ ... 4 a 780$000
Uniformizadas de 1:000$ ... 58 a 790$000
Uniformizadas de 1:000$ ... 3 a 788$000
D. Emissões, nom. de 1:000$ ... 7 a 802$000
D. Emissões, nom. de 1:000$ ... 50 a 800$000
D. Emissões, port. de 1:000$ ... 12 a 780$000
D. Emissões, port. de 1:000$ ... 6 a 781$000
D. Emissões, port. de 1:000$ ... 114 a 788$000
D. Emissões, port. de 1:000$ ... 40 a 784$000
D. Emissões, port. de 1:000$ ... 276 a 785$000
D. Emissões, port. de 1:000$ ... 37 a 788$000
Obrs. do Thesouro, 1930, de 1:000$ ... 25 a 988$000
Obrs. Ferroviarias, 2.ª emissão ... 4 a 1:000$

Estaduaes:
Obrigs. de Minas, de 200$ ... 2 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$ ... 7 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 500$ ... 16 a 452$500
Obrigs. de Minas, de 500$ ... 56 a 454$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ ... 20 a 902$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ ... 50 a 910$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ ... 20 a 913$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ ... 4 a 913$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ ... 88 a 914$000
E. de Minas, 7 %, dec. 9.625, port. ... 100 a 730$000
E. de Minas, 5 %, nom. ... 24 a 615$000
Est. do Rio, 8 % ... 5 a 750$000
Est. do Rio, 4 % ... 29 a 958$500
Est. do Rio, 4 % ... 11 a 963$000

Municipaes:
Emp. de 1906, port. ... 8 a 152$000
Emp. de 1906, port. ... 42 a 153$000
Emp. de 1920, port. ... 6 a 140$000
Emp. de 1931, port. ... 300 a 150$000
Emp. de 1931, port. ... 15 a 149$000
Emp. de 1931, port. ... 5 a 149$000
Emp. de 1931, port. ... 224 a 147$000
Emp. de 1931, port. ... 25 a 145$000
Dec. 1.622, 7 %, port. ... 200 a 141$000
Dec. 3.264, 7 %, port. ... 10 a 157$000

ACÇÕES:

Companhias:
Seg. Confiança ... 10 a 210$000

LETRAS:
Banco de Credito Real de Minas Geraes ... 7 a 160$000

ALVARA':

Apolices:
Uniformizadas de 1:000$ ... 8 a 785$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	800$000	789$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	804$000	800$000
Idem, idem, port.	789$000	788$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	760$000	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	1:000$
Idem, idem, 1930	990$000	987$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:000$	998$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	153$000	152$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	148$000	145$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	140$000
De 1920, port.	144$000	140$000
De 1931, port.	147$000	145$000
Dec. 1.535, 7 %	165$000	161$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	185$000	184$000
Dec. 1.948, 7 %	164$000	—
Dec. 1.999, 7 %	165$000	158$000
Dec. 2.093, 8 %	183$500	183$000
Dec. 2.097, 7 %	—	155$000
Dec. 3.264, 7 %	156$000	155$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	685$000
Idem, 200$, 6 %.	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	590$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	570$000
Idem, idem, port. 7 %	735$000	730$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	—	916$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	96$000	95$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	—
Boavista	—	—
Commercio	—	—
Regional	—	—
Func. Publicos	—	42$000
Mercantil	—	—
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	45$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	2:800$
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	—	132$000
Alliança	—	—
Brasil Industrial	—	300$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	65$000	50$000
Nova America	—	142$000
Prog. Industrial	—	70$000
Petropolitana	115$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	108$000	106$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	228$000	218$000
Docas de Santos, port.	—	—
Brahma	—	—
Docas da Bahia	12$000	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	400$000	310$000
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	140$000
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	90$000	—
Docas de Santos	182$000	—
Mestre & Blatgé	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	1:000$	998$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	185$000	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	—
Brasil Cine	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 6 de julho ... 2.155:937$926
Em 7 de julho ... 1.454:677$647
Total ... 3.610:615$573
Em igual periodo de 1931 ... 4.100:449$309
Differença para menos em 1932 ... 489:833$736
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de julho ... 118.505:103$042
Em igual periodo de 1931 ... 108.380:114$407
Differença para mais em 1932 ... 10.125:075$635

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 7 ... 7:629$400
De 1 a 7 de julho ... 17:643$500
Em igual periodo de 1931 ... 577:535$900
Differença para menos em 1932 ... 559:892$400

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE JULHO

Café pilado (kilo) ... 1$240
Idem, torrado, em grão ... 1$[illegible]

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café abriu e trabalhou, hontem, em posição estavel, com a procura retraida para novos negocios e com as cotações inalteradas.

Cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$400 por 10 kilos, razão em que foram vendidas, no correr do dia, 7.767 saccas, contra 8.881 collocadas na vespera.

Fechou o mercado, inalterado.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 6

Entradas — *Saccas*
Pela Leopoldina:
Minas Geraes ... —
Pela Maritima:
Minas Geraes ... —
São Paulo ... 2.000 — 2.000

Reguladores:
Reg. Fluminense (Rio) ... 1.000
Reg. Flum. (Nictheroy) ... 988
Reg. do Espirito Santo ... 550
Reguladores de Minas ... 7.202
Total ... 11.740
Em igual data de 1931 ... 17.673
Desde o dia 1.º ... 55.700
Média ... 9.283

Embarques:
Para a America do Norte ... 3.500
Para a Europa ... 3.219
Por cabotagem ... 520
Total ... 7.239
Em igual data de 1931 ... 4.362
Desde o dia 1.º ... 28.497
Stock ... 345.547

Menos:
Consumo local do dia 6 ... 500
345.047
Café retirado do mercado pelo Conselho N. do Café em 6 de julho ... 4.558
340.489
Differença encontrada a maior na verificação ultima do stock ... 42.140

Existencia:
No mercado ... 382.629

Vendas realizadas:
No dia 6 ... 8.881
Mercado: Calmo.
Pauta semanal (kilo) ... 1$240
Imposto do Est. do Rio ... 6$500
Imposto do Est. de Minas (junho) ... 4$567

NO DIA 7

Vendas — *Saccas*
Até ás 10 ½ horas ... 2.728
No fechamento ... 5.039
Total ... 7.767

Preços:
Typo 7 ... 12$400
Typo 7 em 1931 ... 17$800
Mercado: Estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 kilos*
Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 7 DE JULHO

Entradas — *Saccas*
De São Paulo:
E. F. Central do Brasil ... 2.012
De Minas Geraes:
E. F. Leopoldina ... 985
A. G. São Paulo ... 3.757
A. G. Metropolitana ... 1.498
A. G. Carioca ... 1.204
A. G. Sul Mineira ... 1.629
A. G. Sul Americana ... 231
Estado do Rio:
A. Reg. Rio ... 800
A. Reg. Nictheroy ... 1.012
A. Aut. Cerq. Soares ... 200
Do Estado do Espirito Santo:
A. G. Belgas ... 200
A. G. E. Santo e Minas ... 350
Somma ... 12.878
Existencia anterior ... 382.629
395.507

Embarques:
Para a America:
Do Norte ... 7.328
Somma ... 7.328
Retirado do mercado ... 3.182
Consumo local diario ... 500 — 10.910
Existencia ás 17 horas ... 384.597

EMBARQUES NO DIA 7 — *Saccas*

Para Nova York:
Marcellino M. & Filho ... 250
Para Nova Orleans:
Hard, Rand & C. ... 303
Para o Sul da Africa:
Mc Kinlay & C. ... 1.425
Para Amsterdam:
Theodor Wille & C. ... 1.000
Para Genova:
E. G. Fontes & C. ... 125
L. B. Erminio ... 337
Para o Sul da Africa:
E. G. Fontes & C. ... 800
Ornstein & C. ... 240
Para Genova:
Ornstein & C. ... 461
Para Buenos Aires:
Pinto Lopes & C. ... 412
Para Portos do Norte:
Theodor Wille & C. ... 60
Para Portos do Sul:
Theodor Wille & C. ... 510
Total ... 6.023

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel não apresentou, hontem, qualquer alteração, tanto em sua posição como nos diversos typos, que ficaram mantidos nas cotações affixadas nos dias anteriores.

A procura revelou-se ainda muito retraida, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 500 saccos de Maceió, sairam 2.060, ficando o stock em 55.106 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 6 — *Saccos*
Entradas ... 500
Saidas ... 2.060
Stock actual ... 55.106

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal ... 39$000 a 40$000
Crystal amarello ... 34$000 a 35$000
Mascavinho ... —
Mascavo ... 27$000 a 29$000
Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Esse mercado abriu e funccionou hontem, em situação paralysada, com preços inalterados e com negocios de somenos importancia sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 150 fardos, sendo 100 de Pernambuco e 50 de João Pessoa; sairam 554, ficando em stock 15.222 ditos.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO DO DIA 6 — *Fardos*
Entradas ... 150
Saidas ... 554
Stock actual ... 15.222

COTAÇÕES DE HONTEM — *Preços por 10 kilos*

Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 ... 39$000 a 39$500
Typo 4 ... 38$000 a 38$500

Fibra média — Sertões:
Typo 3 ... 37$500 a 38$000
Typo 5 ... 33$500 a 34$000

Fibra média — Ceará:
Typo 3 ... 34$000 a 35$000
Typo 5 ... 32$500 a 33$000

Fibra curta — Mattas:
Typo 3 ... 32$000 a 33$000
Typo 5 ... 30$000 a 31$000

Fibra curta — Paulista:
Typo 3 ... 33$000 a 34$000
Typo 5 ... 30$000 a 31$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CEREAES

MERCADO DO RIO

Cotações do Centro de Commercio de Cereaes:

FEIJÃO

Sacco de 60 ks.:
Feijão preto, de Porto Alegre ... 34$000 a 35$000
Feijão mineiro (novo) ... 38$000 a 42$000
Feijão branco ... 35$000 a 36$000
Feijão manteiga ... 52$000 a 54$000
Mercado: Firme.

ARROZ

Sacco de 60 ks.:
Arroz de 1.ª ... 58$000 a 60$000
Idem de 2.ª ... 52$000 a 57$000
Idem, Piemonte ... 44$000 a 45$000
Idem, idem, 2.ª ... 40$000 a 43$000
Idem, regular ... 37$000 a 39$000
Mercado: Estavel.

MILHO

Sacco de 60 ks.:
Vermelho ... 14$500 a 15$000
Mesclado ... 13$500 a 14$000
Mercado: Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Sacco de 50 ks.:
Typo Suruhy ... 23$000 a 23$500
Commum ... 19$500 a 20$000
Commum de 2.ª ... 16$500 a 17$000
Mercado: Estavel.

BATATAS

Por kilo:
Estrangeiras ... $600 a $640
Nacionaes, superiores ... $460 a $600
Idem, regulares ... $330 a $360
Mercado: Estavel.

ALHOS

Por 100:
Estrangeiros ... 5$500 a 6$000
Nacionaes ... 2$000 a 3$500
Caixa ... 125$000 a 130$000
[...]cado ... 6.140

CEBOLAS

Por caixa:
De primeira ... 30$000 a 31$000
De segunda ... 28$000 a 29$000
Mercado: Estavel.

XARQUE

Por kilo:
Mantas ... 2$500 a 2$700
Patos e mantas ... 2$000 a 2$400
Mercado: Firme.

BACALHÃO

Por caixa:
Especial ... 145$000 a 150$000
Regular ... 110$000 a 115$000
Cascudo ... 90$000 a 95$000
Mercado: Estavel.

TOUCINHO

Por kilo:
Especial, mineiro ... 2$000 a 2$100
Mercado: Estavel.

LOMBO

Por kilo:
Mineiro, especial ... 2$500 a 2$600
De Laguna ... 2$300 a 2$400
Do Paraná ... — —
Mercado: Frouxo.

BANHA

Por caixa:
De Porto Alegre e Laguna ... 157$000 a 158$000
Marca "Rosa" ... 168$000 a 170$000
Mercado: Estavel.

MANTEIGA

Por kilo:
Mineira ... 6$000 a 6$500

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral
Bois ... 201
Vitelos ... 16
Porcos ... 2
Carneiros ... —

Vendidos em Santa Cruz
Bois ... 84 ¾
Vitelos ... 3
Porcos ... ½
Carneiros ... —

Vendidos em São Diogo
Bois ... 116 ¼
Vitelos ... 18
Porcos ... ½
Carneiros ... —

Rejeitados
Bois ... 1 ¼
Vitelos ... —
Porcos ... —
Carneiros ... —

Preços	*Maximo*	*Minimo*
Bois	1$120	1$020
Vitelos	1$300	1$200
Porcos	2$500	2$500
Carneiros	—	—

Entrada nos curraes
Bois ... 420
Vitelos ... 45
Porcos ... 67
Carneiros ... 15

Stock
Bois ... 1.531
Vitelos ... 77
Porcos ... 126

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo
Bois ... 30
Vitelos ... 9
Porcos ... 4

Para os suburbios
Bois ... 106 ¾
Vitelos ... 10
Porcos ... 1

Para D. Clara
Bois ... 35
Vitelos ... 15

Rejeitados
Bois ... ¼
Vitelos ... —
Porcos ... —

Preços
Bois ... 1$130
Vitelos ... 1$400
Porcos ... 2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Abatidos
Bois ... 48
Porcos ... —
Carneiros ... —

Preços
Bois ... 1$126
Porcos ... —

MATADOURO DA PENHA

Abatidos
Bois ... 98
Vitelos ... 50
Porcos ... 18

Rejeitados
Bois ... —
Porcos ... —

Preços	*Maximo*	*Minimo*
Bois	1$120	[illegible]080
Vitelos	1$500	[illegible]300
Porcos	2$500	2$300

Stock
Bois ... 292
Vitelos ... 124
Porcos ... 41

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — *Preços para lotes*

ARTIGOS	Unidade	Minimo	Maximo
Arroz agulha especial brilhado	60 kilos	64$000	66$000
Arroz agulha superior brilhado	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	54$000
Arroz agulha bom	60 kilos	48$000	50$000
Arroz agulha regular	60 kilos	42$000	44$000
Arroz japonez especial	60 kilos	44$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	41$000	43$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	38$000	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	37$000
Arroz typos japonezes bons	60 kilos	—	—
Sagú	60 kilos	20$000	21$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$420	$460
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	5$000	5$500
Alpiste nacional	Kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$500	1$600
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão superior	58 kilos	105$000	112$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	85$000	90$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	158$000	168$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	163$000
Batatas do interior	Kilo	$520	$580
Batatas do sul	Kilo	$320	$460
Batatas estrangeiras	Kilo	$580	$620
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	31$000	32$000
Cebolas nacionaes de segunda	Caixa	29$000	30$000
Ervilhas	Kilo	2$500	3$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	20$000	25$000
Farinha entre-fina	50 kilos	16$000	17$000
Farinha grossa	50 kilos	15$000	15$500
Fubá mimoso	20 kilos	—	12$000
Fubá extra fino	50 kilos	—	21$000
Feijão preto especial	60 kilos	34$000	41$000
Feijão preto bom	60 kilos	31$000	33$000
Feijão branco	60 kilos	35$000	36$000
Feijão enxofre	60 kilos	38$000	40$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	52$000	57$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	30$000	32$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	40$000	42$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	28$000	40$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas	Uma	2$000	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$400	2$500
Herva matte	Kilo	$450	$700
Manteiga do interior	Kilo	6$000	6$500
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	14$500	16$000
Milho cattete amarello	Kilo	—	—
Milho cattete mesclado	6 kilos	13$000	13$500
Milho cunha ou dente de cavallo	6 kilos	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	[illegible]	[illegible]
Tapioca	Kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho mineiro	Kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho paulista	Kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho do fumeiro	Kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque — Mantas	Kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque nacional	Kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	[illegible]	[illegible]

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio os ministros Espirito Santo Cardoso e Protogenes Guimarães.

Em audiencia foram recebidos os srs. Evaristo da Fonseca, Avellar Werneck e Vicente Dantas Filho.

MINISTERIO DO EXTERIOR

— Com todos os vencimentos, por contar mais de 35 annos de serviço, foi aposentado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe, Gregorio Pecegueiro do Amaral.

— A' dactylographa do Ministerio do Exterior, Maria Antonietta de Araujo Jorge, concedeu o respectivo titular quatro mezes de licença, em prorogação, de accôrdo com o regulamento vigente.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pagamentos autorisados — O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura haver autorizado o pagamento por movimento de Fundos, com o Thesouro Nacinal, dos vencimentos dós funccionarios do Departamento Nacional de Portos e Navegação, que servem nos Estados, relativamente ao periodo de 1 de abril a 31 de maio do corrente anno. Quanto ao pagamento dos mezes de junho e seguintes, não poderá ser autorizado sem que seja expedido decreto prorogando a vigencia do de n. 21.015, de 2 de janeiro, ultimo, na parte que diz respeito ao pagamento de vencimentos e salarios do pessoal das repartições extinctas, em face do que dispõe o art. 1 do decreto 21.231, de 1 de abril ultimo.

Credito especial para o Ministerio da Educação — O ministro da Fazenda communicou ao da Educação e Saude Publica que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 640$000, para pagamento de dois mezes de vencimentos aos serventes do Instituto de Surdos Mudos, Manoel Caetano de Araujo e João Vieira da Silva.

Nomeações na Delegacia Fiscal do Estado do Rio — Foi approvada pelo ministro da Fazenda a nomeação de Djalma Ferreira Serpa para servente, interino, da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo Edgard Florencio de Souza.

Reconsideração de despacho de negação de montepio — Ao ministro presidente do Tribunal de Contas solicitou-se reconsideração do despacho que julgou illegal a concessão de montepio civil a dd. Sylvia Vicq Normande e Violeta Vicq Soares, filhos do fallecido desenhista da Inspectoria Federal de Rortos, Rios e Canaes, Vicente de Vicq.

Fiscal do imposto de consumo em Goyaz á disposição do interventor — O ministro da Fazenda communicou ao interventor federal em Goyaz ter sido posto á sua disposição, para occupar um cargo na administração do Estado, o fiscal do imposto de consumo no interior desse Estado, Eudosio no interior desse Estad, Eudosio

Despachos do consultor da Fazenda Publica — O consultor da Fazenda, tomando conhecimento da denuncia feita pela Fiscalização Bancaria contra Libanio Carlos Borges, accusado da pratica clandestina de operações bancarias, — resolveu, por falta de provas, considerar improcedente a denuncia e recorrer dessa sua decisão para o Conselho de Contribuintes.

O consultor da Fazenda, á vista da denuncia offerecida pela Fiscalização Bancaria contra Alberto José da Silva Medros, accusado da pratica clandestina de operações bancarias, resolveu considerar procedente a denuncia impondo ao autuado a multa de 30:000$ (trinta contos de reis), minimo do art. 70 do decr. 14.728, de 16 de março de 1921, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para recolhimento da referida multa.

A amnistia fiscal para os devedores nos Estados — O ministro da Fazenda recebeu, hontem, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o officio abaixo, em que pleiteia a amnistia fiscal para os devedores nos Estados:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a subida honra de vir á presença de v. ex., reiterando innumeros pedidos dos Estados, solicitar os seus bons officios junto aos srs. interventores, alvitrando uma amnistia fiscal aos contribuintes e devedores estaduaes e municipaes

A amnistia fiscal decretada pelo Governo Federal foi uma medida intelligente e de resultados satisfatorios para o fisco e os contribuintes, logo adoptada pelo interventor no Districto Federal, e nada mais justo, pois, do que tornal-a tambem extensiva aos devedores nos Estados.

Esta Associação, certa de que v. ex. dispensará ao assumpto a attenção que a sua importancia reclama, aproveita o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha mais alta estima e distincto apreço — (a) **João Daudt d'Oliveira**, director secretario".

MINISTERIO DA GUERRA

O capitão Adhemar de Queiroz, que exerceu o cargo de official de gabinete do general Leite de Castro, foi mandado servir na Directoria do Material Bellico.

— O 1º tenente Innocencio Travassos do Souto foi classificado no 4º R. C. I.

— O capitão Valino Braga teve permissão para gozar nesta capital a licença que obteve.

— Foram transferidos:

Na arma de artilharia, por conveniencia absoluta do serviço, os capitães Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, da 1ª bateria do 3º regimento de artilharia montada (sem effectivo) para a 1ª do 4º grupo de artilharia a cavallo (Santo Angelo), e Rodrigo José Mauricio, de ajudante do 3º para a 1ª bateria do 7º grupo de artilharia de costa (Itaipú e S. Luiz);

Na arma de infantaria, por conveniencia absoluta do serviço, os capitães Gilberto de Castro Fontoura e Nearco Augusto Salgado dos Santos, do quadro supplementar para as 1ª e 2ª companhias, respectivamente, do 6º batalhão de caçadores (Ipameri), e Gontran Jorge Pinheiro Cruz, da 3ª companhia (sem effectivo) do 4º regimento de infantaria (Quitauna) para a 3ª do 4º batalhão de caçadores (S. Paulo).

— O general Góes Monteiro transferiu, de adjunto da 3ª para a 1ª secção do S. E. M. da 1ª R. M., o capitão Edgard de Oliveira.

— Apresentaram-se, hontem, ao general Góes Monteiro:

Major João Felippe Bandeira de Mello, do 1º B. C., por ter chegado do Norte, afim de se apresentar ao seu batalhão;

primeiros tenentes Haroldo Pradel de Azambuja, do 1º G. A. P., por ter sido sorteado para um conselho de justiça na 1ª auditoria da 1ª C. J. M.; medico dr. Oswaldo Guimarães Pontes, do 2º R. I., por ter regressado de Pinheiro, onde esteve a serviço; pharmaceutico Raul de Menezes Povoas, por ter sido desligado do P. M. V. M.; Orlando da Costa Canario, por ter sido classificado no 1º B. E.; Antonio Bastos, do 1º B. E., por ter sido nomeado ajudante de ordens do ministro da Guerra, e Sebastião Augusto de Carvalho, do 1º R. C. D., por ter sido dispensado de ajudante de ordens do chefe do D. G. e ter de recolher-se a seu corpo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação de D. Pedro II forneceu hontem, ás diversas repartições, 16 passagens na importancia de 969$000.

Uniformes — Foi approvado o uso de galões, segundo as respectivas classes, do movimento de trens: 1ª classe, seis galões; 2ª, cinco; 3ª, quatro; 4ª, dois; praticantes de 1ª, um galão; de 2ª, dois trancelins, e de 3ª, um trancelim.

Autorização — O dr. Nelson Muniz, do Instituto Nacional de Café, foi autorizado a visar cartões para compra de passagens com abatimento para a Feira de Agua Branca.

Acondicionamento — Deliberou o trafego que os despachos de vidro (cacos) a granel, para estações de baldeação, só serão recebidos se houver acondicionamento.

Aposentadoria — O coronel Americo de Albuquerque, alto funccionario, requereu aposentadoria. E' um republicano da propaganda e antigo deputado federal.

Concurso — Estão chamados a prestar provas no dia 11, os seguintes candidatos: P. G. T. Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Pereira da Costa, Manoel Ignacio Veiga, Manoel Luiz de Souza Fortes, Manoel Ribeiro dos Santos e Manoel Vieira Peixoto.

P. D. T.: Marino Celestino de Mattos, Mario Chaves de Jesus, Mario Ferreira Campello, Mario Lessa de Vasconcellos, Mario de Sant'Anna Felippe e Mario Moreira Pacheco.

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa, ás 9 horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de préces.

Matriz de S. Gonçalo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de préces.

Matriz das Dores (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. As 7 1|2 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, préce e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, que se venera na basilica de Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu glorioso padroeiro. O santo sacrificio será acompanhado com canticos sacros e harmonium, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

ROMARIA DA L. C. DO SANTUARIO DA SALETTE

No proximo domingo, a Liga Catholica do Santuario de N. S. da Salette, em Catumby, realizará uma excursão á ilha de Paquetá, cuja matriz visitará.

Os socios da Liga embarcarão em um navio do Lloyd especialmente fretado para este fim.

O embarque realizar-se-á ás 8 horas, na praça Servulo Dourado.

IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENCANTADO

Escrevem-nos:

"Sendo desejo de S. E. o Cardeal d. Sebastião Leme, que a concurrencia á grande procissão da penitencia, a realizar-se no dia 10 do corrente, na praça 15 de Novembro, seja a maior possivel, a commissão organizadora do grande festival no parque da fonte da agua mineral "Santa Cruz", rua Monteiro da Luz 281, Encantado, em beneficio da construcção da casa parochial da futura matriz de S. Pedro do Encantado resolveu, de commum accôrdo com a empresa das aguas mineraes "Santa Cruz", a transferencia da referida festa, bem como da fonte "Santa Cruz" para o proximo domingo."

O BI-CENTENARIO DO TEMPLO DE N. S. DO CARMO EM S. JOÃO DEL-REY

Na tradicional cidade de S. João d'El-Rey estão sendo realizados, desde o dia 6 do corrente, pomposos festejos commemorativos do bi-centenario da fundação do templo da V. e A. O. T. de N. Senhora do Carmo, que datam do anno de 1732. As festas se prolongarão pelos dias 15, 16 e 17 do corrente e seu programma integral publicaremos oportunamente.

O sr. José de Assis Lobo, director da referida instituição, communica-nos, na carta abaixo, a seguinte concessão feita pelo sr. ministro da Viação:

"S. João d'El-Rey, 5 de julho de 1932 — Redactor d'O JORNAL — Rio de Janeiro:

Tomo a liberdade de solicitar-lhe, em nome da mesa administrativa da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. Senhora do Carmo desta cidade, a finesa especial de divulgar em seu jornal a concessão feita pelo sr. ministro da Viação, de 50 % de desconto nas passagens das vias ferreas Central do Brasil e Rêde de Viação Mineira, aos que vierem a esta cidade assistir ás festividades em honra á SS. Virgem do Carmo e em commemoração do bi-centenario do começo das obras do templo carmelitano aqui edificado.

Multissimo grato por esse grande obsequio, envio-lhe o programma das festas e apresento-lhe os protestos de grande estima e consideração. Cordiaes saudações. — José de Assis Lobo, pela mesa administrativa."

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5.30, 6.30 e 7.30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 8 horas, na igreja S. Francisco de Paula, Santissimo Sacramento e Immaculada Conceição; ás 8.30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; ás 9 horas, nas igrejas Senhor Bom Jesus e Candelaria.

CRESO PINTO

Dalila Xavier Pinto e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel esposo e pae CRESO PINTO, hoje, ás 9 horas, na Igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, pelo que se confessam summamente gratos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 11ª REUNIÃO, EM 9 DE JULHO DE 1932

A's 14.30 — 1ª carreira — Premio "Ximena" — 1.300 metros Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Secilliana	50
2	Claro de Luna	52
3	Walkyria	54
4	Legenda	52
5	Aisca	46

A's 15.00 — 2ª carreira — Premio "Clora" — 1.200 metros — Premios: 3:000$ e 600$00.

		Kilos
1	Eglantine	52
2	Hoover	48
3	Valmonte	53
4	Adios	56
5	Trento	54
6	Dinar	48
7	Encantadora	52
8	Neptuno	56

A's 15.30 — 3ª carreira — Premio "Tiririca" — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Taquary	56
2	Jemopotyr	53
3	Sem Temor	52
4	Dollar	56
5	ristolino	51
6	Little Jack	48
7	Chuck	50

A's 16.00 — 4ª carreira — Premio "Taquary — 1.600 metros—Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Tuyuty	53
2	Leonidas	54
3	Urubá	51
4	Cartier	56
5	Azulado	54
"	Milano	53

A's 16.30 — 5ª carreira — Premio "Vingativo" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Macá	52
2	Vera	51
3	Rapido	51
4	Vencedor	51
5	Campeira	50
6	Kerensky	50
7	Rico	50
8	Jundiá	54
9	Mariquita	54
10	Itararé	56
11	Nada menos	53

A's 17.00 horas — 6ª carreira — Premio "Xerem" — 1.500 metros — Premios 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Solteirona	51
2	Hortencia	51
3	Tomyrim	56
4	Ximena	52
5	Hudson	55
6	Kaolin	55
7	Kassinia	53
8	Kleops	51

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1932.

A COMMISSÃO DE CORRIDAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 12ª REUNIÃO, EM 10 DE JULHO DE 1932

Classico VIEIRA SOUTO e Premio IMPORTAÇÃO

A's 13.00 — 1ª Carreira — Premio IMPORTAÇÃO — (9ª Eliminatoria) — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Kilos
1	Mario	55
2	Transvaliana	51
3	Pantomime	50
4	Homogene	51

A's 13.30 — 2ª Carreira — Premio FRANCO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Boyero	54
2	Lambary	54
3	Malia	50
4	Incitatus	56
5	Xiba	52
6	Jecyron	53
"	Nhyron	53

A's 14.00 — 3ª Carreira — Premio PONS-GRIINGAZO — 1.300 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Kilos
1	Xaxim	54
2	Patente	54
3	Yes	52
4	Malayir	54
5	Trico	54
6	Biribi	54
7	Palmares	54
8	Koran	51
9	Sharkey	54
10	Chilon	54
11	Broadway	52

A's 14.30 — 4ª Carreira — Premio AVENTUREIRO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Mariena	51
2	Xoxoró	53
3	Iberico	56
4	Allain	54
5	Keleni	51

A's 15.05 — 5ª Carreira — Premio PRIMAZIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ramuntcho	55
2	Viola Dana	54
3	Portena	52
4	Ronquido	53
5	Violeta	53
6	Guitarra	53
7	Catiguá	56
8	Tentadora	54
9	Crepusculo	53

A's 15.40 — 6ª Carreira — Premio SEM RUMO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Xiró	55
2	Silles	52
3	Saucy Sally	53
4	Kermesse	56
5	Topaze	55
6	Hennacaré	50
7	Taixi	55
8	Zezé	49
9	Reine Hortense	52
10	L'Hirondelle	53

A's 16.20 — 7ª Carreira — Premio MARANGUAPE — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ultramar	51
2	Hermes	56
3	Cardito	50
4	Xarão	55
5	Blue Star	51
6	Guapo	54
7	Bolichero	54

A's 17.00 — 8ª Carreira — Premio Classico VIEIRA SOUTO — 2.500 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$ e 750$000.

		Kilos
1	Uberaba	54
"	Myrthée	48
"	El Gaucho	51
2	Funchal	57
3	Pommery	51
4	Bury	57
5	Larrain	59
6	Gravatá	49
7	Caton	51
8	Duggan	52
9	Sastre	54
10	Clever Boy	49
11	Valense	49
12	Gris Gris	46

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1932.

A COMMISSÃO DE CORRIDAS.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Premio maior: 50:000$000

Leis n. 608 de 6 de Agosto de 1905 e n. 667 de 31 de Julho de 1906 — Registrada no Thesouro Federal de accordo com o decreto n. 19.929 de 29 de Abril de 1931

PLANO D — Lista de Quinta-feira, 7 de Julho de 1932 — 34.ª Extracção

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta côr marron, fundo amarello escuro e numeração azul na frente, com a inscripção: Ex tracção em 7 de Julho de 1932, ás 14 horas

[illegible]

Attenção

Premios maiores

17795 RIO

18901 Porto Alegre

1483 RIO

5322 Porto Alegre

13798 S. PAULO

Os premios desta loteria pagar-se-ão de accordo com o seguinte:

PLANO D

PREMIOS

1 de	....	50:000$000
1 "	....	5:000$000
1 "	....	2:000$000
2 "	1:000$000	2:000$000
4 "	500$000	2:000$000
10 "	200$000	2:000$000
41 "	100$000	4:100$000
100 "	60$000	6:000$000
1.130 "	30$000	33:900$000
900 "	20$000 2 U. A. dos 1.º ao 5.º premios..	18:000$000
2 "	500$000 2 app. do 1.º premio	1:000$000
2.192 PREMIOS E FINAES		126:000$000

O ESCRIPTORIO A' RUA SETE DE SETEMBRO 164 ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCEPTO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' INTEGRALMENTE O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 12 MEZES DA RESPECTIVA EXTRACÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATTENDE RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA, SUBTRACÇÃO DE BILHETES OU QUALQUER OUTRO INCIDENTE ALLEGADO.

NO CASO DO PREMIO MAIOR SAIR NO NUMERO (1000), SERÃO CONSIDERADOS COMO APPROXIMAÇÕES OS IMMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APPROXIMAÇÕES O IMMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO E': O NUMERO 1000.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

Escrivão: — Antonio Guaranho.

Os Concessionarios: — Amancio, Fernandes & Guimarães.

O Ajudante do Fiscal do Governo: — OCTAVIANO DU PIN GALVAO.

A loteria que está em circulação, é composta de 18.000 bilhetes e 2.192 premios que será extrahida no dia 14 de Julho de 1932 em sua administração, á Rua 7 de Setembro n. 164, com o seguinte:

PLANO D

PREMIOS

1 de	....	50:000$000
1 "	....	5:000$000
1 "	....	2:000$000
2 "	1:000$000	2:000$000
4 "	500$000	2:000$000
10 "	200$000	2:000$000
41 "	100$000	4:100$000
100 "	60$000	6:000$000
1.130 "	30$000	33:900$000
900 "	20$000 2 U. A. dos 1º ao 5º premios.	18:000$000
2 "	500$000 2 app. do 1º premio	1:000$000
2.192 PREMIOS E FINAES		126:000$000

QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO — 50:000$000 — JOGAM 18 MILHARES

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1932 — N. 4.19[illegible]

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Reeleito o prof. Miguel Couto — Os incidentes interessantes do pleito — Uma expressiva demonstração de acatamento: a Academia não se reunirá, emquanto o prof. Couto não volte a presidil-a

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. A comparencia foi crescida. E' que se realisava, como haviamos annunciado, o pleito para os diversos cargos academicos, no periodo de julho de 1932 a julho de 1933.

A sessão foi presidida pelo professor Affonso Mac Dowell, secretariado pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Pedro Moura.

Ao ser aberta a sessão, o presidente concedeu a palavra ao professor E. Rabello.

Este falou, para pedir um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Carlos Pinheiro Chagas, membro da Academia e professor de anatomia pathologica da Faculdade de Medicina de Bello Horisonte. O orador fez o estudo critico do illustre morto, para justificar o seu pedido.

Tambem o professor Renato Machado usou da palavra para secundar o pedido do collega que o precedera, apreciando, com carinho, a personalidade do extincto.

Esse voto foi, unanimemente, approvado.

A ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE

O presidente declara que se vae proceder á eleição para presidente.

O 1º secretario, dr. Moreira da Fonseca, leu, então, os dispositivos regulamentares que tratam do assumpto e que determinam que o pleito se faça em escrutinio secreto, cada cargo de per si.

Contadas as cedulas, apurou-se o seguinte resultado: Miguel Couto, 43 votos; Carlos Chagas, 3; Vieira Souto, 1; Leitão da Cunha, 1; em branco, 2.

O dr. Moreira da Fonseca pede a palavra e lê uma carta do Professor Miguel Couto em que este renuncia o cargo, nos justos termos em que O JORNAL adeantou, hontem.

Esta, na integra, a missiva:

"Rio, 7 de julho de 1932 — Meus collegas. — A presidencia da Academia não pode ser monopolio de ninguem. Quasi dois decennios levei a repetir annualmente que ella representa tão insigne honra, que a todos os academicos deverá tocar, como tocaria se fosse pleito dos annos, e que, todos igualmente a merecendo, talvez devessem ser escolhidos antes pela sorte do que por escrutinio. Assim, por diversas vezes offereci emendas aos Estatutos estabelecendo que o vice-presidente de um anno seria presidente do anno seguinte, prohibindo a reeleição do presidente, acabando com as acclamações, ao passo que me negava a aceitar a perpetuidade, proclamada na mais solemne e numerosa das assembléas.

A despeito de todas as excusas, todos os pedidos, todas as evasivas, a vossa excelsa magnanimidade me veio conservando por aquelle tão longo prazo nesta cadeira; reeleito e agora, porém, ao apresentar a minha renuncia, o motivo é de ordem maior, acima da minha vontade, superior ás minhas forças, irremovivel e, portanto, irrevogavel.

Neste momento levando os olhos para cada um dos meus collegas, invoca-lhes mentalmente o nome e affirmo o meu reconhecimento a todos, por tudo e para sempre".

O dr. Mac Dowell, entre palmas, proclamou presidente o professor Couto.

O dr. Fonseca concluiu, dizendo que a attitude do dr. Couto era irrevogavel, adiantando que, igualmente, o dr. Octavio Pinto não aceitaria a sua reeleição para 2º secretario. Por sua vez, ele proprio reclamava não poder aceitar a sua reeleição e pedia a presidencia, que, desde logo, o mandasse substituir no posto.

Falou o dr. Artidonio Pamplona, lembrando á casa que esta, já uma vez, havia proclamado o dr. Miguel Couto seu presidente perpetuo.

O professor Miguel Couto não se pertencia. Elle era da Academia e esta não se comprehendia sem elle na presidencia. Somente a morte, que esteja ainda muito longe, o poderá afastar da Academia.

Ouviram-se muitas palmas, abafando as ultimas palavras do orador.

ELEGE-SE O VICE-PRESIDENTE

Annunciada a eleição para o cargo de vice-presidente, colheram-se as cedulas, que deram o seguinte resultado: Juliano Moreira, 32 votos; Fernando Magalhães, 12; Brandão Filho, 3; Leitão da Cunha, Moreira da Fonseca, Henrique Duque, 1 cada um; em branco, 1.

Foi proclamado o dr. Juliano Moreira.

O dr. Moreira da Fonseca leu, a seguir, uma carta do professor Juliano Moreira, renunciando o cargo e concebida nestes termos:

"A' veneranda Academia Nacional de Medicina — Minhas cordiaes saudações.

Impossibilitado de comparecer á sessão de hoje, como aliás tenho estado ás outras deste anno, por ausente do Rio de Janeiro, e sendo o dia das grandes eleições academicas, venho impetrar dos bons collegas não me attribuam nenhum cargo, pois que por motivo de saude serei obrigado a continuar ausente todo o corrente anno. De minhas faltas passadas, por certo, estarei perdoado pela egregia Academia, de modo algum convém, porém, carregar o peso de minha divida tornando-me insolvavel.

Pela crescente prosperidade da velha instituição, faço votos mui sinceros".

Falou o dr. Antonio Fontes. A Academia devia receber aquella carta, mas não devia acatar a renuncia. Ha muitos annos já que o dr. Juliano Moreira era o vice-presidente da casa, cargo que elle honrava como poucos. Não seria, agora, que elle se encontra ausente e enfermo, que a Academia iria deixar de vel-o nas funcções do seu vice-presidente.

Ha muitas palmas, apoiando o orador.

O presidente convida o dr. Artidonio Pamplona a servir como 1º secretario e o pleito prosegue.

OS DEMAIS CARGOS

Em seguida, successivamente, foram sendo procedidas as eleições para os demais cargos, cujos resultados foram os seguintes:

1º secretario, Moreira da Fonseca, 40 votos; Barros Barreto, 3; Octavio de Souza e Renato Machado, 1 cada um.

Foi proclamado o dr. J. Fonseca.

2º secretario, Octavio Pinto, 36 votos; Leonidio Ribeiro, João Camargo, Eugenio Coutinho, Renato Machado, 1 cada um; em branco, 1.

Proclamado o dr. Octavio Pinto.

Orador, Alfredo Nascimento, 23 votos; Manoel de Abreu, 7 votos; Barros Barreto, 14; Leonidio Ribeiro e Miguel Osorio, 3 cada um; Irineu Malagueta, Oliveira Botelho e Eugenio Coutinho, 1 cada.

Proclamado o primeiro votado.

Redactores dos Annaes, Henrique Roxo, Ferreira da Silva e Belmiro Valverde, 3 votos cada um, e outros menos votados;

Presidente da secção de Medicina Geral, Affonso Mac-Dowell, 19 votos, e outros menos votados.

Por sua vez, o dr. Mac-Dowell agradece a renovação do seu mandato. Mas, declara que é, visceralmente, contrario ás reeleições. E declarou que, irrevogavelmente, renunciava o cargo.

A assembléa se manifesta, declarando que o professor Mac-Dowell devia se curvar á resolução do plenario.

Presidente da commissão de cirurgia geral: Brandão, Filho, 38 votos e um em branco; presidente da commissão de medicina especializada: Eduardo Rabello, 26 votos; Arminio Fraga, 3 e um em branco; secção de cirurgia especializada, Guedes de Mello, 30 votos; Octavio de Souza, 3; Carlos Chagas, 2; Oliveira Motta, 1; Belmiro, 1 e em branco 2; secção de sciencias applicadas á medicina: Carlos Chagas, 2 votos; Arthur Moses e Souza Araujo, 3 cada um e em branco 1; presidente da secção de pharmacia: J. Benevenuto de Lima, 21 votos; Paulo Seabra, 6.

Foram proclamados os mais votados.

UMA EXCEPCIONAL HOMENAGEM AO PROF. COUTO

A Academia havia terminado o pleito eleitoral.

Estavam ainda presentes 24 titulares e ia ser encerrada a sessão, quando o dr. Octavio de Souza apresentou uma moção, assignada por todos os presentes, pedindo ao professor Miguel Couto, que retirasse a sua renuncia e fazendo sentir ao eminente professor, que a sua permanencia, dirigindo os trabalhos da casa, era indispensavel.

Foi resolvido pela assembléa que essa moção fosse, hontem mesmo, levada, em sua residencia, ao dr. Couto.

O dr. Roberto Freire requereu, e foi approvado, que a Academia se não reunisse emquanto o professor Couto não resolvesse continuar na presidencia da casa.

Então, todos se dirigiram ao palacete do dr. Couto, á praia de Botafogo. O presidente da Academia e pessoas de sua familia vieram receber os manifestantes á porta. O dr. A. Mac-Dowell, todos já no salão nobre da vivenda, usou da palavra, relatando quanto succedera e a razão da presença daquelle numeroso grupo de collegas, discipulos e amigo ali, a tão adeantada hora da noite.

O dr. Miguel Couto repisou o seu ponto de vista na questão, já expressos em sua carta, adduzindo mais razões para a sua recusa. Mas o dr. Mac-Dowell e outros, dentre estes os drs. Belmiro Valverde, Arthur Moses, Manoel de Abreu e Roberto Freire, insistiram, mostrando ao professor Couto a perda que a sua ausencia acarretaria para a douta corporação.

Novas razões para a recusa; outras para a insistencia, e, afinal, o grupo conseguiu dominar e vencer a resistencia do illustre luminar da medicina patricia.

A VAGA NA SECÇÃO DE PHARMACIA

Antes da sessão, esteve reunida a commissão da secção de pharmacia, nomeada para dar parecer sobre as memoria apresentadas pelos drs. Renato Kehl e Nestor Moura Brasil, que se candidatam á vaga deixada pelo pharmaceutico Rodolpho Albino. O parecer conclue pela aceitação de ambas as memorias, que são postas em igualdade de condições. O academico Abel de Oliveira pediu vista do parecer, que lhe foi entregue.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE' EM VISITA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Recebeu, hontem, a organização central dos "Diarios Associados", de onde irradia todo o serviço para os demais jornaes da cadeia chefiada pelo O JORNAL, a visita do dr. Jacques Maciel, presidente do Instituto Mineiro de Café.

O dr. Jacques Maciel, fazendo-se acompanhar de sua exma. senhora e de sua sobrinha, senhorita Yolanda de Castro, teve occasião de percorrer todas as dependencias e installações dos "Diarios Associados", á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, desde as redacções do O JORNAL, "Diario da Noite" e "O Cruzeiro", officinas de composição e gravura e demais serviços até a nossa poderosa rotativa "Vomag".

Os visitantes tudo observaram attentamente, acompanhados pelos srs. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", e Carlos Malheiro Dias, director da revista "O Cruzeiro", que se vêem no "cliché" acima, de pé, ao lado dos illustres visitantes.

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

nea "a" dos "direitos espirituaes".

O presidente põe em discussão a emenda.

Um congressista pede a palavra e pondera que não se deve incluir no projecto tal capitulo.

FALA O SR. VICENTE PINHEIRO

O sr. Vicente Pinheiro toma a palavra, e começa dizendo que a parte do projecto em discussão é uma das novas tendencias do Direito Constitucional. Cabe perfeitamente entre os direitos dos cidadãos e os direitos da sociedade. Os "direitos espirituaes" sobrelevam a todos estes, porque consubstanciam a moral, e esta é a mais alta finalidade humana...

O sr. Manfredo Costa pede que o Congresso trate de fazer alguma coisa de pratico, porque todos têm, a respeito, opinião formada. Assim, entendia que deveria ser encerrada a discussão.

UMA EMENDA DO SR. ANTONIO MONTEIRO DA CRUZ

O sr. Arnaldo Cerdeira pede que seja posta em votação a emenda, do sr. Antonio Monteiro da Cruz, que dá ampla liberdade de direitos e de cultos.

O sr. Manfredo Costa põe em votação a proposta que supprime o capitulo dos "direitos espirituaes" A proposta é rejeitada.

FALA O SR. PINTO ANTUNES

O sr. Pinto Antunes, que se diz catholico, mas não praticante, defende a opinião de que o capitulo em discussão cabe perfeitamente no programma do Partido, pois é uma conquista das modernas constituições.

A discussão prosegue e o orador affirma que não é só o perigo communista que nos ameaça. Cairemos nas mãos dos Estados Unidos... Ataca as diversas fórmulas do imperalismo americano, desde a doutrina de Monroe ao Fordismo na Amazonia.

Conclue dizendo que quando o Brasil repudiar a igreja, estará nas vesperas do maior desastre da sua historia. E chega a provocar tumulto, fazendo um appello á consciencia dos presentes: — "Quem não é baptizado entre todos que aqui se acham ?"

A EMENDA DO SR. MONTEIRO DA CRUZ

Insistindo o presidente sobre o ponto de vista de que se devia encerrar a discussão, foi approvada a emenda do sr. Monteiro da Cruz, que estabelece a liberdade ampla de crenças e de cultos, desde que não firam a moral e os bons costumes.

TELEGRAMMAS DOS SRS. JOÃO NEVES E ARTHUR BERNARDES AO CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

Antes de se proseguir nos trabalhos, foram lidos os seguintes telegrammas dos srs João Neves e Arthur Bernardes, ao Congresso do Partido Democratico:

"Muito me honra applausos minha acção parte bravos companheiros do admiravel Partido Democratico de S. Paulo. Elle merece do Brasil, pela firmeza nas attitudes civicas, belleza no seu idealismo e constancia nos serviços desse glorioso Estado, que hoje, mais do que nunca, conduz os destinos nossa grande patria — (a.) João Neves."

"Dr. Manfredo Costa — Presidente Congresso Partido Democratico — Apresentando vossencia e por seu generoso intermedio ao nobre Congresso do valoroso Partido Democratico, meus cordiaes agradecimentos, pela moção que acaba transmittir-me, faço melhores votos para que elle seja grandemente benefico aos interesses de S. Paulo e do Brasil — (a.) Arthur Bernardes."

O CAPITULO SOBRE O TRABALHO

O capitulo sobre o trabalho, que entrou em discussão a seguir, foi defendido com um brilhante discurso do dr. Marrey Junior e approvado com uma emenda que estabelece a coparticipação dos trabalhadores no lucro das emprezas.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO GRANDE DO NORTE AO SR. JOÃO NEVES

A Associação Commercial do Rio Grande do Norte enviou ao sr. João Neves o seguinte telegramma:

"Natal, 6 — Em face dos ultimos acontecimentos desenrolados neste Estado, creando uma situação de absoluta insegurança para os que produzem e vivem do seu esforço, esta Associação resolveu passar o seguinte telegramma ao sr. chefe do Governo Provisorio e aos ministros da Justiça e da Viação:

"A Associação Commercial do Rio Grande do Norte, orgão representativo das classes conservadoras, pede venia para protestar, junto a v. ex., em nome da população deste Estado, contra a falta de garantia collectiva e individual de que nos resentimos.

Hontem foi empastellado o jornal "A Tarde"; hontem ainda, foi espancado o cidadão João Agra. São continuos as ameaças e os desrespeitos ás pessôas da nossa melhor sociedade, sem que, por parte da interventoria, sejam tomadas as devidas providencias. Pedimos a v. ex. se digne assegurar á familia norte-riograndense paz e tranquillidade, a que tem direito."

Esta associação appella tambem para o vosso patriotismo e confia em vossa valiosa collaboração. — (aa) Mario Freire Marinho, presidente; José Gomes da Costa, secretario; Raymundo Pinheiro da Silva, 2º secretario; Abel Vianna, thesoureiro."

TELEGRAMMAS EXPEDIDOS PELO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves expediu, hontem, em resposta, os seguintes telegrammas:

"Mario Freire, presidente da Associação Commercial — Natal — Agradeço-lhe a honrosa incumbencia. Em carta ao ministro da Justiça, lavrei protesto contra os actos de arbitrio praticados ahi. Minha voz estará sempre ao lado das populações opprimidas, hoje como hontem, quando os actuaes detentores do poder amargavam alguns o ostracismo, outros o exilio. Saudações cordiaes. — João Neves."

"Dr. Bruno Pereira — Natal — Verberei, em carta ao ministro da Justiça, o innominavel attentado praticado contra o intrepido orgão. Esses desmandos só alimentam nossa resistencia ao arbitrio e fortificam o nosso esforço constitucionalista. Receba meu abraço de solidariedade. — João Neves."

"Monsenhor João Matha, presidente da União Democratica Norte-Riograndense — Aceite, com os distinctos companheiros, o nosso protesto de solidariedade, na hora de opressão e de arbitrio que afflige a população potyguar — (a) João Neves."

A FRENTE UNICA DO CEARA'

A "Gazeta de Noticias", do Ceará, segundo telegrammas recebidos de Fortaleza, publicará hoje o seguinte:

"As forças politicas do Estado, arregimentadas sob as denominações de Alliança Liberal Cearense, Partido Conservador Cearense e Partido Democrata Cearense, por seus legitimos representantes e visando trabalhar na attitude moral do progresso da nacionalidade e de seus deveres de patriotismo resolveu declarar-se em completa e irrestricta solidariedade com a orientação adoptada pela união politica dos Estados do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas Geraes, no sentido da reintegração do paiz no regime da lei para a pratica da verdadeira democracia.

Afim de evitar confusão e possiveis explorações em torno da attitude que ora assumem declaram peremptoriamente que essa coordenação de objectivos de alta e patriotica finalidade não significa em absoluto a fusão dos elementos politicos signatarios deste documento, os quaes manterão independentes as respectivas organizações partidarias, certos de que, com o advento do governo constitucional, cada qual representará a contento a collectividade cearense, na verdadeira expressão do seu valor."

Assignam pela Alliança Liberal os srs. Raymundo Monte Arraes, Cesar Carlos de Oliveira, João Marinho de Albuquerque Andrade, José Carvalho de Lima, Alfeu Faria Aboim, José Mello da Silva e Paulo de Albuquerque; pelo Partido Conservador, os srs. Francisco Sá, José Accioly, Vicente Linhares e Ernesto Marinho de Andrade; pelo Partido Democrata, os srs. Francisco de Paula Rodrigues, Manoel Moreira da Rocha, João Thomé Sabosa da Silva, Thomaz de Paula Rodrigues e Rubens Monte."

O SR. JOÃO NEVES PROTESTA CONTRA O EMPASTELAMENTO DA "A TARDE", DE NATAL

O sr. João Neves dirigiu hontem á tarde a seguinte carta ao sr. Francisco de Campos, ministro interino da Justiça:

"Exmo. sr. dr. Francisco Campos, DD. ministro da Justiça — Respeitosas saudações — Permitta v. ex. que, em obediencia ao appello da Associação Commercial de Natal, eu me faça, perante v. ex., interprete do vehemente protesto da população ordeira e laboriosa do Rio Grande do Norte contra "a situação de absoluta insegurança para os que ali produzem e vivem do seu esforço". Essas, as palavras textuaes da mensagem telegraphica, que hontem recebi daquelle autorizado orgão das classes conservadoras da pequena unidade do Nordéste.

A' imposição de um governo forasteiro sobreveiu a falta de garantias individuaes, culminada a 5 de julho ultimo pelo empastelamento do quotidiano "A Tarde", orgão da União Democratica. Aquelle brilhante periodico sempre usou de linguagem elevada e o redactor-chefe da folha é um intellectual dos que mais honram a cultura potyguar.

Não sei, sr. ministro, se v. ex. ainda se recorda da famosa Convenção Liberal, effectuada a 20 de setembro de 1929 no Palacio Tiradentes. Para a realização daquella imponente assembléa, v. ex. e o autor desta carta envidaram os maiores esforços e sacrificios. Naquella assentada, por um manifesto modelar endereçado ao povo brasileiro, promettemos, sob a honra dos nossos Estados, respeitar a livre manifestação do pensamento. Pois, naquella inolvidavel convenção politica, encontrava-se precisamente entre os representantes do Rio Grande do Norte o dr. Bruno Pereira, director da "A Tarde". A revolução no governo esquece, sacrifica e persegue aquelles que em todos os recantos do paiz a prégaram, animaram e realizaram.

Os partidos do Rio Grande do Sul, que nesta metropole represento, receberam a honrosa solidariedade da União Democratica do Rio Grande do Norte. E' uma agremiação poderosa, em cujas fileiras se alista a maioria da opinião do Estado e á cuja frente se acham nomes de authenticos liberaes e até antigos auxiliares das administrações revolucionarias.

Não falto ao meu dever de lavrar, perante v. ex., traduzindo as maguas de uma população opprimida, o meu indignado protesto contra a nova selvageria, que envergonha a nação brasileira e deslustra os nossos fóros de cultura politica.

Parece que o governo, que neste paiz mais deve ao preconicio de uma imprensa quasi unanime em ajudar-lhe o advento, timbra em arrolar entre os seus feitos a série negra de attentados contra jornaes e jornalistas.

V. ex., sr. ministro, expoente de acendrada cultura civica, representando na administração federal o tradicional liberalismo do glorioso povo mineiro, não póde ficar indifferente a semelhante desrespeito aos direitos individuaes.

Queira v. ex. aceitar o testemunho do meu mais alto apreço e consideração. — (a) João Neves".

A TRAGEDIA DA ILHA DO GOVERNADOR

O JULGAMENTO DE ERASMO JOSE' FERNANDES — OS DEBATES EM TORNO DO CRIME — O CONSELHO

Conforme previramos, o julgamento de hontem no Tribunal do Jury despertou algo de interesse, pois muito antes de ser aberta a sessão, grande era o numero de pessoas que disputavam um logar na sala do Tribunal, anciosas em assistir aos debates que ali seriam travados.

De um lado, a accusação — representada pelo habilissimo promotor dr. Gomes de Paiva; de outro, a defesa — sustentada pelo convincente advogado dr. Stelio Galvão Bueno, cujas victorias no Tribunal têm sido innumeras.

Em diversos grupos que se formavam, os commentarios fervilhavam; cada um contava uma particularidade da tragedia, — o assalto á residencia da victima pela madrugada, a fuga dos accusados, e isto, com coloridos tão vivos, que tinha-se a impressão da scena ao vivo.

E foi nesse ambiente de curiosidade que, ás 13 horas, o juiz Magarinos Torres occupando a presidencia, deu inicio aos trabalhos.

ABERTA A SESSÃO

Presente numero legal de jurados, foram apregoadas as testemunhas, e o réo, tendo comparecido como auxiliar da accusação o dr. Raul Maranhão.

Interrogado em seguida o accusado, procedeu-se depois ao sorteio do

CONSELHO DE SENTENÇA

ficando assim organisado: Armando Carreira Lassance, Armando Gonçalves de Oliveira, Herberto Filgueiras, Nelson de Castro Barbosa, Dario de Bittencourt Sampaio, Alberto de Amorim Garcia e Alberto Bernardes da Silva.

Deferido o compromissado legal, o escrivão sr. Wilson Salles Abreu procedeu a leitura dos autos.

O CRIME

Estando desquitada de seu marido, Evangelina Ramos da Rocha Lima, amante de Fortunato Lopes Fernandes, ha muito que planejava tirar da companhia de Marcellino, seus filhos. Sabendo Evangelina que o seu marido devia embarcar para Pernambuco, em uma commissão, ajustou com o seu amante a tirada dos menores e este convidou Erasmo José Fernandes e João Ribeiro da Costa.

Isto feito, Fortunato, que um mez antes dissera que Marcellino só teria vida emquanto elle, Fortunato, quizesse, dirigiu-se, na noite de 10 para 11 de maio, com João Ribeiro da Costa, á casa de Erasmo José Fernandes onde ultimaram o plano criminoso, tendo Erasmo se armado de uma pistola de 10 tiros, que fôra, na vespera, retirada do penhor, Fortunato, de um revólver, de que levou comsigo balas sobresalentes, e João, de um punhal que lhe entregára Fortunato.

Assim armados, e acompanhados de Evangelina, que de tudo era sabedora, embarcaram em uma lancha e se dirigiram á ilha do Governador, desembarcando na Praia da Bandeira, proximo á casa de Marcellino Pitta da Rocha Lima, que fica á rua Capitão Barbosa, 41, naquella ilha, cerca das 5 horas do dia 11 de maio ultimo.

Desembarcados, dirigiram-se immediatamente Evangelina, Fortunato, Erasmo e João para casa de Marcellino Pitta da Rocha Lima, onde penetraram e intimaram as pessoas que ahi se achavam, e, como Marcellino, attraido pelo barulho, saisse do quarto para a sala de jantar, collocando ainda os punhos na camisa, foi inopinadamente aggredido por Fortunato e Erasmo, que dispararam suas armas, havendo verdadeiro tiroteio, tendo Marcellino e Fortunato recebido varios ferimentos que lhes causaram a morte.

Praticado o crime, puzeram-se Evangelina, Fortunato, Erasmo e João em fuga, embarcando precipitadamente na lancha "Adair", cujo motorista Severiano Marques, não obstante os conhecimentos que tinha do plano sinistro e pelo tiroteio que ouvira por ter atracado muito proximo á casa de Marcellino e estar parado o motor, ainda os favoreceu, trazendo-os apressadamente para o Cáes Pharoux, silenciando sobre o facto.

Chegados a esta capital, foi Fortunato levado por Evangelina e João para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde veiu a fallecer. Erasmo evadiu-se.

Terminada a leitura do processo, teve a palavra o promotor, dr. Gomes de Paiva, para fazer

A ACCUSAÇÃO

O representante do ministerio publico estudou, minuciosamente, todas as peças do processo, fazendo uma exposição de toda a tragedia, demonstrando a responsabilidade do accusado e realçando a sua actuação, que considera a de maior relevo entre os que tomaram parte no assalto.

Esclarece aos jurados como se déra o ataque inopinado, em plena escuridão, frisando sempre a culpabilidade de Erasmo, afim de que o conselho possa proferir uma sentença com plena convicção.

Suspensa a sessão, para ser servido o chá, proseguiram, pouco depois, os trabalhos, continuando o promotor na sustentação do libello accusatorio, durante algumas horas

FALA O AUXILIAR DA ACCUSAÇÃO

O dr. Raul Maranhão, ao contrario do que se esperava, embora fosse um auxiliar da accusação, disse que não podia concordar com a these da promotoria, em querer, a todo transe, a condemnação de Erasmo. Faz vêr que este é o menor culpado no crime occorrido, pois os principaes o tribunal popular já os absolveu em dois julgamentos, e por esse motivo a familia da victima se desinteressára da condemnação do réo.

A DEFESA

Em seguida falou o advogado do réo, dr. Atilio Galvão Bueno.

A defesa inicia a sua oração mostrando como tem soffrido e lutado Erasmo Fernandes, preso desde 15 de dezembro de 1930, ha um anno e meio, pretendendo ser julgado, sempre preterido nesse direito, com grave injustiça, por outros réos. Impetrou habeas-corpus por falta de verba para alimentação do jury, e num mesmo mez 5 vezes adiado pelo promotor.

Rememora o caso em linhas geraes para salientar que Erasmo foi mais accusado, sobre elle maior culpa recaiu só porque se afastou do districto da culpa desde o nefasto dia do acontecimento até á presente data.

Com as provas que levou aos autos demonstra que Erasmo áquella época não podia ter outro procedimento porque, revolucionario enthusiasta, era ferozmente perseguido pela policia de então.

Argumentou com a prova para demonstrar que a propria familia da victima testemunha do facto não attribue a Erasmo a autoria de qualquer das mortes.

Com provas periciaes que produziu nos autos e fóra delles conclue scientificamente pela impossibilidade da conclusão accusatoria contra Erasmo Fernandes. Conclue estudando perante o Tribunal a personalidade moral de Erasmo, sobresaindo que elle nunca foi um salteador de estradas, conforme affirmavam os documentos fornecidos pela policia dos Estados do Paraná e Santa Catharina, ao contrario porque era revolucionario assim lhe attribuiam essas faltas que longe de serem crimes communs eram crimes meramente politicos desfigurados, e termina em feliz peroração.

A defesa do dr. Stelio Galvão Bueno causou magnifica impressão, não só pelos argumentos expendidos, como tambem pela parte juridica em que collocou a questão.

A' 1,20, o advogado pediu a palavra para a réplica, proseguindo na accusação, até á hora de encerrarmos os trabalhos desta edição.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 24 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro.

Temperatura — Noite ainda fria e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Predominarão os do sul a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro.

Temperatura — Noite ainda fria e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do quadrante norte.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados da Justiça — Montepio Civil do Exterior — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e Escola João Luiz Alves. — Aposentados da Educação e do Trabalho.

TELEGRAMMAS

Telegrammas retidos:

Succursal da Praça 15 de Novembro — Castro, Cicero Luiz de Macedo, Amarante, Fernando Cesar, Almir Gordilho, Paulo Pinheiro, Transantos, Jadiel Benevides Janogue.

Lapa — Doutor, Seixas, Concelli, dr. Arthur Maciel, Caetano Barbati.

São Christovão — José Rosa, Isabel, Oscar Nunes Martins.

São Francisco Xavier — Cecilia, Freitas, M. Carneiro.